



# Release de Resultados **3T25**



Klabin

# EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 2,117 BILHÕES E RECEITA DE R\$ 5,4 BILHÕES NO 3T25, CRESCIMENTO DE 17% E 9% EM RELAÇÃO AO 3T24, RESPECTIVAMENTE

## Receita Líquida 9M25

**R\$15,5 bi**

Novo recorde de receita líquida consolidada, reforçando o avanço no *ramp-up* da operação e a resiliência do portfólio da Klabin.

## Alavancagem (US\$)

**3,6x**

Alavancagem, em dólar, finalizou o trimestre em 3,6x, redução de 0,3x em relação ao 2T25.

## Embalagens

**Papelão Ondulado**

O 3T25 apresentou aumento de 6,6% no volume de vendas, em m<sup>2</sup>, em relação ao 3T24 e crescimento de 20% na receita líquida, refletindo robusto crescimento do volume de vendas e reajustes de preços.

## Fluxo de Caixa Livre

**12,6% FCL yield**

Nos últimos doze meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,1 bilhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 12,6%.

## Proventos

**5,5% dividend yield**

A Klabin distribuiu R\$ 1,3 bilhão em proventos nos últimos doze meses, totalizando uma *dividend yield* de 5,5%. A Política de Proventos está disponível neste [link](#).

## TNFD

**Sustentabilidade**

Klabin passou a integrar a lista de organizações comprometidas com as recomendações do TNFD, por meio do Plano de Transição para a Natureza, reforçando sua transparência na gestão de riscos e oportunidades ligadas à biodiversidade.

## Klabin

Valor de mercado

**R\$ 22 bilhões<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>baseado na cotação KLBN11 em 30/09/2025

## KLBN11

Preço de Fechamento

**R\$ 18,04/unit<sup>1</sup>**

Volume Médio de Negociação Diária 3T25

**R\$ 84 milhões**

## Teleconferência

**05/11/2025** (4ª feira)

11h00 (Brasília)

Link: [Zoom](#)

## Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>  
[invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

## Klabin Invest:

[Vídeos e Podcasts](#)

## Destaques Financeiros

| R\$ milhões                                  | 3T25          | 2T25          | 3T24          | $\Delta$    |             | 9M25          | 9M24          | $\Delta$    |  |
|----------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|---------------|---------------|-------------|--|
|                                              |               |               |               | 3T25/2T25   | 3T25/3T24   |               |               | 9M25/9M24   |  |
| <b>Volume de Vendas</b> (mil t) <sup>1</sup> | <b>1.067</b>  | <b>1.011</b>  | <b>938</b>    | <b>6%</b>   | <b>14%</b>  | <b>2.983</b>  | <b>2.855</b>  | <b>5%</b>   |  |
| % Mercado Interno                            | 54%           | 51%           | 60%           | + 3 p.p.    | - 6 p.p.    | 52%           | 58%           | - 6 p.p.    |  |
| Celulose                                     | 401           | 395           | 321           | 1%          | 25%         | 1.140         | 1.054         | 8%          |  |
| Papéis                                       | 375           | 345           | 340           | 9%          | 10%         | 1.031         | 1.001         | 3%          |  |
| Embalagens                                   | 291           | 272           | 271           | 7%          | 8%          | 813           | 780           | 4%          |  |
| <b>Receita Líquida</b> <sup>2</sup>          | <b>5.426</b>  | <b>5.247</b>  | <b>4.999</b>  | <b>3%</b>   | <b>9%</b>   | <b>15.532</b> | <b>14.377</b> | <b>8%</b>   |  |
| % Mercado Interno                            | 65%           | 61%           | 68%           | + 4 p.p.    | - 3 p.p.    | 63%           | 65%           | - 2 p.p.    |  |
| Celulose                                     | 1.425         | 1.587         | 1.471         | -10%        | -3%         | 4.390         | 4.396         | 0%          |  |
| Papéis                                       | 1.815         | 1.715         | 1.635         | 6%          | 11%         | 5.100         | 4.685         | 9%          |  |
| Embalagens                                   | 2.021         | 1.860         | 1.686         | 9%          | 20%         | 5.574         | 4.819         | 16%         |  |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                       | <b>2.117</b>  | <b>2.041</b>  | <b>1.805</b>  | <b>4%</b>   | <b>17%</b>  | <b>6.017</b>  | <b>5.509</b>  | <b>9%</b>   |  |
| Margem EBITDA Ajustada                       | 39%           | 39%           | 36%           | + 0 p.p.    | + 3 p.p.    | 39%           | 38%           | + 1 p.p.    |  |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>              | <b>478</b>    | <b>585</b>    | <b>729</b>    | <b>-18%</b> | <b>-34%</b> | <b>1.510</b>  | <b>1.504</b>  | <b>0%</b>   |  |
| <b>Endividamento Líquido</b>                 | <b>26.097</b> | <b>27.951</b> | <b>29.503</b> | <b>-7%</b>  | <b>-12%</b> | <b>26.097</b> | <b>29.503</b> | <b>-12%</b> |  |
| Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)            | 3,3x          | 3,7x          | 4,1x          | - 0,4x      | - 0,8x      | 3,3x          | 4,1x          | - 0,8x      |  |
| Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)           | 3,6x          | 3,9x          | 3,9x          | - 0,3x      | - 0,3x      | 3,6x          | 3,9x          | - 0,3x      |  |
| <b>Investimentos</b>                         | <b>554</b>    | <b>649</b>    | <b>767</b>    | <b>-15%</b> | <b>-28%</b> | <b>1.808</b>  | <b>2.550</b>  | <b>-29%</b> |  |
| Dólar Médio                                  | 5,45          | 5,67          | 5,55          | -4%         | -2%         | 5,65          | 5,24          | 8%          |  |
| Dólar Final                                  | 5,32          | 5,46          | 5,45          | -3%         | -2%         | 5,32          | 5,45          | -2%         |  |

<sup>1</sup> Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

<sup>2</sup> Inclui vendas de madeira, subprodutos e *hedge accounting*



# Mensagem do Trimestre

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 5,4 bilhões, crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior e EBITDA Ajustado de R\$ 2,1 bilhões, 17% superior ao 3T24. O desempenho reforça a solidez do modelo de negócios da Klabin, mesmo diante de uma conjuntura global ainda desafiadora.

No negócio de **celulose**, a demanda por fibras na Europa manteve-se estável ao longo do trimestre, especialmente no segmento de *tissue*, que operou com boas taxas de ocupação. No Brasil, o mercado apresentou aquecimento, favorecido por fatores sazonais. Segundo o índice FOEX, os preços recuaram no 3T25 em relação ao 2T25: na China, 7% para fibra longa e 9% para fibra curta; na Europa, 5% e 12%, respectivamente. O preço médio da Klabin em dólar caiu 8% neste mesmo período, beneficiado pela maior resiliência do fluff, e pelo melhor mix geográfico. A Companhia mantém maior exposição ao FOEX Europa, dada sua relevância no fornecimento de fibras para esse mercado e para o mercado brasileiro, reforçando a sua estratégia de foco em mercados maduros, com menor exposição a regiões mais voláteis. Destaque para o sólido desempenho da fibra longa/fluff, que representou 26% do volume vendido e 41% da receita líquida, com *spread* de preço elevado em relação à fibra curta.

No negócio de **papéis**, o volume total de vendas da Klabin foi de 375 mil toneladas, crescimento de 10% em relação ao 3T24. O papel-cartão registrou avanço de 2% no volume vendido, refletindo desempenho mais forte em um período de sazonalidade favorável. Em kraftliner, o aumento foi de 23%, refletindo o avanço das vendas no mercado externo e a estratégia de entrada em novos mercados. Nesse contexto, a receita líquida de papéis atingiu R\$ 1,8 bilhão, 11% superior ao mesmo período do ano anterior.

Passando para o negócio de **embalagens**, no 3T25 o volume de expedição de papelão ondulado do terceiro trimestre da Klabin, medido em m<sup>2</sup>, cresceu 6,6%, alcançando 456 milhões de m<sup>2</sup>, ao passo que de acordo com informações prévias divulgadas pela Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), houve incremento de 1,6%, no volume de expedição do mercado brasileiro no

mesmo período. O desempenho reflete a ampliação da base de clientes e o fortalecimento das vendas para o segmento de proteínas, principalmente exportação, e também para os segmentos de frutas e fumo que foram impulsionados por uma forte safra. Nesses setores a Klabin possui alta participação e se destaca na utilização de fibra virgem para essas embalagens. O *ramp-up* da unidade de Piracicaba II (Projeto Figueira) foi fundamental para viabilizar esse crescimento e garantir um nível de serviço adequado aos clientes da Companhia.

Ainda em embalagens, o volume de vendas de sacos industriais do 3T25 foi 18% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse crescimento é explicado principalmente pelo desempenho do setor de construção civil e novos clientes no mercado interno e externo, que contribuíram para o aumento do volume de vendas.

O custo caixa total por tonelada foi de R\$ 3.104/t no 3T25 — queda de 8% em relação ao 3T24 e de 2% frente ao 2T25, períodos que registraram paradas gerais de manutenção.

A Companhia encerrou o 3T25 com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado, em US\$, de 3,6x, redução de 0,3x em relação ao 2T25.

Nos últimos doze meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,1 bilhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 12,6%, em linha com o mesmo período do ano anterior. O ROIC evoluiu 0,4 p.p. nos últimos 12 meses, totalizando 11,4%.

Nesse trimestre, a Klabin passou a integrar oficialmente a lista de organizações comprometidas com as Recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), por meio da publicação de seu Plano de Transição para a Natureza. A iniciativa reforça a transparência da Companhia na gestão de riscos e oportunidades ligados à biodiversidade. No mês de agosto, a Companhia divulgou seu Relatório de Finanças Sustentáveis de 2024. O documento está disponível na página “Finanças Sustentáveis”, no Painel ASG da Klabin, onde estão concentrados todos os reportes de instrumentos financeiros atrelados à sustentabilidade, por meio deste [link](#).

Os resultados do terceiro trimestre evidenciam a solidez do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível da Klabin, que segue gerando valor. A busca contínua por eficiência permanece como base para a resiliência dos resultados e para o avanço da estratégia da Companhia ao longo do tempo.

# Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

## Paradas Programadas de Manutenção

No terceiro trimestre de 2025, conforme programado, não houve parada de manutenção.

Cabe lembrar que no 4T25 ocorrerão duas paradas gerias de manutenção, sendo uma na unidade de Ortigueira, que produz celulose e papéis, e outra em Correia Pinto. Ano passado, essas paradas aconteceram no 3T24.

Ainda, conforme [Comunicado ao Mercado](#) publicado em 11 de dezembro de 2024, a unidade de Monte Alegre segue a periodicidade média de manutenção a cada 15 meses, e portanto, não passará por parada geral de manutenção em 2025, conforme cronograma abaixo:

| Cronograma Previsto de Paradas de Manutenção 2025 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|---------------------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Unidade Fabril                                    | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
| Ortigueira (PR) <sup>1</sup>                      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     | ORT |     |
| Otacílio Costa (SC)                               |     |     |     |     | OC  |     |     |     |     |     |     |     |
| Correia Pinto (SC)                                |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     | CP  |

<sup>1</sup>Celulose e Papéis

**Legenda:**

**Executada**

**A executar**

Adicionalmente, segue abaixo o cronograma preliminar de paradas de manutenção previstas para 2026, ano em que não haverá parada geral de manutenção na Unidade de Ortigueira e Correia Pinto.

| Cronograma Previsto de Paradas de Manutenção 2026 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|---------------------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Unidade Fabril                                    | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
| Monte Alegre (PR)                                 | MA  |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Otacílio Costa (SC)                               |     |     |     |     |     |     |     | OC  |     |     |     |     |

**Legenda:**

**Executada**

**A executar**

## Produção de Celulose e Papéis

| Volume (mil ton)                | 3T25         | 2T25         | 3T24       | Δ         | Δ          | 9M25         | 9M24         | Δ         |
|---------------------------------|--------------|--------------|------------|-----------|------------|--------------|--------------|-----------|
|                                 |              |              |            | 3T25/2T25 | 3T25/3T24  |              |              | 9M25/9M24 |
| <b>Celulose</b>                 | <b>423</b>   | <b>405</b>   | <b>320</b> | <b>4%</b> | <b>32%</b> | <b>1.194</b> | <b>1.106</b> | <b>8%</b> |
| Fibra Curta                     | 303          | 286          | 225        | 6%        | 35%        | 842          | 778          | 8%        |
| Fibra Longa/Fluff               | 121          | 119          | 95         | 1%        | 27%        | 352          | 327          | 8%        |
| <b>Papéis</b>                   | <b>708</b>   | <b>701</b>   | <b>664</b> | <b>1%</b> | <b>7%</b>  | <b>2.087</b> | <b>2.023</b> | <b>3%</b> |
| Papel-Cartão                    | 216          | 239          | 221        | -9%       | -2%        | 675          | 674          | 0%        |
| Papel-Cartão                    | 181          | 193          | 192        | -6%       | -6%        | 550          | 560          | -2%       |
| MP28                            | 35           | 46           | 29         | -23%      | 24%        | 126          | 113          | 11%       |
| Containerboard <sup>1</sup>     | 491          | 463          | 444        | 6%        | 11%        | 1.412        | 1.349        | 5%        |
| Kraftliner                      | 248          | 237          | 237        | 5%        | 4%         | 721          | 716          | 1%        |
| MP27                            | 112          | 103          | 93         | 8%        | 20%        | 326          | 305          | 7%        |
| MP28                            | 69           | 54           | 50         | 29%       | 38%        | 179          | 153          | 17%       |
| Reciclad                        | 63           | 69           | 63         | -10%      | -1%        | 186          | 176          | 6%        |
| <b>Volume Total de Produção</b> | <b>1.131</b> | <b>1.107</b> | <b>984</b> | <b>2%</b> | <b>15%</b> | <b>3.281</b> | <b>3.129</b> | <b>5%</b> |

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclad

O **volume total de produção líquida de celulose e papéis** foi de 1.131 mil de toneladas no 3T25, um crescimento de 147 mil toneladas na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

A produção de **celulose** foi de 423 mil toneladas no 3T25, 32% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, impulsionado pelo bom desempenho operacional da fábrica e por uma base de comparação impactada por paradas de manutenção no 3T24.

Neste trimestre, a produção de **papéis** foi de 708 mil toneladas, 7% superior ao apresentado no mesmo período do ano passado, favorecido pelo *ramp-up* da MP27 e MP28 e a menor base de comparação, uma vez que houve parada de manutenção em Ortigueira no 3T24.

Diante das condições de mercado e exercendo sua flexibilidade operacional, a Companhia optou por hibernar, em outubro, a máquina de papel reciclado MP17 (Goiana), ajustando taticamente a produção conforme a demanda, alocando o seu volume de forma estratégica e priorizando a rentabilidade das operações. A máquina de reciclado, MP29 (Paulínia), segue hibernada desde julho de 2025.

## Volume de Vendas

| Volume (mil ton)                           | 3T25         | 2T25         | 3T24       | $\Delta$   | $\Delta$    | 9M25         | 9M24         | $\Delta$   |
|--------------------------------------------|--------------|--------------|------------|------------|-------------|--------------|--------------|------------|
|                                            |              |              |            | 3T25/2T25  | 3T25/3T24   |              |              | 9M25/9M24  |
| <b>Celulose</b>                            | <b>401</b>   | <b>395</b>   | <b>321</b> | <b>1%</b>  | <b>25%</b>  | <b>1.140</b> | <b>1.054</b> | <b>8%</b>  |
| Fibra Curta                                | 295          | 279          | 224        | 6%         | 32%         | 812          | 729          | 11%        |
| Fibra Longa/Fluff                          | 106          | 116          | 98         | -9%        | 8%          | 329          | 325          | 1%         |
| <b>Papéis</b>                              | <b>375</b>   | <b>345</b>   | <b>340</b> | <b>9%</b>  | <b>10%</b>  | <b>1.031</b> | <b>1.001</b> | <b>3%</b>  |
| Papel-Cartão                               | 212          | 200          | 207        | 6%         | 2%          | 599          | 618          | -3%        |
| Containerboard <sup>1</sup>                | 163          | 145          | 133        | 13%        | 23%         | 432          | 383          | 13%        |
| <b>Embalagens</b>                          | <b>291</b>   | <b>272</b>   | <b>271</b> | <b>7%</b>  | <b>8%</b>   | <b>813</b>   | <b>780</b>   | <b>4%</b>  |
| Embalagens de P.O.                         | 250          | 236          | 236        | 6%         | 6%          | 701          | 677          | 4%         |
| Sacos                                      | 41           | 36           | 35         | 15%        | 18%         | 111          | 103          | 8%         |
| <b>Outros<sup>2</sup></b>                  | <b>0</b>     | <b>(0)</b>   | <b>6</b>   | <b>n/a</b> | <b>-96%</b> | <b>(1)</b>   | <b>20</b>    | <b>n/a</b> |
| <b>Volume Total de Vendas (ex-madeira)</b> | <b>1.067</b> | <b>1.011</b> | <b>938</b> | <b>6%</b>  | <b>14%</b>  | <b>2.983</b> | <b>2.855</b> | <b>4%</b>  |

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros grades de containerboard

<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos

No 3T25, o **volume total de vendas (ex-madeira)** foi de 1.067 mil toneladas, um aumento de 14% (129 mil toneladas) em relação ao mesmo período do ano anterior.

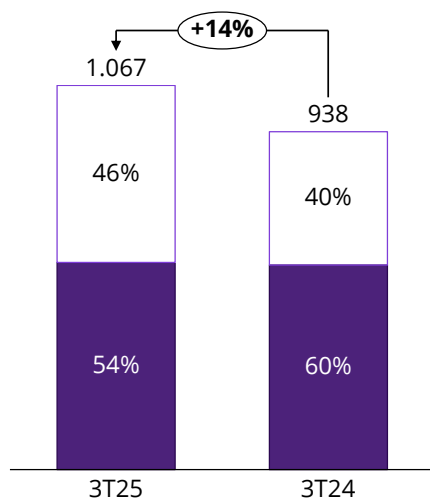
Em **celulose**, o volume comercializado totalizou 401 mil toneladas no 3T25, um aumento de 25% na comparação com o 3T24. Esse desempenho reflete o bom resultado operacional, a consistência dos volumes contratados para o ano em todas as fibras e o efeito da base de comparação, em função das paradas de manutenção que ocorreram no 3T24, conforme explicado anteriormente.

Em **papéis**, o volume de vendas no 3T25 foi de 375 mil toneladas, crescimento de 10% quando comparado ao 3T24, impulsionado principalmente pelo incremento dos volumes de vendas de kraftliner (+23%), reflexo da estratégia de expansão no mercado externo, com acesso a novos mercados, além das paradas de manutenção que ocorreram no 3T24, conforme explicado anteriormente.

Em **embalagens**, o volume de vendas de papelão ondulado no 3T25 foi de 250 mil toneladas, acima em 5,9% do 3T24 (prévia Empapel: crescimento 0,9%). Já em m², o volume apresentou crescimento de 6,6% (prévia Empapel: elevação de 1,6%). No segmento de sacos, o trimestre foi marcado pelo aumento de vendas no mercado interno, favorecido principalmente pelos produtos direcionados para o segmento de construção civil.

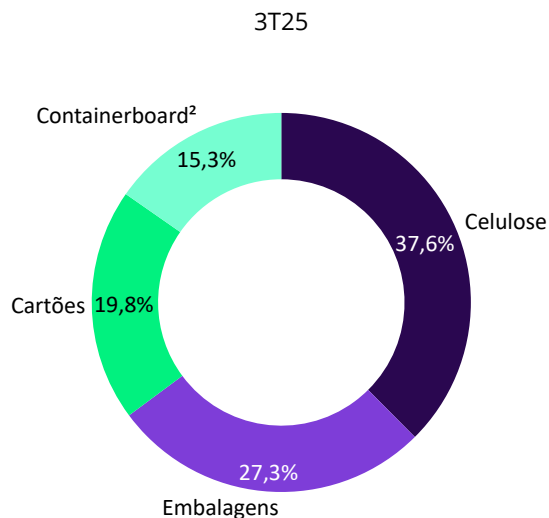
Para mais detalhes sobre as operações dos negócios, favor se referir a seção de “Evolução dos Negócios” deste documento.

**Volume de Vendas<sup>1</sup>**  
(excluindo madeira – mil t)



■ Mercado Interno □ Mercado Externo

**Volume de Vendas por Produto<sup>1</sup>**  
3T25



<sup>1</sup>Exclui madeira e outros

<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

## Câmbio

| R\$ / US\$  | 3T25 | 2T25 | 3T24 | Δ         |           | 9M25 | 9M24 | Δ         |
|-------------|------|------|------|-----------|-----------|------|------|-----------|
|             |      |      |      | 3T25/2T25 | 3T25/3T24 |      |      | 9M25/9M24 |
| Dólar Médio | 5,45 | 5,67 | 5,55 | -4%       | -2%       | 5,65 | 5,24 | 8%        |
| Dólar Final | 5,32 | 5,46 | 5,45 | -3%       | -2%       | 5,32 | 5,45 | -2%       |

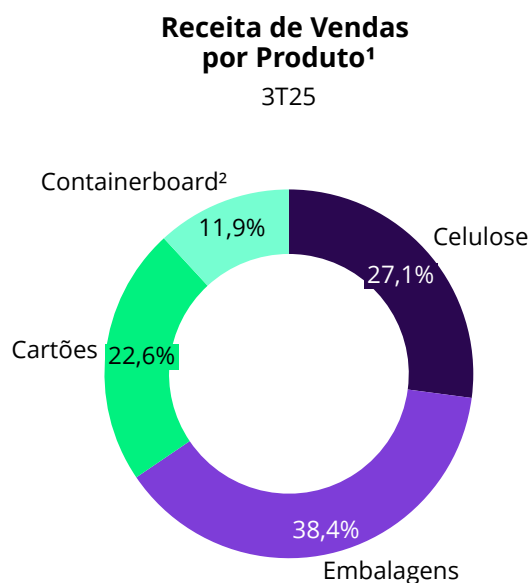
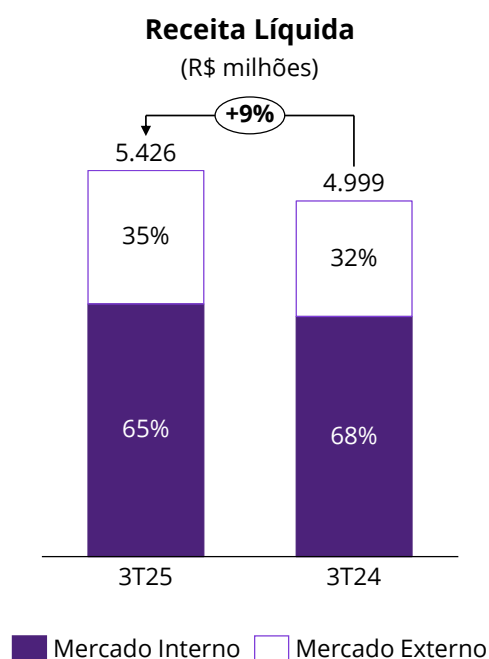
Fonte: BCB

## Receita Líquida

| Receita Líquida (R\$ milhões) | 3T25         | 2T25         | 3T24         | Δ           |             | 9M25          | 9M24          | Δ          |  |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|---------------|---------------|------------|--|
|                               |              |              |              | 3T25/2T25   | 3T25/3T24   |               |               | 9M25/9M24  |  |
| <b>Madeira</b>                | <b>157</b>   | <b>83</b>    | <b>128</b>   | <b>90%</b>  | <b>23%</b>  | <b>466</b>    | <b>275</b>    | <b>69%</b> |  |
| <b>Celulose</b>               | <b>1.425</b> | <b>1.587</b> | <b>1.471</b> | <b>-10%</b> | <b>-3%</b>  | <b>4.390</b>  | <b>4.396</b>  | <b>0%</b>  |  |
| Fibra Curta                   | 848          | 924          | 925          | -8%         | -8%         | 2.553         | 2.731         | -7%        |  |
| Fibra Longa/Fluff             | 578          | 663          | 547          | -13%        | 6%          | 1.837         | 1.666         | 10%        |  |
| <b>Papéis</b>                 | <b>1.815</b> | <b>1.715</b> | <b>1.635</b> | <b>6%</b>   | <b>11%</b>  | <b>5.100</b>  | <b>4.685</b>  | <b>9%</b>  |  |
| Papel-Cartão                  | 1.191        | 1.124        | 1.128        | 6%          | 6%          | 3.367         | 3.354         | 0%         |  |
| Containerboard <sup>1</sup>   | 624          | 591          | 507          | 5%          | 23%         | 1.733         | 1.331         | 30%        |  |
| <b>Embalagens</b>             | <b>2.021</b> | <b>1.860</b> | <b>1.686</b> | <b>9%</b>   | <b>20%</b>  | <b>5.574</b>  | <b>4.819</b>  | <b>16%</b> |  |
| Embalagens de P.O.            | 1.637        | 1.514        | 1.367        | 8%          | 20%         | 4.509         | 3.894         | 16%        |  |
| Sacos                         | 384          | 346          | 319          | 11%         | 21%         | 1.065         | 925           | 15%        |  |
| <b>Outros<sup>2</sup></b>     | <b>8</b>     | <b>2</b>     | <b>79</b>    | <b>n/a</b>  | <b>-90%</b> | <b>2</b>      | <b>201</b>    | <b>n/a</b> |  |
| <b>Receita Líquida Total</b>  | <b>5.426</b> | <b>5.247</b> | <b>4.999</b> | <b>3%</b>   | <b>9%</b>   | <b>15.532</b> | <b>14.377</b> | <b>8%</b>  |  |

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting



<sup>1</sup>Exclui madeira e outros

<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

| Preço Líquido (R\$/ton)     | 3T25         | 2T25         | 3T24         | $\Delta$    |             | 9M25         | 9M24         | $\Delta$   |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|------------|
|                             |              |              |              | 3T25/2T25   | 3T25/3T24   |              |              | 9M25/9M24  |
| <b>Celulose</b>             | <b>3.558</b> | <b>4.020</b> | <b>4.576</b> | <b>-11%</b> | <b>-22%</b> | <b>3.850</b> | <b>4.171</b> | <b>-8%</b> |
| Fibra Curta                 | 2.874        | 3.313        | 4.134        | -13%        | -30%        | 3.145        | 3.744        | -16%       |
| Fibra Longa/Fluff           | 5.472        | 5.722        | 5.585        | -4%         | -2%         | 5.589        | 5.131        | 9%         |
| <b>Papéis</b>               | <b>4.840</b> | <b>4.974</b> | <b>4.807</b> | <b>-3%</b>  | <b>1%</b>   | <b>4.948</b> | <b>4.681</b> | <b>6%</b>  |
| Papel-Cartão                | 5.626        | 5.619        | 5.452        | 0%          | 3%          | 5.623        | 5.429        | 4%         |
| Containerboard <sup>1</sup> | 3.820        | 4.083        | 3.807        | -6%         | 0%          | 4.013        | 3.475        | 15%        |
| <b>Embalagens</b>           | <b>6.946</b> | <b>6.849</b> | <b>6.231</b> | <b>1%</b>   | <b>11%</b>  | <b>6.859</b> | <b>6.179</b> | <b>11%</b> |
| Embalagens de P.O.          | 6.554        | 6.423        | 5.802        | 2%          | 13%         | 6.427        | 5.752        | 12%        |
| Sacos                       | 9.320        | 9.644        | 9.125        | -3%         | 2%          | 9.585        | 8.993        | 7%         |

| Preço Líquido (US\$/ton) | 3T25       | 2T25       | 3T24       | $\Delta$   |             | 9M25       | 9M24       | $\Delta$   |
|--------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|------------|
|                          |            |            |            | 3T25/2T25  | 3T25/3T24   |            |            | 9M25/9M24  |
| <b>Celulose</b>          | <b>653</b> | <b>710</b> | <b>825</b> | <b>-8%</b> | <b>-21%</b> | <b>707</b> | <b>766</b> | <b>-8%</b> |
| Fibra Curta              | 527        | 585        | 745        | -10%       | -29%        | 577        | 687        | -16%       |
| Fibra Longa/Fluff        | 1.004      | 1.010      | 1.007      | -1%        | 0%          | 1.026      | 942        | 9%         |

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

A **receita líquida** totalizou R\$ 5,4 bilhões no 3T25, o que representou uma alta consolidada de 9% em comparação ao 3T24. Abaixo, são apresentados os detalhes para cada um dos negócios.

No trimestre, a receita líquida do negócio de **celulose** totalizou R\$ 1,4 bilhão, retração de 3% em relação ao 3T24, reflexo da pressão sobre os preços da celulose de fibra curta e valorização do real frente ao dólar, compensados parcialmente pelo aumento do volume de vendas e pela resiliência dos preços da fibra longa/fluff.

No negócio de **papéis**, a receita líquida cresceu 11% em relação ao 3T24, impulsionada pelo crescimento de 10% no volume de vendas e pelo aumento de 3% no preço médio de papel-cartão, que mais do que compensaram a valorização do real frente ao dólar.

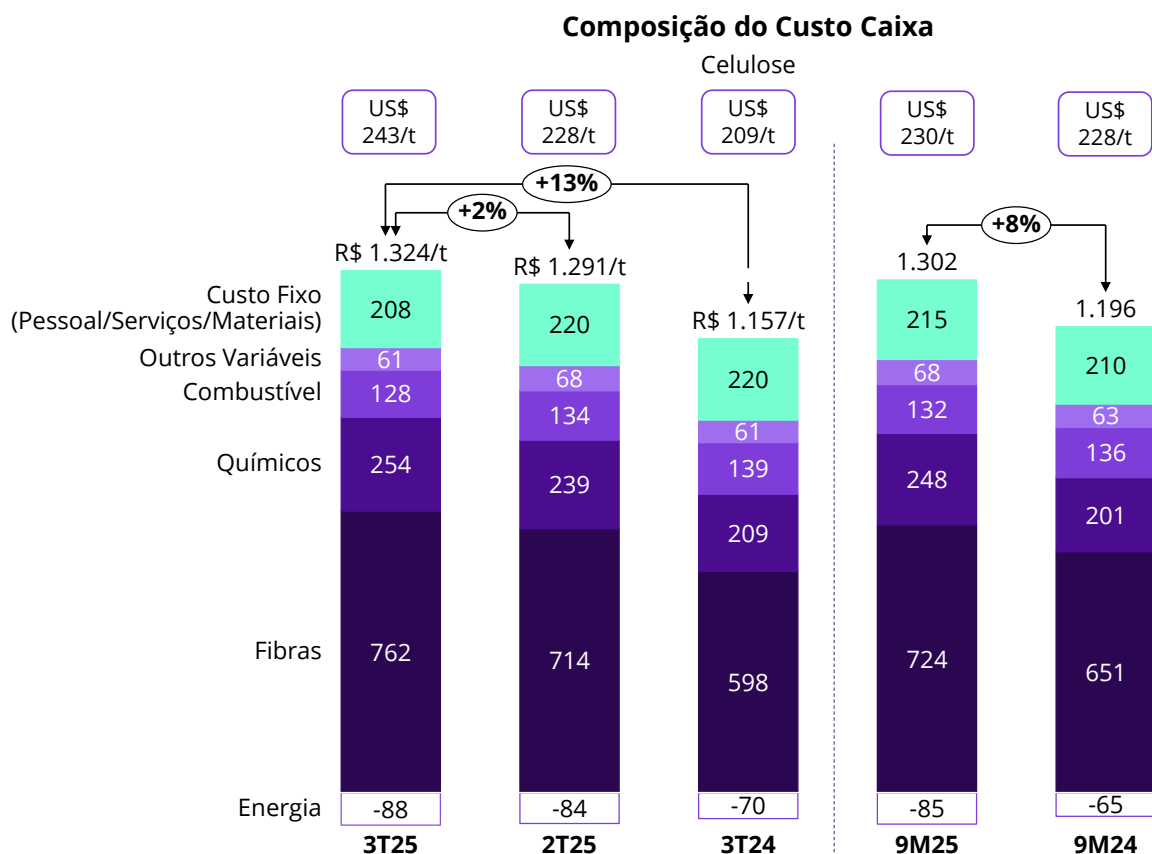
O negócio de **embalagens**, por sua vez, demonstrou crescimento de 20% de receita líquida trimestral em relação ao mesmo período do ano passado, alavancada pelo incremento da demanda de papelão ondulado em segmentos exportadores, como proteínas, frutas e fumo, e aumento de participação de mercado da Klabin. Esse desempenho também foi favorecido pelos reajustes de preços do segmento de papelão ondulado implementados a partir do 4T24, que resultaram em uma alta de 13% *versus* o 3T24. Além disso, o incremento da demanda e preço do segmento de sacos, reflexo de mix de vendas, também contribuiu para o avanço da receita no período.

# Custos e Despesas Operacionais

## Custo Caixa de Produção de Celulose

Para efeito informativo, é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de celulose de fibra curta, longa e fluff em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O custo caixa de produção de celulose no trimestre foi de R\$ 1.324 por tonelada, 13% acima do 3T24. Os principais impactos foram: (i) elevação do custo de fibras, influenciada por fatores climáticos e sazonalidade de captura de sinergias do Projeto Caetê, além de aumento no consumo específico da fábrica devido à umidade elevada; e (ii) maior volume de compra *spot* de cal devido manutenção planejada do forno de cal no período, além da elevação no preço da soda cáustica, enxofre e cal no trimestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados por: (i) menor custo de combustível, resultado do menor preço do óleo BPF e menor consumo por melhor performance de fábrica; (ii) maior receita com venda de energia devido a maiores preços; e (iii) maior diluição de custo fixo, impulsionado pelo maior volume de produção.



Exclui o custo de parada de manutenção programada

## Custo Caixa Total

| Custos e Despesas (R\$ milhões)                | 3T25           | 2T25           | 3T24           | Δ          |            | 9M25           | 9M24           | Δ           |
|------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------|------------|----------------|----------------|-------------|
|                                                |                |                |                | 3T25/2T25  | 3T25/3T24  |                |                | 9M25/9M24   |
| <b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>       | <b>(2.610)</b> | <b>(2.348)</b> | <b>(2.454)</b> | <b>11%</b> | <b>6%</b>  | <b>(7.271)</b> | <b>(6.797)</b> | <b>7%</b>   |
| Custos Variáveis                               | (1.738)        | (1.575)        | (1.518)        | 10%        | 15%        | (4.788)        | (4.299)        | 11%         |
| Gastos com Pessoal e Serviços                  | (656)          | (613)          | (710)          | 7%         | -8%        | (1.881)        | (2.019)        | -7%         |
| Outros <sup>1</sup>                            | (216)          | (160)          | (226)          | 35%        | -4%        | (602)          | (480)          | 26%         |
| CPV/t <sup>2</sup>                             | (2.447)        | (2.294)        | (2.411)        | 7%         | 1%         | (2.434)        | (2.305)        | 6%          |
| <b>Despesas com Vendas</b>                     | <b>(471)</b>   | <b>(506)</b>   | <b>(379)</b>   | <b>-7%</b> | <b>24%</b> | <b>(1.352)</b> | <b>(1.124)</b> | <b>20%</b>  |
| Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)        | 8,7%           | 9,6%           | 7,6%           | - 1,0 p.p. | + 1,0 p.p. | 8,7%           | 7,8%           | + 0,9 p.p.  |
| <b>Despesas Gerais e Administrativas</b>       | <b>(308)</b>   | <b>(276)</b>   | <b>(274)</b>   | <b>12%</b> | <b>13%</b> | <b>(882)</b>   | <b>(782)</b>   | <b>13%</b>  |
| <b>Outras Líquidas</b>                         | <b>79</b>      | <b>(82)</b>    | <b>(68)</b>    | <b>n/a</b> | <b>n/a</b> | <b>(39)</b>    | <b>(122)</b>   | <b>-68%</b> |
| <b>Custo Caixa Total</b>                       | <b>(3.311)</b> | <b>(3.211)</b> | <b>(3.174)</b> | <b>3%</b>  | <b>4%</b>  | <b>(9.544)</b> | <b>(8.825)</b> | <b>8%</b>   |
| <b>Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG)</b> | <b>(3.104)</b> | <b>(3.148)</b> | <b>(3.179)</b> | <b>-1%</b> | <b>-2%</b> | <b>(3.190)</b> | <b>(3.015)</b> | <b>6%</b>   |
| <b>Custo Caixa/t (incluindo efeitos da PG)</b> | <b>(3.104)</b> | <b>(3.178)</b> | <b>(3.384)</b> | <b>-2%</b> | <b>-8%</b> | <b>(3.199)</b> | <b>(3.091)</b> | <b>3%</b>   |

<sup>1</sup> Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão do Custo Total. Rubrica na qual os custos de parada geral de manutenção são classificados.

<sup>2</sup> Exclui os custos de parada geral de manutenção

O **custo caixa total** foi de R\$ 3,3 bilhões no 3T25, 4% superior ao mesmo período do ano passado, diante dos detalhes da variação apresentados abaixo.

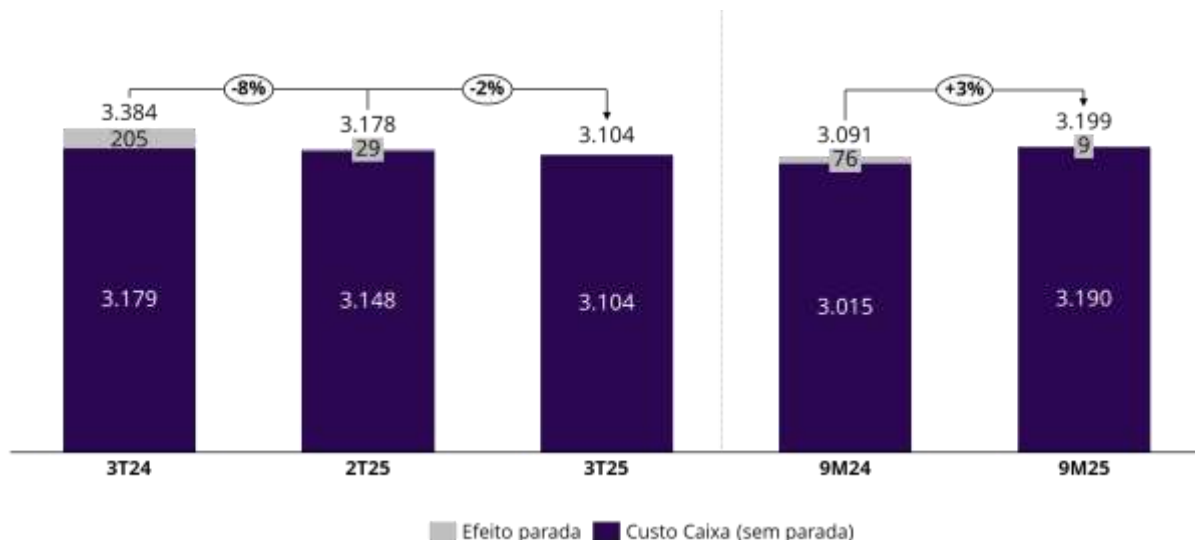
O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2,6 bilhões no 3T25, 6% superior ao 3T24, explicado pelo incremento advindo dos custos variáveis, resultado principalmente do (i) aumento do consumo e dos preços de químicos, especialmente enxofre, cal e soda cáustica; (ii) aumento de 57% no preço das aparas; e (iii) maior consumo específico de madeira e custo operacional florestal causados especialmente por condição climática. Os aumentos de custos foram parcialmente compensados por iniciativas de redução de custo fixo e variável capturadas no período.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 471 milhões no 3T25, equivalente a 8,7% da receita líquida, alta em relação aos 7,6% verificados no mesmo trimestre do ano anterior, explicada pelo maior custo de frete proveniente do reajuste anual no contrato de containers e a maior parcela de vendas para o mercado externo, alinhado à estratégia comercial da Companhia.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 308 milhões no 3T25, aumento de 13% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em razão de: (i) maior gasto com pessoal, reflexo da inflação de salários, encargos e benefícios; e (ii) aumento de despesas com serviços de TI.

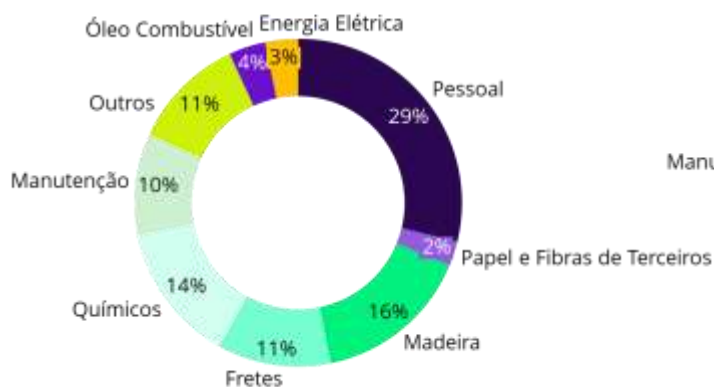
O saldo de **outras despesas líquidas** no 3T25 foi positivo em R\$ 79 milhões, resultado da venda de terras no período, alinhado à estratégia de monetização dos ativos florestais da Companhia no âmbito do Projeto Caetê, conforme divulgação realizada em dezembro de 2023. Mais informações disponíveis na seção da Unidade de Negócio Florestal deste documento.

O **custo caixa total por tonelada**, incluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, foi de R\$ 3.104/t no 3T25, 8% inferior ao 3T24, em decorrência dos motivos mencionados anteriormente. Já o custo caixa total por tonelada, excluindo efeitos das paradas gerais de manutenção, foi 2% inferior ao 3T24. Neste trimestre, não foram realizadas paradas para manutenção.



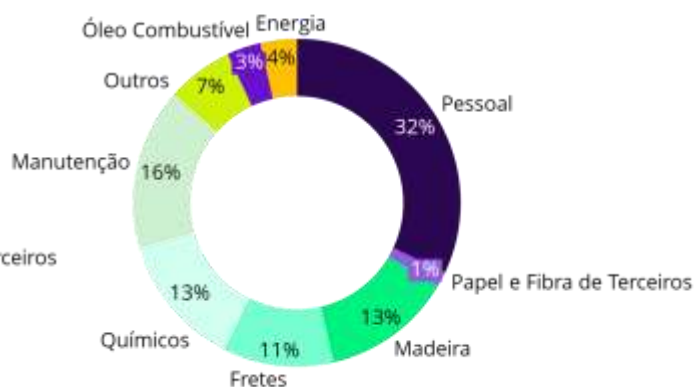
## Composição do Custo Caixa 3T25

3T25



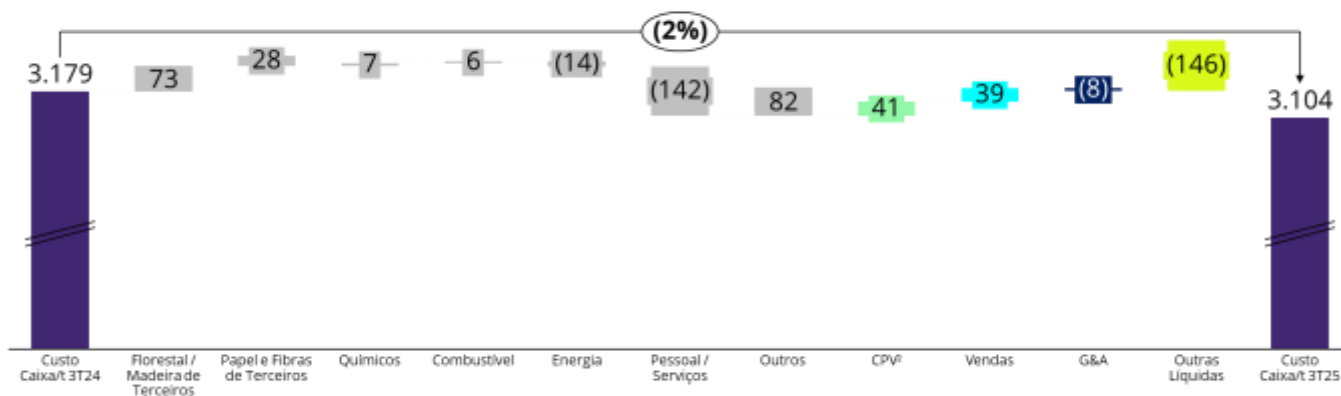
## Composição do Custo Caixa 3T24

3T24



## Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>

R\$/ton

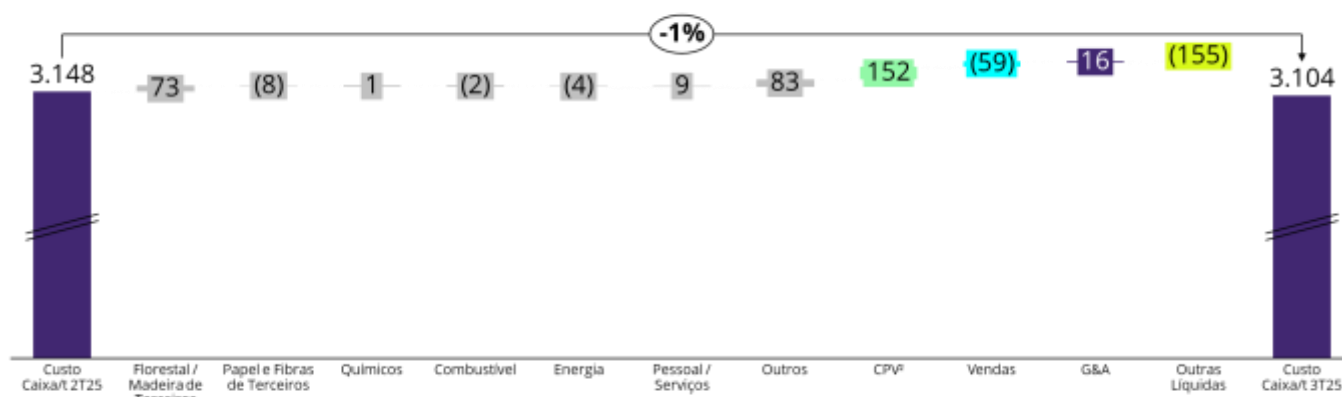


<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

<sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços + Outros

## Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>

R\$/ton



<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

<sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços + Outros

## Efeito da variação dos ativos biológicos

| Ativos Biológicos¹ (R\$ milhões)   | 3T25          | 2T25          | 3T24          | Δ          | Δ           | 9M25           | 9M24           | Δ           |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
|                                    |               |               |               | 3T25/2T25  | 3T25/3T24   |                |                | 9M25/9M24   |
| <b>Saldo Inicial</b>               | <b>12.876</b> | <b>12.711</b> | <b>9.106</b>  | <b>1%</b>  | <b>41%</b>  | <b>12.887</b>  | <b>9.178</b>   | <b>40%</b>  |
| Plantio e Compra de Floresta em Pé | 617           | 243           | 3.485         | n/a        | -82%        | 1.171          | 4.267          | -73%        |
| <b>Exaustão</b>                    | <b>(925)</b>  | <b>(454)</b>  | <b>(685)</b>  | <b>n/a</b> | <b>-35%</b> | <b>(2.254)</b> | <b>(1.651)</b> | <b>-37%</b> |
| Custo Histórico                    | (486)         | (272)         | (628)         | -79%       | 23%         | (1.135)        | (1.080)        | -5%         |
| Ajuste ao Valor Justo              | (439)         | (182)         | (57)          | n/a        | n/a         | (1.119)        | (570)          | -96%        |
| <b>Variação de Valor justo</b>     | <b>563</b>    | <b>377</b>    | <b>408</b>    | <b>50%</b> | <b>38%</b>  | <b>1.328</b>   | <b>520</b>     | <b>n/a</b>  |
| Preço                              | 204           | 265           | 111           | -23%       | 83%         | 453            | 92             | n/a         |
| Crescimento²                       | 359           | 111           | 297           | n/a        | 21%         | 875            | 427            | n/a         |
| <b>Saldo Final</b>                 | <b>13.132</b> | <b>12.876</b> | <b>12.313</b> | <b>2%</b>  | <b>7%</b>   | <b>13.132</b>  | <b>12.313</b>  | <b>7%</b>   |

¹ Com o objetivo de aprimorar a apresentação das informações consolidadas do ativo biológico, a Companhia reclassificou os valores entre exaustão e plantio. Os dados históricos foram ajustados para assegurar maior clareza e comparabilidade.

² Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não-caixa nos resultados da Companhia.

O saldo dos ativos biológicos encerrou o 3T25 em R\$ 13,1 bilhões, R\$ 819 milhões acima do saldo final do mesmo período do ano anterior. Esse crescimento decorre da incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê, que teve o *closing* realizado em 16 de julho de 2024, conforme [Fato Relevante](#).

A exaustão totalizou R\$ 925 milhões no período, representando um aumento de 3% em relação ao 3T24, refletindo o maior volume de colheita no período e maior volume de venda de madeira para terceiros.

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 563 milhões no 3T25, favorecida pelo resultado positivo de R\$ 359 milhões na linha de “crescimento”, devido ao plano de corte programado para o período, além da variação positiva de preço, com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas.

Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) no período foi positivo em R\$ 124 milhões.

## EBITDA e Geração de Caixa Operacional

| R\$ milhões                                                     | 3T25         | 2T25         | 3T24         | Δ           |             | 9M25         | 9M24         | Δ          |
|-----------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|------------|
|                                                                 |              |              |              | 3T25/2T25   | 3T25/3T24   |              |              | 9M25/9M24  |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>                                 | <b>478</b>   | <b>585</b>   | <b>729</b>   | <b>-18%</b> | <b>-34%</b> | <b>1.510</b> | <b>1.504</b> | <b>0%</b>  |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social                      | 211          | 135          | 88           | 56%         | n/a         | 668          | 371          | 80%        |
| (+) Financeiras Líquidas                                        | 670          | 566          | 403          | 18%         | 66%         | 1.394        | 1.344        | 4%         |
| (+) Depreciação, Exaustão e Amortização                         | 1.321        | 1.127        | 1.014        | 17%         | 30%         | 3.746        | 2.860        | 31%        |
| <b>Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º</b>            |              |              |              |             |             |              |              |            |
| (+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos               | (563)        | (377)        | (408)        | -50%        | -38%        | (1.328)      | (520)        | n/a        |
| (+) Efeito do <i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa         | 1            | 5            | (19)         | -73%        | n/a         | 28           | (43)         | n/a        |
| (+) Equivalência Patrimonial                                    | (0)          | (1)          | (1)          | 26%         | 70%         | (1)          | (7)          | 84%        |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                          | <b>2.117</b> | <b>2.041</b> | <b>1.805</b> | <b>4%</b>   | <b>17%</b>  | <b>6.017</b> | <b>5.509</b> | <b>9%</b>  |
| Margem EBITDA Ajustada                                          | 39%          | 39%          | 36%          | + 0 p.p.    | + 3 p.p.    | 39%          | 38%          | + 1 p.p.   |
| <b>Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)</b> | <b>1.591</b> | <b>1.494</b> | <b>1.290</b> | <b>7%</b>   | <b>23%</b>  | <b>4.401</b> | <b>3.937</b> | <b>12%</b> |
| <b>Geração de Caixa/t<sup>1</sup> (R\$/t)</b>                   | <b>1.492</b> | <b>1.478</b> | <b>1.376</b> | <b>1%</b>   | <b>8%</b>   | <b>1.475</b> | <b>1.379</b> | <b>7%</b>  |

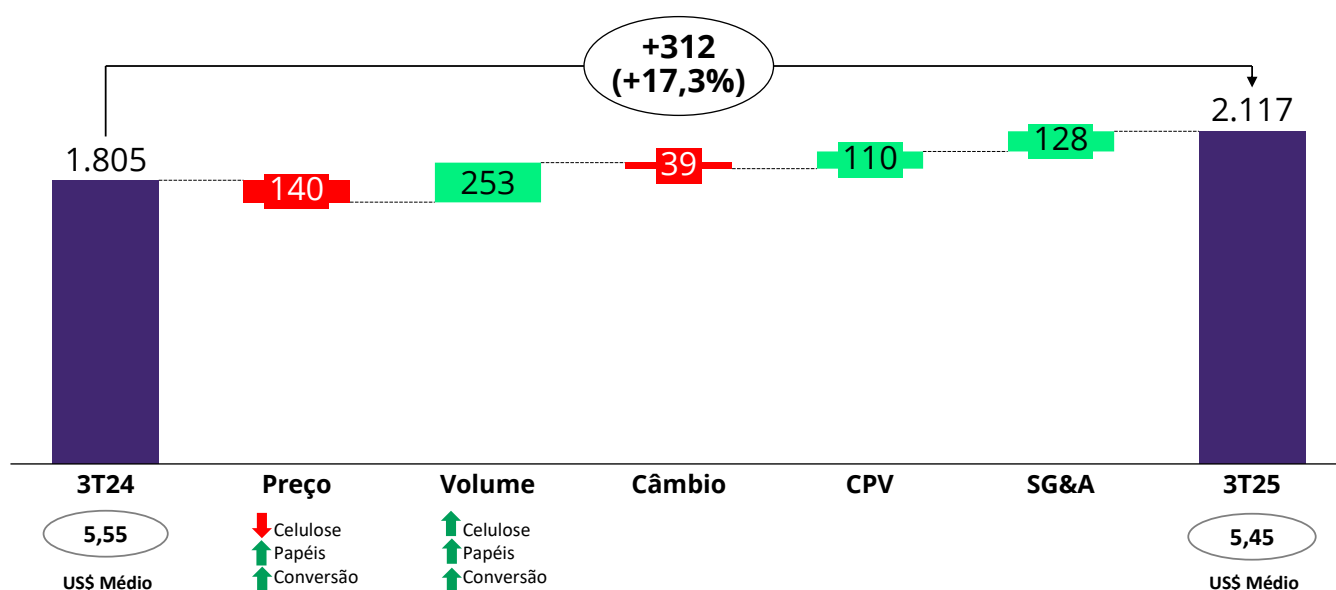
<sup>1</sup> Volume de vendas exclui madeira

O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 2,1 bilhões no terceiro trimestre de 2025, elevação de 17% em relação ao 3T24. O crescimento é explicado pelo aumento da receita líquida de papéis e embalagens, impulsionada pelo maior volume de vendas e aumentos de preços, que mais do que compensaram o efeito da valorização do real frente ao dólar no período e a queda no preço da celulose de fibra curta. Esse desempenho também reflete a maior contribuição da unidade florestal, devido ao maior volume de vendas de madeira e venda de terras. Outro fator com impacto positivo no custo foi a ausência de paradas gerais de manutenção no 3T25, que haviam ocorrido no mesmo período do ano anterior.

Diante disso, a **Geração de Caixa por tonelada**, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o CAPEX de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.492/t no 3T25, 8% superior ao 3T24.

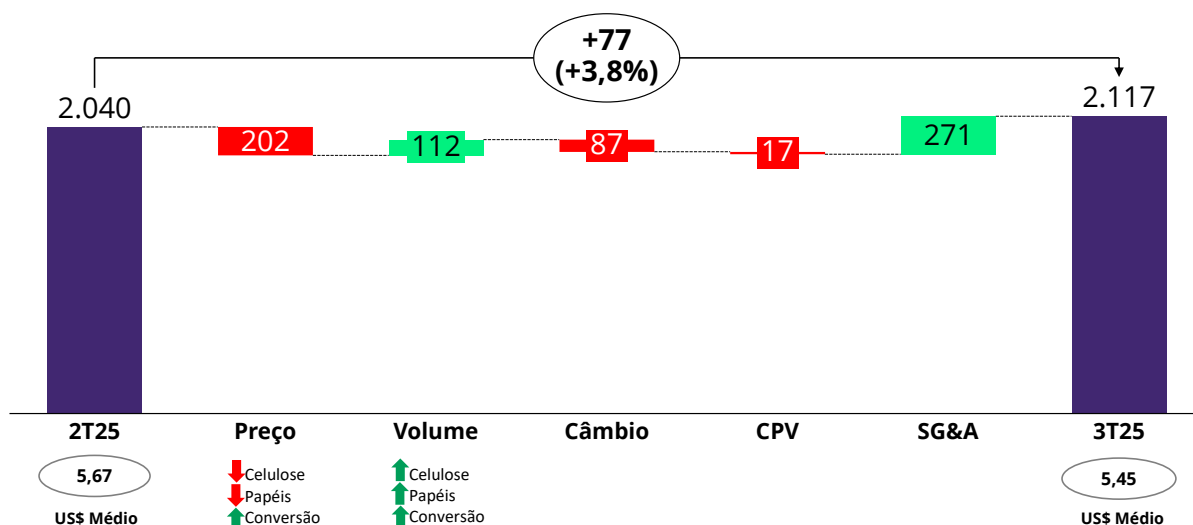
### Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



## Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



| EBITDA por Segmento                          | 3T25         | 2T25         | 3T24         | Δ<br>3T25/2T25 | Δ<br>3T25/3T24 | 9M25         | 9M24         | Δ<br>9M25/9M24 |
|----------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| <b>EBITDA Ajustado</b>                       | <b>2.117</b> | <b>2.041</b> | <b>1.805</b> | <b>4%</b>      | <b>17%</b>     | <b>6.017</b> | <b>5.509</b> | <b>9%</b>      |
| Celulose                                     | 713          | 864          | 708          | -18%           | 1%             | 2.271        | 2.227        | 2%             |
| Margem EBITDA <sup>1</sup>                   | 50%          | 54%          | 48%          | - 4 p.p.       | + 2 p.p.       | 52%          | 51%          | + 1 p.p.       |
| % Participação no EBITDA                     | 34%          | 42%          | 39%          | - 8 p.p.       | - 5 p.p.       | 38%          | 40%          | - 2 p.p.       |
| Papéis e Embalagens                          | 1.404        | 1.176        | 1.098        | 19%            | 28%            | 3.746        | 3.283        | 14%            |
| Margem EBITDA <sup>1</sup>                   | 37%          | 33%          | 33%          | + 4 p.p.       | + 4 p.p.       | 35%          | 35%          | + 0 p.p.       |
| % Participação no EBITDA                     | 66%          | 58%          | 61%          | + 8 p.p.       | + 5 p.p.       | 62%          | 60%          | + 2 p.p.       |
| <b>EBITDA Ajustado/t<sup>2</sup> (R\$/t)</b> | <b>1.985</b> | <b>2.019</b> | <b>1.925</b> | <b>-2%</b>     | <b>3%</b>      | <b>2.017</b> | <b>1.930</b> | <b>5%</b>      |
| Celulose                                     | 1.780        | 2.190        | 2.201        | -19%           | -19%           | 1.992        | 2.113        | -6%            |
| Papéis e Embalagens                          | 2.108        | 1.910        | 1.781        | 10%            | 18%            | 2.033        | 1.823        | 12%            |

<sup>1</sup> Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios e o resultado da "Florestal" em "Papéis e Embalagens"

<sup>2</sup> Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O **EBITDA Ajustado/t** do negócio de **celulose** totalizou R\$ 1.780/t no 3T25. O trimestre apresentou crescimento no volume de vendas e sólido desempenho da fibra longa/fluff, que respondeu por 26% do volume comercializado e 41% da receita líquida, com alta de 6% em relação ao 3T24. Apesar desses resultados positivos, o EBITDA foi impactado negativamente pela queda no preço da fibra curta, pela valorização do real frente ao dólar e pelo aumento do custo caixa do segmento, conforme detalhado anteriormente, resultando em uma redução de 19% na comparação com o mesmo período de 2024.

No negócio de **papéis e embalagens**, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 2.108/t no 3T25, crescimento de 18% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a combinação de melhora nos preços dos segmentos, maior volume de vendas de papéis e embalagens e a maior contribuição vinda da florestal, devido ao maior volume de vendas de madeira e venda de terras, com impacto positivo tanto na receita como no custo caixa da Companhia.

## Endividamento e Disponibilidades

| Endividamento¹ (R\$ milhões)       | set-25        | Part. %    | jun-25        | Part. %    |
|------------------------------------|---------------|------------|---------------|------------|
| <b>Curto Prazo</b>                 |               |            |               |            |
| Moeda Local                        | 436           | 1%         | 451           | 1%         |
| Moeda Estrangeira                  | 1.409         | 4%         | 1.294         | 4%         |
| <b>Total Curto Prazo</b>           | <b>1.845</b>  | <b>5%</b>  | <b>1.745</b>  | <b>5%</b>  |
| <b>Longo Prazo</b>                 |               |            |               |            |
| Moeda Local                        | 5.851         | 16%        | 4.705         | 13%        |
| Moeda Estrangeira                  | 28.127        | 79%        | 29.585        | 82%        |
| <b>Total Longo Prazo</b>           | <b>33.978</b> | <b>95%</b> | <b>34.289</b> | <b>95%</b> |
| Total Moeda Local                  | 6.287         | 18%        | 5.156         | 14%        |
| Total Moeda Estrangeira²           | 29.536        | 82%        | 30.878        | 86%        |
| <b>Endividamento Bruto</b>         | <b>35.823</b> |            | <b>36.034</b> |            |
| (-) Disponibilidades               | 9.726         |            | 8.083         |            |
| <b>Endividamento Líquido</b>       | <b>26.097</b> |            | <b>27.951</b> |            |
| Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$) | 3,6 x         |            | 3,9 x         |            |
| Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)  | 3,3 x         |            | 3,7 x         |            |

¹ Inclui custos com captação

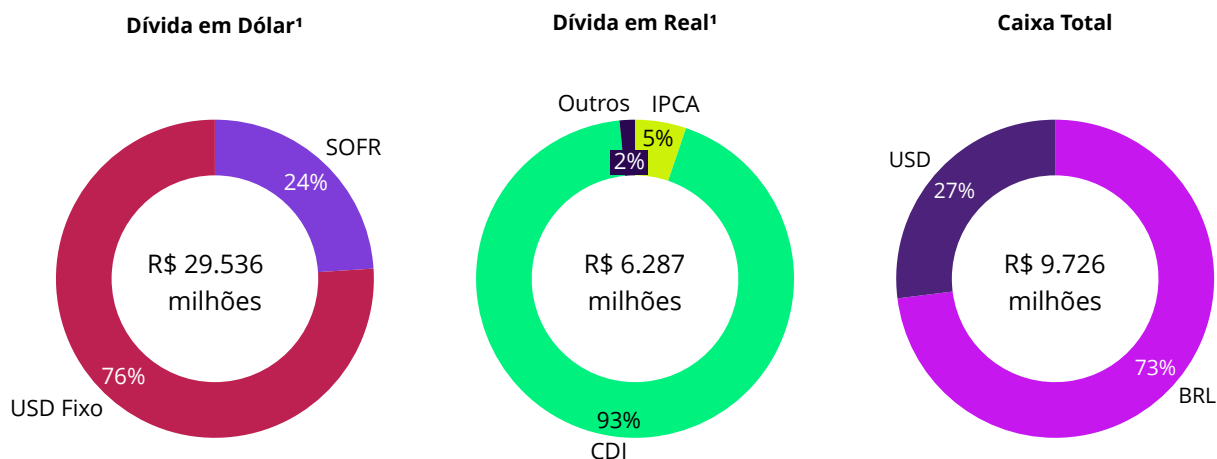
² Inclui valor justo de marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos

O **endividamento bruto**, em 30 de setembro de 2025, foi de R\$ 35,8 bilhões, em linha com o 2T25. Essa estabilidade reflete, principalmente, as amortizações usuais, que somaram R\$ 1,089 bilhão no trimestre, e o impacto de aproximadamente R\$ 500 milhões decorrente da valorização do real frente ao dólar (-3% no dólar final do período) sobre o saldo da dívida em moeda estrangeira, sem efeito caixa relevante. Esses efeitos foram compensados pela captação de R\$ 1,5 bilhão por meio da emissão de Cédulas de Produto Rural com liquidação financeira (CPR-Fs), conforme [Fato Relevante](#) publicado em 22 de agosto de 2025.

| Prazo Médio / Custo da Dívida¹ | 3T25            | 2T25            | 3T24            |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Custo moeda local              | 12,6% a.a.      | 11,8% a.a.      | 8,8% a.a.       |
| Custo moeda estrangeira        | 5,3% a.a.       | 5,4% a.a.       | 5,7% a.a.       |
| <b>Prazo médio</b>             | <b>86 meses</b> | <b>86 meses</b> | <b>90 meses</b> |

¹Custo contábil

O **prazo médio de vencimento da dívida** encerrou o terceiro trimestre de 2025 em **86 meses**, sendo **105 meses** para as dívidas em moeda local e **81 meses** para moeda estrangeira. Já o custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, apresentou redução de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, encerrando o 3T25 em USD + 5,3% a.a..

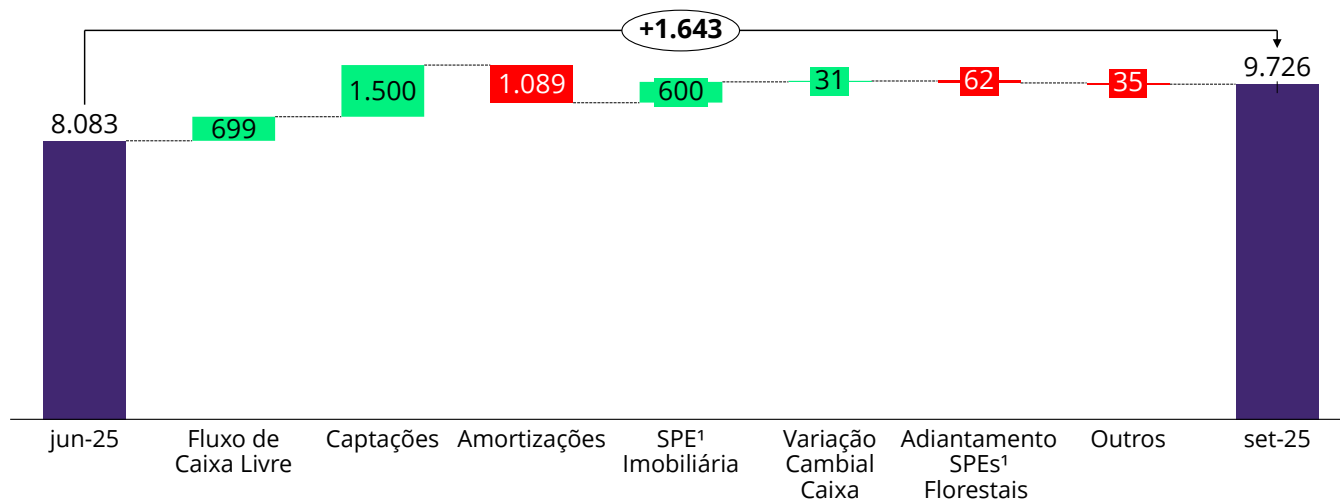


<sup>1</sup>Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **caixa e as aplicações financeiras** totalizaram R\$ 9,7 bilhões ao final do terceiro trimestre de 2025, um aumento de R\$ 1,6 bilhão em relação ao trimestre anterior, conforme detalhado a seguir. No período, a Companhia gerou R\$ 699 milhões em fluxo de caixa livre e recebeu, em setembro, o aporte da operação imobiliária firmada com investidor institucional, no valor de R\$ 600 milhões, conforme [Comunicado ao Mercado](#).

**Evolução do Saldo de Caixa 3T25**

R\$ milhões



<sup>1</sup> Sociedade de Propósito Específico

O **endividamento líquido**, consolidado em 30 de setembro de 2025, totalizou R\$ 26,1 bilhões, redução de R\$ 1,8 bilhões em relação ao final do 2T25, explicada por (i) efeito positivo do fluxo de caixa livre no valor de R\$ 699 milhões; (ii) aporte da operação imobiliária de R\$ 600 milhões; e (iii) valorização do real no período.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 3T25 em 3,6x, redução de 0,3x em relação ao trimestre anterior.

## Hedge Accounting

A Klabin utiliza o método contábil de hedge accounting de fluxo de caixa.

A partir de janeiro de 2021, a Companhia implementou o método contábil de *hedge accounting*. Esta prática, alinhada à gestão de risco e à estratégia da Administração, busca refletir na demonstração do resultado os efeitos econômicos da relação de *hedge* entre objeto e instrumento de *hedge* quando o somente quando o objeto for realizado.

A Companhia designa instrumentos financeiros (derivativos de índices e moeda estrangeira, e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira) como instrumentos de *hedge*. Estas designações são segregadas em quatro programas de contabilidade de *hedge*, sendo: (i) *hedge* de fluxo de caixa de receita futura em USD (transações altamente prováveis), (ii) *hedge* de fluxo de caixa de taxa de juros, (iii) *hedge* de fluxo de caixa de exposição líquida em USD, e (iv) *hedge* de valor justo de taxa de juros.

### **Hedge de Fluxo de Caixa de Receita Futura (Transações Altamente Prováveis)**

A Companhia possui um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando instrumentos de dívida em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de contratos swaps, como instrumentos de *hedge* de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

Os empréstimos e financiamentos designados como instrumento de *hedge* são mensurados pelo custo amortizado e a variação cambial é reconhecida em outros resultados abrangentes na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial". No caso dos derivativos swaps, a mensuração do valor justo é feita através do valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados descontados pelas taxas de mercado, onde as variações também são reconhecidas em outros resultados abrangentes na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial".

A medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial" são reclassificados para a demonstração do resultado em "Receita Líquida".

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de reserva e custo de *hedge* acumulado em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido é de R\$1,77 bilhões, correspondente a variação cambial dos instrumentos de dívidas designados neste programa. No mesmo período, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 93 milhões que era objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 28 milhões de variação cambial acumulada registrada no resultado sob a rubrica de "Receita líquida".

### **Hedge de Fluxo de Caixa de Taxa de Juros**

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de taxa de juros com o objetivo de demonstrar os efeitos no resultado ao trocar (SWAP) o risco de a variação da SOFR (taxa flutuante) como indexador de dívida de Pré-Pagamento de Exportação para taxa pré-fixada em USD. Neste programa de *hedge* de juros de fluxo de caixa, os derivativos swaps são designados como instrumentos de *hedge* das despesas de juros (objeto) das dívidas de Pré-Pagamento de Exportação.

Os juros objeto da relação de *hedge* são mensuradas pelo método de custo amortizado, e os instrumentos derivativos designados são mensurados pelo valor justo. As variações da curva futura do valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”, e transferidas para demonstração do resultado em “Despesas Financeiras” quando ocorrer a realização do objeto *hedgeado*.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de reserva de *hedge* acumulado em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido é de R\$18 milhões, correspondendo a variação da curva futura da mensuração à valor justo dos derivativos designados no programa.

### ***Hedge de Fluxo de Caixa – Exposição Líquida***

A Companhia adota *hedge* de fluxo de caixa para proteção de 25% a 50% da exposição cambial líquida (objeto protegido) do fluxo de caixa futuro em USD em até 24 meses, designando Opções Zero Cost Collar (ZCC) e/ou Non-Deliverable Forwards (NDFs) como instrumentos de proteção.

A aplicação da contabilidade de *hedge* permite registrar a variação da marcação a mercado dos instrumentos designados na relação de *hedge* em outros resultados abrangentes na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”, e posteriormente transferir para demonstração do resultado em “Despesas Financeiras” quando ocorrer a realização do objeto de *hedge*.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de reserva de *hedge* acumulado em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido é de R\$209 milhões, correspondendo a variação da marcação a mercado dos derivativos designados no programa.

### ***Hedge de Valor Justo de Taxa de Juros***

A Companhia implementou um programa de contabilidade de *hedge* de valor justo de taxa de juros com o objetivo de demonstrar os efeitos contábeis pelo uso de instrumento derivativo (SWAP) para a troca do risco de variação do IPCA (taxa flutuante) como indexador de dívidas com BNDES, Debentures e CPRs, para CDI. Neste programa de *hedge* de valor justo, os derivativos swaps são designados como instrumentos de *hedge* das despesas de juros (objeto) das dívidas com BNDES, Debentures e CPRs.

As despesas de juros dentro do programa de contabilidade de *hedge* e objeto da relação de *hedge* são mensuradas a valor justo e o efeito da variação é contabilizada na demonstração de resultado em “Despesas Financeiras” juntamente com as variações da marcação a mercado dos instrumentos derivativos designados como instrumentos de *hedge*.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de marcação a mercado dos instrumentos derivativos designados ao programa é de R\$88 milhões reconhecido na linha de “Instrumentos Financeiros Derivativos” no Ativo e Passivo.

**A adoção do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.**

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do exercício ([link](#)).

## Instrumentos Financeiros Derivativos

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nominal) de US\$ 2,3 bilhões em contratos derivativos cambiais e R\$ 9,4 bilhões em contratos derivativos de juros, conforme tabelas abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações (derivativos cambiais + derivativos de juros) estava positiva em R\$ 212 milhões ao final do período, sendo classificada de acordo com o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro de câmbio:

| Hedge                   | Valor Nominal (US\$ milhões) |              | Valor Justo (R\$ milhões) |             |
|-------------------------|------------------------------|--------------|---------------------------|-------------|
|                         | 3T25                         | 2T25         | 3T25                      | 2T25        |
| Fluxo de Caixa (ZCC)    | 559                          | 590          | 173                       | 94          |
| Non Deliverable Forward | 194                          | -            | 36                        | -           |
| Dívida (Swaps Cambiais) | 1.503                        | 1.503        | 20                        | (126)       |
| <b>Total</b>            | <b>2.255</b>                 | <b>2.092</b> | <b>229</b>                | <b>(31)</b> |

Instrumento financeiro de taxa de juros:

| Hedge                | Valor Nominal (R\$ milhões) |       | Valor Justo (R\$ milhões) |      |
|----------------------|-----------------------------|-------|---------------------------|------|
|                      | 3T25                        | 2T25  | 3T25                      | 2T25 |
| Dívida (Swaps Juros) | 9.400                       | 8.242 | (17)                      | 60   |

### Swaps de dívida (Taxa de Juros e Câmbio)

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) atrelados a seus empréstimos e financiamentos com a intenção de adequar os indexadores cambiais ou de taxas de juros aos indexadores da geração de caixa da Companhia, mitigando assim os impactos gerados pelas flutuações nas taxas de câmbio e juros. No encerramento de setembro de 2025, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nominal) de US\$ 1,5 bilhão em contratos derivativos (*swaps*) cambiais e R\$ 9,4 bilhões em contratos derivativos de juros conforme a tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações (swaps cambiais + taxas de juros) estava positiva em R\$ 3 milhões ao final do 3T25.

## Swaps cambiais

| Hedge de Dívida | Taxa original | Taxa Swap   | Contratação | Vencimento | Moeda | Valor Nominal (US\$ milhões) |              | Valor Justo (R\$ milhões) |              |
|-----------------|---------------|-------------|-------------|------------|-------|------------------------------|--------------|---------------------------|--------------|
|                 |               |             |             |            |       | Set/25                       | Jun/25       | Set/25                    | Jun/25       |
| Debêntures      | 114,65% CDI   | USD + 5,40% | 20/03/2019  | 19/03/2029 | USD   | 266                          | 266          | (399)                     | (410)        |
| CRA IV          | IPCA + 4,51%  | USD + 3,82% | 08/12/2022  | 15/03/2029 | USD   | 189                          | 189          | 63                        | 32           |
| CRA Continuado  | IPCA + 3,50%  | USD + 2,45% | 01/09/2022  | 15/06/2029 | USD   | 230                          | 230          | 60                        | 27           |
| CRA VI          | IPCA + 6,77%  | USD + 5,20% | 15/07/2022  | 15/04/2034 | USD   | 467                          | 467          | 150                       | 138          |
| CCB Rural       | 100% CDI      | USD + 5,13% | 04/04/2025  | 04/04/2030 | USD   | 351                          | 351          | 146                       | 87           |
| <b>Total</b>    |               |             |             |            |       | <b>1.503</b>                 | <b>1.503</b> | <b>20</b>                 | <b>(126)</b> |

## Swaps de taxas de juros

| Hedge de Dívida | Taxa original | Taxa Swap  | Contratação | Vencimento | Moeda | Valor Nominal (R\$ milhões) |              | Valor Justo (R\$ milhões) |           |
|-----------------|---------------|------------|-------------|------------|-------|-----------------------------|--------------|---------------------------|-----------|
|                 |               |            |             |            |       | Set/25                      | Jun/25       | Set/25                    | Jun/25    |
| BNDES           | IPCA + 3,58%  | 74,91% CDI | 26/10/2023  | 16/11/2039 | BRL   | 3.049                       | 3.049        | 18                        | 48        |
| Debêntures      | IPCA + 6,05%  | 99,48% CDI | 15/08/2024  | 15/08/2039 | BRL   | 1.555                       | 1.555        | (113)                     | (104)     |
| CCB Rural       | Pré 14,26%    | 100% CDI   | 04/04/2025  | 04/04/2030 | BRL   | 2.000                       | 2.000        | 87                        | 111       |
| CPR             | IPCA + 7,16%  | 93,86% CDI | 15/08/2025  | 15/08/2035 | BRL   | 1.200                       | -            | 7                         | -         |
| PPE             | SOFR+ 1,41%   | USD+ 4,98% | 23/04/2025  | 23/04/2032 | USD   | 1.596                       | 1.637        | (15)                      | 6         |
| <b>Total</b>    |               |            |             |            |       | <b>9.400</b>                | <b>8.242</b> | <b>(17)</b>               | <b>60</b> |

## Hedge Cambial

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) publicado em 5 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou a Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa com o objetivo de: (i) definir a fórmula de cálculo da exposição cambial líquida da Companhia; (ii) estabelecer instrumentos, parâmetros e responsabilidades para a contratação e gestão de instrumentos financeiros derivativos visando, exclusivamente, proteger o fluxo de caixa da Klabin das variações cambiais; e (iii) assegurar que o processo de gestão da exposição cambial do fluxo de caixa esteja em conformidade com as demais políticas da Companhia e suas diretrizes. A política estipula que a exposição cambial líquida da Companhia deve ser parcialmente protegida (mínimo de 25% e até 50% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos padrão, como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF).

Em 30 de setembro de 2025, o valor em aberto das operações (valor nominal) de ZCC e NDF, era de US\$ 753 milhões, com vencimentos distribuídos entre outubro de 2025 e setembro de 2027. Já a marcação a mercado (valor justo) dessas operações totalizou R\$ 209 milhões positivos ao final do trimestre. Durante o 3T25, o resultado com as operações de *Hedge* Cambial de Fluxo de Caixa (ZCC e NDF) foi positiva em R\$ 7 milhões, conforme tabelas abaixo:

## Zero Cost Collars (ZCC):

| Prazo        | Put<br>(Médio) | Call<br>(Médio) | Valor Nocial<br>(US\$ milhões) | Ajuste Caixa (R\$ milhões) |                                           |                                                              |
|--------------|----------------|-----------------|--------------------------------|----------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
|              |                |                 |                                | Realizado                  | Câmbio<br>Fechamento<br>3T25 <sup>1</sup> | Sensibilidade a<br>R\$0,10/ US\$ de<br>variação <sup>2</sup> |
| 3T25         | -              | -               | -                              | 7                          | -                                         | -                                                            |
| 4T25         | 5,36           | 6,10            | 79                             | -                          | 3                                         | 8                                                            |
| 1T26         | 5,49           | 6,29            | 106                            | -                          | 18                                        | 11                                                           |
| 2T26         | 5,90           | 6,69            | 73                             | -                          | 42                                        | 7                                                            |
| 3T26         | 6,06           | 6,87            | 101                            | -                          | 75                                        | 10                                                           |
| 4T26         | 6,41           | 7,22            | 62                             | -                          | 67                                        | 6                                                            |
| 1T27         | 6,35           | 7,16            | 59                             | -                          | 61                                        | 6                                                            |
| 2T27         | 6,23           | 7,03            | 35                             | -                          | 32                                        | 4                                                            |
| 3T27         | 6,07           | 6,87            | 45                             | -                          | 33                                        | 4                                                            |
| <b>Total</b> | <b>5,91</b>    | <b>6,71</b>     | <b>559</b>                     | <b>7</b>                   | <b>331</b>                                | <b>56</b>                                                    |

<sup>1</sup> Câmbio Fechamento do 3T25: 5,3186 R\$/US\$

<sup>2</sup> Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de strike médio, definidas a cada trimestre.

## Non-Deliverable Forward (NDF):

| Prazo        | NDF         | Valor Nocial<br>(US\$ milhões) | Ajuste Caixa (R\$ milhões) |                                           |                                                              |
|--------------|-------------|--------------------------------|----------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
|              |             |                                | Realizado                  | Câmbio<br>Fechamento<br>3T25 <sup>1</sup> | Sensibilidade a<br>R\$0,10/ US\$ de<br>variação <sup>2</sup> |
| 3T25         | 5,60        | 194                            | -                          | 55                                        | 19                                                           |
| <b>Total</b> | <b>5,60</b> | <b>194</b>                     | <b>-</b>                   | <b>55</b>                                 | <b>19</b>                                                    |

<sup>1</sup> Câmbio Fechamento do 3T25: 5,3186 R\$/US\$ (Fonte BCB)

<sup>2</sup> Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* médio, definidas a cada trimestre.

## Resultado Financeiro

| R\$ milhões                 | 3T25         | 2T25         | 3T24         | Δ          | Δ          | 9M25           | 9M24           | Δ         |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|----------------|----------------|-----------|
|                             |              |              |              | 3T25/2T25  | 3T25/3T24  |                |                | 9M25/9M24 |
| Receitas Financeiras        | 249          | 200          | 200          | 25%        | 25%        | 613            | 610            | 1%        |
| Despesas Financeiras        | (808)        | (822)        | (667)        | -2%        | 21%        | (2.089)        | (1.843)        | 13%       |
| Variação Cambial            | (111)        | 56           | 64           | n/a        | n/a        | 82             | (111)          | n/a       |
| <b>Resultado Financeiro</b> | <b>(670)</b> | <b>(566)</b> | <b>(403)</b> | <b>18%</b> | <b>66%</b> | <b>(1.394)</b> | <b>(1.344)</b> | <b>4%</b> |

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 249 milhões no 3T25, um aumento de R\$ 49 milhões quando comparado com o 2T25, explicado principalmente pelo maior saldo médio de caixa no período.

As **despesas financeiras** somaram R\$ 808 milhões no 3T25, redução de R\$ 14 milhões em relação ao 2T25, mesmo patamar do trimestre anterior.

A variação cambial totalizou o efeito negativo de R\$ 111 milhões no 3T25.

Para maior detalhamento, acesse as informações trimestrais do exercício ([link](#)).

## Investimentos

| R\$ milhões                                  | 3T25       | 2T25       | 3T24       | Δ<br>3T25/2T25 | Δ<br>3T25/3T24 | 9M25         | 9M24         | Δ<br>9M25/9M24 | Guidance 2025<br>(R\$ bilhão) |
|----------------------------------------------|------------|------------|------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|-------------------------------|
| Silvicultura                                 | 182        | 196        | 220        | -7%            | -17%           | 562          | 650          | -13%           | 0,9                           |
| Continuidade Operacional                     | 199        | 189        | 200        | 5%             | -1%            | 637          | 675          | -6%            | 1,2                           |
| Compra de madeira em pé / Expansão Florestal | 34         | 11         | 70         | n/a            | -51%           | 80           | 180          | -55%           | 0,1                           |
| Projetos Especiais                           | 23         | 101        | 174        | -77%           | -87%           | 182          | 679          | -73%           | 0,4                           |
| Modernização de Monte Alegre                 | 115        | 152        | 25         | -24%           | n/a            | 346          | 70           | n/a            | 0,8                           |
| Projeto Puma II                              | -          | -          | 78         | n/a            | n/a            | -            | 296          | -100%          | -                             |
| <b>Total</b>                                 | <b>554</b> | <b>649</b> | <b>767</b> | <b>-15%</b>    | <b>-28%</b>    | <b>1.808</b> | <b>2.550</b> | <b>-29%</b>    | <b>3,3</b>                    |

Nos 9M25, a Klabin investiu R\$ 1.808 milhões em suas operações, uma redução de 29% *versus* os 9M24 diante da conclusão de projetos de expansão e da diligente gestão de investimentos, com previsibilidade e disciplina na alocação de capital.

Do montante total investido, R\$ 562 milhões foram destinados a silvicultura, 13% inferior aos 9M24, seguindo o plano de manejo florestal para o período. Adicionalmente, R\$ 637 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 6% inferior ao mesmo período de 2024, devido ao efeito calendário dos investimentos. O montante gasto em projetos especiais (R\$ 182 milhões) apresentou redução de 73% na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente pela entrada em operação do Projeto Figueira, em 22 de abril de 2024, conforme Fato Relevante publicado em mesma data. Além disso, a Companhia investiu neste período R\$ 346 milhões no projeto de modernização de Monte Alegre, que tem previsão de conclusão no final de 2026.

Os investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal totalizaram R\$ 80 milhões, redução de 55% *versus* os 9M24, conforme planejamento florestal da Companhia.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPEs), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Companhia em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPEs.

Por fim, a Companhia reforça que, conforme [Fato Relevante](#) publicado em 10 de dezembro de 2024, foi divulgado *guidance* de CAPEX para o ano de 2025, que totaliza R\$ 3,3 bilhões, uma manutenção do patamar investido em 2024.

## Fluxo de Caixa Livre

| R\$ milhões                                      | 3T25         | 2T25         | 3T24         | UDM<br>3T25  | UDM<br>3T24  |
|--------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>               | <b>2.117</b> | <b>2.041</b> | <b>1.805</b> | <b>7.840</b> | <b>7.192</b> |
| (-) Capex <sup>2</sup>                           | (554)        | (649)        | (767)        | (2.601)      | (3.561)      |
| (-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16         | (75)         | (96)         | (91)         | (354)        | (353)        |
| (-) Juros Pagos/Recebidos                        | (241)        | (652)        | (333)        | (1.989)      | (1.616)      |
| (-) Imposto de Renda e CS                        | (33)         | (39)         | (175)        | (267)        | (406)        |
| (+/-) Variação no Capital de Giro                | (220)        | (124)        | 464          | 224          | 598          |
| (-) Dividendos & JCP                             | (306)        | (279)        | (410)        | (1.322)      | (1.422)      |
| (+/-) Outros                                     | 11           | (68)         | (9)          | (179)        | (78)         |
| <b>Fluxo de Caixa Livre</b>                      | <b>699</b>   | <b>134</b>   | <b>485</b>   | <b>1.352</b> | <b>355</b>   |
| Dividendos & JCP                                 | 306          | 279          | 410          | 1.322        | 1.422        |
| Projeto Puma II                                  | -            | -            | 78           | 69           | 482          |
| Projetos Especiais e de Expansão                 | 27           | 100          | 174          | 308          | 955          |
| Pagamento Projeto Caetê                          | -            | -            | 6.345        | -            | 6.345        |
| <b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>3</sup></b> | <b>1.032</b> | <b>513</b>   | <b>1.147</b> | <b>3.051</b> | <b>3.215</b> |
| <b>FCL Yield ajustado<sup>4</sup></b>            |              |              |              | <b>12,6%</b> | <b>12,7%</b> |

<sup>1</sup> Inclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23, contemplado na análise UDM 3T24

<sup>2</sup> Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico).

<sup>3</sup> Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão.

<sup>4</sup> FCL Yield Ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM

O **Fluxo de Caixa Livre** encerrou o terceiro trimestre com geração de R\$ 699 milhões, superior em R\$ 214 milhões quando comparado ao 3T24. No período, a geração de caixa foi favorecida pelo: (i) menor valor de juros pagos e recebidos; (ii) menor desembolso com IR/CS; e (iii) redução dos dispêndios em CAPEX, devido ao encerramento do ciclo de expansão.

Contudo, estes efeitos foram parcialmente compensados pela variação negativa no capital de giro, que reflete, principalmente, o aumento no saldo de clientes, decorrente do maior volume de vendas no período.

Desconsiderando os fatores discricionários e projetos de expansão, o **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 1.032 milhões no 3T25, uma redução de R\$ 115 milhões na comparação com o 3T24. Nos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2025, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,1 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 12,6% (-0,1 p.p.).

## ROIC - Return on Invested Capital (Retorno sobre o Capital Investido)

| ROIC (R\$ milhões) - UDM <sup>1</sup>      | 3T25          | 2T25          | 3T24          |
|--------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Ativo Total</b>                         | <b>59.841</b> | <b>59.047</b> | <b>57.178</b> |
| (-) Passivo Total (ex-dívida)              | (10.920)      | (10.655)      | (10.139)      |
| (-) Obras em Andamento                     | (1.762)       | (1.892)       | (2.528)       |
| <b>Capital Investido</b>                   | <b>47.158</b> | <b>46.500</b> | <b>44.511</b> |
| (-) Ajustes Contábeis <sup>2</sup>         | (3.324)       | (3.579)       | (3.654)       |
| <b>Capital Investido Ajustado</b>          | <b>43.834</b> | <b>42.922</b> | <b>40.857</b> |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                     | <b>7.840</b>  | <b>7.529</b>  | <b>7.192</b>  |
| (-) Capex de Manutenção <sup>3</sup>       | (2.572)       | (2.577)       | (2.476)       |
| (-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)        | (267)         | (408)         | (220)         |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b> | <b>5.002</b>  | <b>4.544</b>  | <b>4.496</b>  |
| <b>ROIC<sup>4</sup></b>                    | <b>11,4%</b>  | <b>10,6%</b>  | <b>11,0%</b>  |

<sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (últimos doze meses)

<sup>2</sup> Os ajustes se referem a eliminação dos seguintes impactos: (i) CPC 29: valor justo dos ativos biológicos menos o imposto diferido dos ativos biológicos; (ii) CPC 06: direito de uso, passivo de direito de uso e passivo de arrendamentos e respectivo IR/CS diferido e (iii) CPC 27: custo atribuído imobilizado (terras). Os ajustes (ii) e (iii) foram aplicados a partir do 4T23 em todos os períodos apresentados.

<sup>3</sup> Exclui os efeitos do CPC 06, ou seja, soma-se o montante referente aos contratos de arrendamento (visão caixa) ao CAPEX de manutenção.

<sup>4</sup> ROIC (últimos doze meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC), foi de 11,4% no 3T25, aumento de 0,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior, favorecido principalmente pela expansão do EBITDA Ajustado nos últimos doze meses, atingindo R\$ 7,8 bilhões no período.

Desta forma, a melhora dos resultados operacionais no período mais do que compensou o aumento do capital investido, diante da incorporação dos ativos florestais do Projeto Caetê e da capitalização dos Projetos Puma II e Figueira, que iniciaram suas operações entre os períodos, resultando na imobilização destes ativos.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 3T25:

| R\$ milhões                              | Florestal    | Celulose     | Papéis       | Embalagens   | Eliminações    | Total        |
|------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Vendas Líquidas</b>                   |              |              |              |              |                |              |
| Mercado Interno                          | 157          | 557          | 911          | 1.921        | 8              | 3.553        |
| Mercado Externo                          | -            | 869          | 904          | 101          | -              | 1.873        |
| <b>Receita de terceiros</b>              | <b>157</b>   | <b>1.425</b> | <b>1.815</b> | <b>2.021</b> | <b>8</b>       | <b>5.426</b> |
| Receitas entre segmentos                 | 644          | 26           | 1.047        | 11           | (1.729)        | -            |
| <b>Vendas Líquidas Totais</b>            | <b>801</b>   | <b>1.452</b> | <b>2.862</b> | <b>2.033</b> | <b>(1.721)</b> | <b>5.426</b> |
| Variação valor justo ativos biológicos   | 563          | -            | -            | -            | -              | 563          |
| Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup> | (1.654)      | (716)        | (1.587)      | (1.593)      | 1.620          | (3.931)      |
| <b>Lucro Bruto</b>                       | <b>(290)</b> | <b>735</b>   | <b>1.275</b> | <b>440</b>   | <b>(101)</b>   | <b>2.059</b> |
| Despesas e Receitas Operacionais         | (3)          | (113)        | (270)        | (241)        | (74)           | (700)        |
| <b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>  | <b>(293)</b> | <b>622</b>   | <b>1.005</b> | <b>199</b>   | <b>(175)</b>   | <b>1.358</b> |

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

## Unidade de Negócio – Florestal

| Volume (mil ton)             | 3T25  | 2T25 | 3T24 | Δ<br>3T25/2T25 | Δ<br>3T25/3T24 | 9M25  | 9M24  | Δ<br>9M25/9M24 |
|------------------------------|-------|------|------|----------------|----------------|-------|-------|----------------|
| Madeira                      | 1.370 | 542  | 579  | 153%           | n/a            | 3.156 | 1.242 | n/a            |
| <b>Receita (R\$ milhões)</b> |       |      |      |                |                |       |       |                |
| Madeira                      | 157   | 83   | 128  | 90%            | 23%            | 466   | 275   | n/a            |

A Companhia apresentou crescimento em seu resultado quando comparado ao 3T24 diante da maior disponibilidade de sortimento de madeira para venda, não utilizada em processo interno, consequência principalmente da conclusão do Projeto Caetê.

Desta forma, no 3T25, foram comercializadas 1.370 mil toneladas de madeira para terceiros com uma receita total de R\$ 157 milhões.

Destacamos no trimestre a venda de 730 hectares úteis no valor total de R\$95 milhões. Essa operação segue o planejamento estabelecido de monetização de ativos florestais excedentes divulgado em [apresentação](#) para o mercado em dezembro de 2023. O preço de venda por hectare útil foi de R\$130 mil/ha, o custo histórico foi de R\$20 mil/ha, gerando um EBITDA de R\$110 mil/ha, o que representa R\$80 milhões no período.

## Unidade de Negócio – Celulose

| Volume (mil ton)                | 3T25         | 2T25         | 3T24         | Δ           | Δ           | 9M25         | 9M24         | Δ          |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|------------|
|                                 |              |              |              | 3T25/2T25   | 3T25/3T24   |              |              | 9M25/9M24  |
| Fibra Curta MI                  | 90           | 66           | 80           | 37%         | 13%         | 219          | 256          | -15%       |
| Fibra Curta ME                  | 205          | 213          | 144          | -4%         | 42%         | 592          | 473          | 25%        |
| <b>Fibra Curta</b>              | <b>295</b>   | <b>279</b>   | <b>224</b>   | <b>6%</b>   | <b>32%</b>  | <b>812</b>   | <b>729</b>   | <b>11%</b> |
| Fibra Longa/Fluff MI            | 51           | 42           | 54           | 20%         | -7%         | 134          | 168          | -20%       |
| Fibra Longa/Fluff ME            | 55           | 73           | 43           | -25%        | 26%         | 195          | 157          | 24%        |
| <b>Fibra Longa/Fluff</b>        | <b>106</b>   | <b>116</b>   | <b>98</b>    | <b>-9%</b>  | <b>8%</b>   | <b>329</b>   | <b>325</b>   | <b>1%</b>  |
| <b>Celulose Total</b>           | <b>401</b>   | <b>395</b>   | <b>321</b>   | <b>1%</b>   | <b>25%</b>  | <b>1.140</b> | <b>1.054</b> | <b>8%</b>  |
| <b>Receita (R\$ milhões)</b>    |              |              |              |             |             |              |              |            |
| Fibra Curta                     | 848          | 924          | 925          | -8%         | -8%         | 2.553        | 2.731        | -7%        |
| Fibra Longa/Fluff               | 578          | 663          | 547          | -13%        | 6%          | 1.837        | 1.666        | 10%        |
| <b>Celulose Total</b>           | <b>1.425</b> | <b>1.587</b> | <b>1.471</b> | <b>-10%</b> | <b>-3%</b>  | <b>4.390</b> | <b>4.396</b> | <b>0%</b>  |
| <b>Preço Líquido (R\$/ton)</b>  |              |              |              |             |             |              |              |            |
| Fibra Curta                     | 2.874        | 3.313        | 4.134        | -13%        | -30%        | 3.145        | 3.744        | -16%       |
| Fibra Longa/Fluff               | 5.472        | 5.722        | 5.585        | -4%         | -2%         | 5.589        | 5.131        | 9%         |
| <b>Celulose Total</b>           | <b>3.558</b> | <b>4.020</b> | <b>4.576</b> | <b>-11%</b> | <b>-22%</b> | <b>3.850</b> | <b>4.171</b> | <b>-8%</b> |
| <b>Preço Líquido (US\$/ton)</b> |              |              |              |             |             |              |              |            |
| Fibra Curta                     | 527          | 585          | 745          | -10%        | -29%        | 578          | 688          | -16%       |
| Fibra Longa/Fluff               | 1.004        | 1.010        | 1.007        | -1%         | 0%          | 1.027        | 943          | 9%         |
| <b>Celulose Total</b>           | <b>653</b>   | <b>710</b>   | <b>825</b>   | <b>-8%</b>  | <b>-21%</b> | <b>707</b>   | <b>766</b>   | <b>-8%</b> |

No 3T25, o volume comercializado de celulose totalizou 401 mil toneladas, representando um crescimento de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento das vendas para o mercado externo, além de um desempenho positivo no mercado interno, com destaque para a celulose de fibra curta.

A demanda por fibras manteve-se estável no trimestre. Na Europa, o segmento de *tissue* operou com boas taxas de ocupação. No Brasil, o mercado apresentou maior aquecimento, impulsionado por fatores sazonais mais favoráveis e pela valorização do real frente ao dólar.

Na China, os preços de celulose recuaram em média 7% na fibra longa e 9% na fibra curta, conforme o índice de referência FOEX. Já na Europa, as médias registraram queda de 5% para a fibra longa e de 12% para fibra curta, em relação ao 2T25. Neste contexto, o preço médio da celulose da Klabin, em dólar, apresentou retração de 8% no período, sustentado pela maior participação da fibra longa/fluff e pelo mix de regiões equilibrado. Importante ressaltar que o negócio de celulose da Klabin apresenta maior exposição ao índice de referência de preços FOEX Europa, em linha com sua estratégia de foco em mercados maduros e menos voláteis, reforçando sua posição relevante como fornecedora para a Europa e o mercado doméstico.

A Klabin mantém posição estratégica diferenciada como a única Companhia brasileira a produzir e comercializar os três principais tipos de celulose — fibra curta, fibra longa e fluff. Essa diferenciação se traduz em um mix de vendas diversificado, que contribui diretamente para a expansão das margens e a resiliência da receita do negócio. No 3T25, a celulose de fibra longa/fluff destacou-se pelo sólido desempenho, representando 26% do volume total vendido no período e respondendo por 41% da receita líquida do trimestre. Esse resultado reflete os spreads superiores em relação à celulose de fibra curta, reforçando a importância da fibra longa/fluff na geração de valor do negócio.

No 3T25, a receita líquida do negócio de celulose totalizou R\$ 1,4 bilhão, impulsionada principalmente pelo aumento no volume de vendas, demonstrando a força de seu portfólio diversificado e a eficiência de sua estratégia de atuação em mercados maduros e de maior estabilidade. No entanto, a receita apresentou retração de 3% em relação ao 3T24, reflexo da pressão sobre os preços globais da celulose e dos efeitos negativos da valorização do real frente ao dólar.

## Unidade de Negócio – Papéis

| Volume (mil ton)                  | 3T25         | 2T25         | 3T24         | Δ<br>3T25/2T25 | Δ<br>3T25/3T24 | 9M25         | 9M24         | Δ<br>9M25/9M24 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| Papel-Cartão MI                   | 131          | 122          | 138          | 7%             | -5%            | 361          | 392          | -8%            |
| Papel-Cartão ME                   | 81           | 78           | 69           | 4%             | 17%            | 238          | 226          | 5%             |
| <b>Papel-Cartão</b>               | <b>212</b>   | <b>200</b>   | <b>207</b>   | <b>6%</b>      | <b>2%</b>      | <b>599</b>   | <b>618</b>   | <b>-3%</b>     |
| Containerboard MI                 | 25           | 24           | 31           | 5%             | -18%           | 75           | 84           | -10%           |
| Containerboard ME                 | 138          | 121          | 103          | 14%            | 35%            | 357          | 299          | 19%            |
| <b>Containerboard<sup>1</sup></b> | <b>163</b>   | <b>145</b>   | <b>133</b>   | <b>13%</b>     | <b>23%</b>     | <b>432</b>   | <b>383</b>   | <b>13%</b>     |
| <b>Papéis</b>                     | <b>375</b>   | <b>345</b>   | <b>340</b>   | <b>9%</b>      | <b>10%</b>     | <b>1.031</b> | <b>1.001</b> | <b>3%</b>      |
| <b>Receita (R\$ milhões)</b>      |              |              |              |                |                |              |              |                |
| Papel-Cartão                      | 1.191        | 1.124        | 1.128        | 6%             | 6%             | 3.367        | 3.354        | 0%             |
| Containerboard <sup>1</sup>       | 624          | 591          | 507          | 5%             | 23%            | 1.733        | 1.331        | 30%            |
| <b>Papéis</b>                     | <b>1.815</b> | <b>1.715</b> | <b>1.635</b> | <b>6%</b>      | <b>11%</b>     | <b>5.100</b> | <b>4.685</b> | <b>9%</b>      |
| <b>Preço Líquido (R\$/ton)</b>    |              |              |              |                |                |              |              |                |
| Papel-Cartão                      | 5.626        | 5.619        | 5.452        | 0%             | 3%             | 5.623        | 5.429        | 4%             |
| Containerboard <sup>1</sup>       | 3.820        | 4.083        | 3.807        | -6%            | 0%             | 4.013        | 3.475        | 15%            |
| <b>Papéis</b>                     | <b>4.840</b> | <b>4.974</b> | <b>4.807</b> | <b>-3%</b>     | <b>1%</b>      | <b>4.948</b> | <b>4.681</b> | <b>6%</b>      |

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

## Papel-Cartão

No Brasil, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), que não considera o volume de LPB, o consumo aparente do período de janeiro a agosto de 2025 *versus* o mesmo período de 2024 caiu 4%. Nos 9M25, as vendas da Klabin no mercado interno totalizaram 361 mil toneladas, retração de 8% quando comparado ao mesmo período de 2024.

O mercado de papel cartão continua enfrentando um cenário desafiador, pressionado por fatores conjunturais. Ainda assim, a Klabin demonstrou resiliência ao registrar um volume de vendas de 212 mil toneladas no 3T25, um crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo desempenho mais forte em um período de sazonalidade favorável.

A receita líquida atingiu R\$ 1,2 bilhão no trimestre, alta de 6% na comparação anual, reflexo do maior volume comercializado — que mais do que compensou os efeitos negativos da valorização do real frente ao dólar.

## Containerboard

Neste trimestre, a Klabin continuou utilizando da sua flexibilidade operacional direcionando maior volume de produção para o segmento de kraftliner, uma vez que a demanda permaneceu em patamares saudáveis. Nesse contexto, o volume de vendas total foi 23% superior ao 3T24,

totalizando 163 mil toneladas, impulsionado pelo avanço de vendas de kraftliner no mercado externo, alinhado a estratégia da Companhia de entrada em novos mercados.

A receita líquida do 3T25 aumentou 23% frente ao 3T24, resultado do maior volume de vendas, que mais do que compensou os efeitos negativos da valorização do real frente ao dólar.

## Unidade de Negócio – Embalagens

| Volume (mil ton)        | 3T25         | 2T25         | 3T24         | $\Delta$<br>3T25/2T25 | $\Delta$<br>3T25/3T24 | 9M25         | 9M24         | $\Delta$<br>9M25/9M24 |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| Embalagens de P.O.      | 250          | 236          | 236          | 6%                    | 6%                    | 701          | 677          | 4%                    |
| Sacos                   | 41           | 36           | 35           | 15%                   | 18%                   | 111          | 103          | 8%                    |
| <b>Embalagens</b>       | <b>291</b>   | <b>272</b>   | <b>271</b>   | <b>7%</b>             | <b>8%</b>             | <b>813</b>   | <b>780</b>   | <b>4%</b>             |
| Receita (R\$ milhões)   |              |              |              |                       |                       |              |              |                       |
| Embalagens de P.O.      | 1.637        | 1.514        | 1.367        | 8%                    | 20%                   | 4.509        | 3.894        | 16%                   |
| Sacos                   | 384          | 346          | 319          | 11%                   | 21%                   | 1.065        | 925          | 15%                   |
| <b>Embalagens</b>       | <b>2.021</b> | <b>1.860</b> | <b>1.686</b> | <b>9%</b>             | <b>20%</b>            | <b>5.574</b> | <b>4.819</b> | <b>16%</b>            |
| Preço Líquido (R\$/ton) |              |              |              |                       |                       |              |              |                       |
| Embalagens de P.O.      | 6.554        | 6.423        | 5.802        | 2%                    | 13%                   | 6.427        | 5.752        | 12%                   |
| Sacos                   | 9.320        | 9.644        | 9.125        | -3%                   | 2%                    | 9.585        | 8.993        | 7%                    |
| <b>Embalagens</b>       | <b>6.946</b> | <b>6.849</b> | <b>6.231</b> | <b>1%</b>             | <b>11%</b>            | <b>6.859</b> | <b>6.179</b> | <b>11%</b>            |
| Volume (milhões de m²)  |              |              |              |                       |                       |              |              |                       |
| Embalagens de P.O.      | 456          | 430          | 425          | 6%                    | 7%                    | 1.279        | 1.217        | 5%                    |

## Papelão Ondulado

O volume de expedição de papelão ondulado do terceiro trimestre da Klabin, medido em m², cresceu 6,6%, alcançando 456 milhões de m², ao passo que de acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, houve incremento de 1,6% na expedição do mercado brasileiro, no mesmo período. Considerando o número de dias úteis, o crescimento da Klabin foi de 5,2%, enquanto o avanço do mercado brasileiro foi de 0,3%.

Este desempenho reflete a ampliação da base de clientes e o fortalecimento das vendas para o segmento de proteínas, principalmente exportação, e também para os segmentos de frutas e fumo que foram impulsionados por uma safra forte. Nesses setores a Klabin possui alta participação e se destaca na utilização de fibra virgem para essas embalagens. O *ramp-up* da unidade de Piracicaba II (Projeto Figueira) foi fundamental para viabilizar esse crescimento e garantir um nível de serviço adequado aos clientes da Companhia. A diferença da variação entre m² e toneladas mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens no período.

A receita líquida no 3T25 foi de R\$ 1,6 bilhão, 20% superior ao 3T24 favorecido pelo maior volume de vendas, mix de produtos e maiores preços. No preço líquido unitário, o segmento apresentou aumento de 12% em R\$/m² e de 13% em R\$/ton, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

## Sacos

De acordo com dados preliminares do SNIC, o despacho de cimento no Brasil — indicador importante para as vendas de sacos industriais — apresentou crescimento de 0,9% no 3T25 em comparação ao 3T24, considerando os dias úteis. Na análise por dias corridos, o aumento foi de 1,7% no mesmo período.

Na Klabin, o volume de vendas de sacos no 3T25 apresentou crescimento de 18% em relação ao 3T24, impulsionado pelo desempenho do setor de construção civil e novos clientes no mercado interno e externo, que contribuíram para o aumento do volume de vendas. O maior volume de vendas e o incremento nos preços realizados, mais do que compensaram o efeito negativo das exportações pela depreciação do real frente ao dólar e resultaram em um crescimento de 21% na receita líquida no período.

## Mercado de Capitais

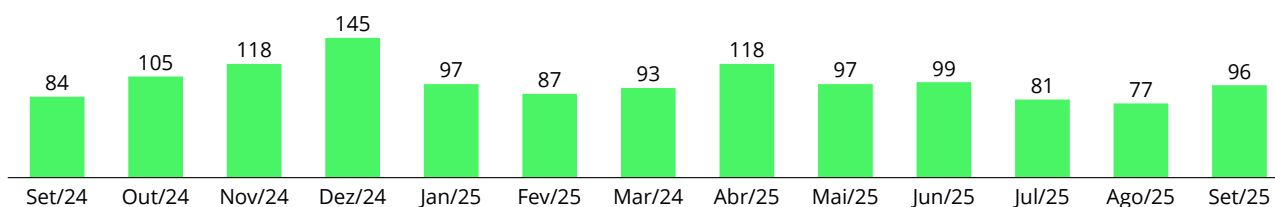
### Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLB11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram uma desvalorização de 2,2 % no terceiro trimestre de 2025 e de 13,6% no acumulado de doze meses findos em 30 de setembro de 2025, fechando o período cotadas a R\$ 18,04/unit. O Ibovespa apresentou uma valorização de 5,3% no 3T25 e de 10,9% nos últimos doze meses. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 301 milhões de transações no 3T25. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 84 milhões no trimestre e R\$ 101 milhões nos últimos doze meses. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 19,54/unit em 03/07/2025, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 17,88/unit, no dia 05/08/2025.

KLB11 x Ibovespa



Volume Médio de Negociação Diária - KLB11  
(R\$ Milhões)

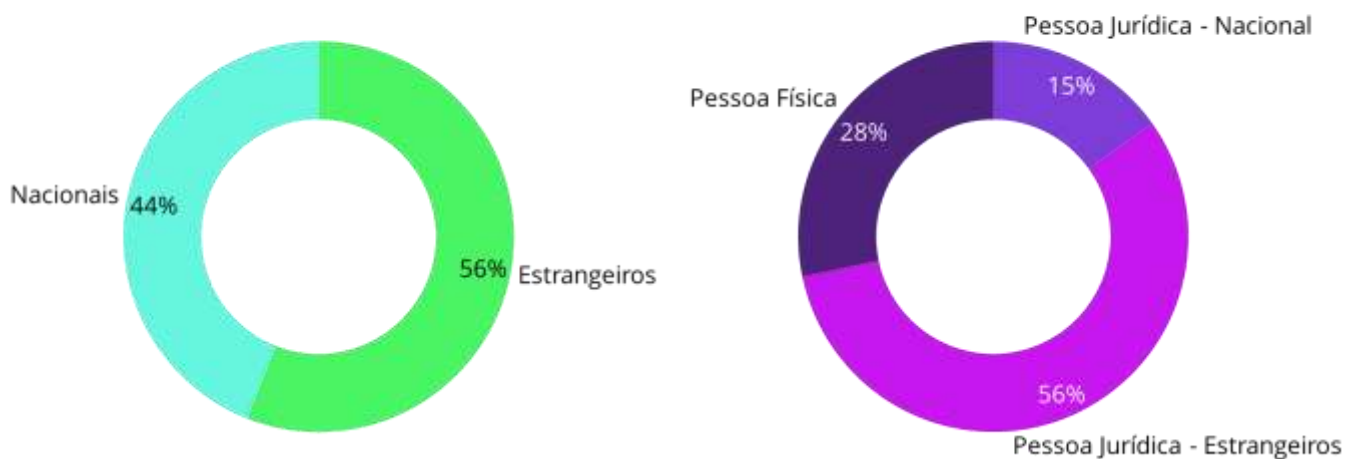




## Distribuição do *Free Float*<sup>1</sup>

30/09/2025

09/09/2025



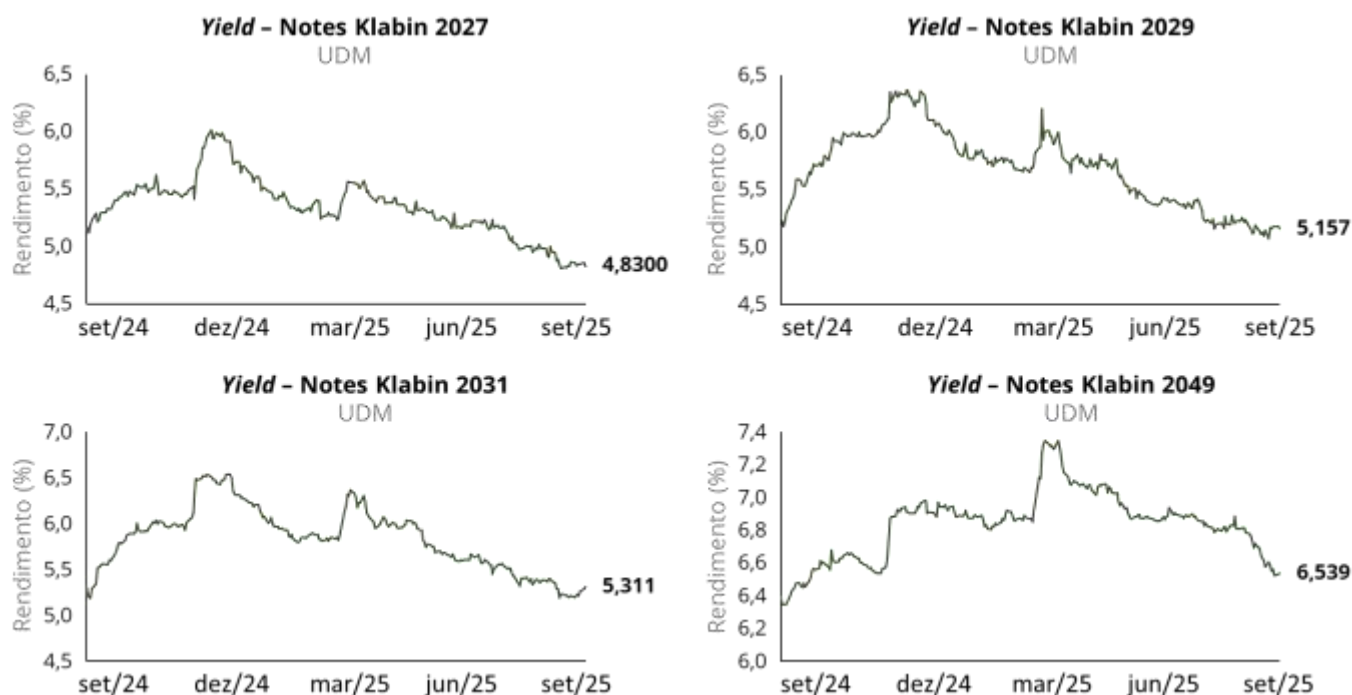
<sup>1</sup>*Free Float* considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

## Renda Fixa

Atualmente a Companhia mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

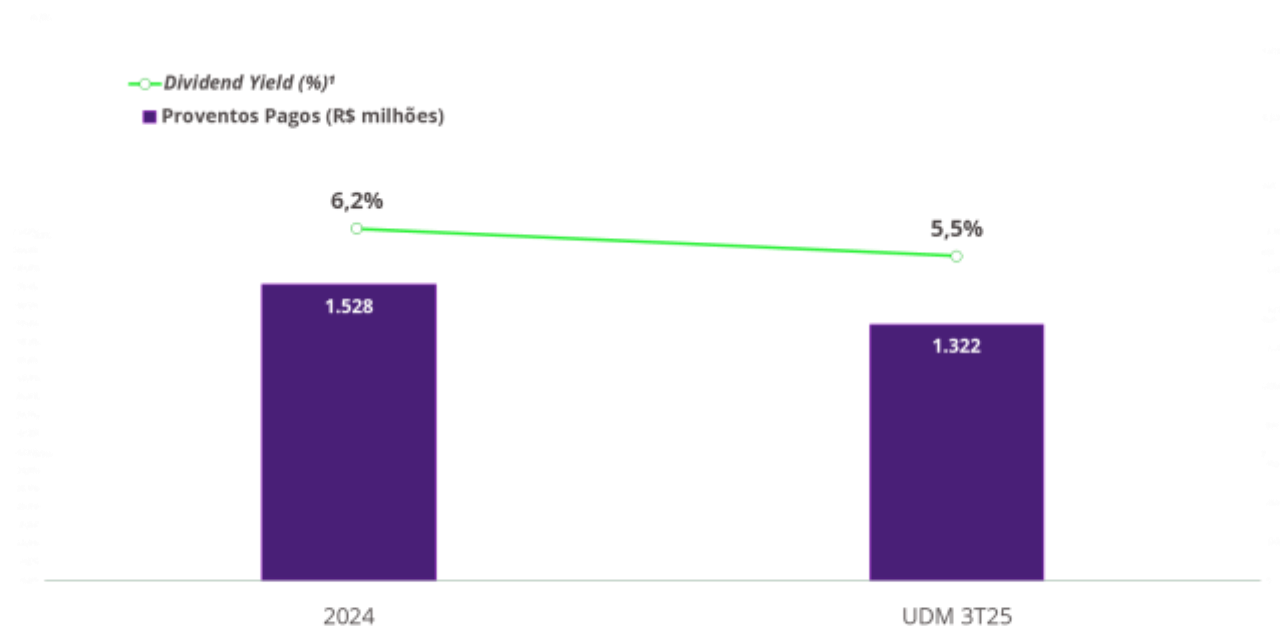
Para mais detalhes acesse a página de finanças sustentáveis do [Painel ASG da Klabin](#).

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 3T25, as classificações de risco de crédito da Klabin permaneceram inalteradas. Sendo BB+ pela Fitch, Ba1 pela Moody's e BB+ pela S&P na escala global, além de brAAA pela S&P na escala nacional. Todas as agências mantêm perspectiva estável. Para mais informações, os relatórios atualizados estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da Klabin](#).

## Proventos (visão caixa)



<sup>1</sup> Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário do fechamento da *unit* no período

No terceiro trimestre de 2025 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 306 milhões em dividendos, correspondentes ao montante total de R\$ 0,05018892311 por ação (ON e PN) e R\$ 0,25094461555 por *unit*. Nos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2025, o montante pago em proventos somou R\$ 1,322 bilhão, equivalente a um *dividend yield* de 5,5%.

A Companhia dispõe de Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio na qual a Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 10% e 20% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

## Eventos Subsequentes

### Linha de crédito rotativo

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 02 de outubro de 2025, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo (“Revolving Credit Facility” ou “RCF”) junto a sindicato de 10 instituições financeiras internacionais no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em outubro de 2030 (“Operação”). Esta Operação substituirá a linha atual de crédito rotativo contratada pela Companhia em outubro de 2021, cujo vencimento ocorreria em outubro de 2026, também no montante de US\$ 500 milhões.

### Pré-Pagamento Synd Loan

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 07 de outubro de 2025, em complemento aos Comunicados ao Mercado publicados em 07 de abril e 07 de julho de 2025, a Companhia realizou a liquidação antecipada integral de contrato de empréstimo sindicalizado, com vencimento original em 2028. O valor pago foi de aproximadamente US\$ 120 milhões, o que implicou na quitação total da obrigação contratual.

### Financiamento Bancário

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 15 de outubro de 2025, celebrou contrato de financiamento, no montante de US\$ 150 milhões, amortizações no 5º, 6º e 7º anos e custo médio all-in de SOFR + 1,61% ao ano.

### Operação Florestal

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 22 de outubro de 2025, a Klabin celebrou memorando de entendimentos com investidor institucional para o investimento em uma sociedade de propósito específico (“SPE”). A SPE será controlada pela Klabin e terá como objetivo principal a exploração de atividade imobiliária, incluindo arrendamento de terras, no Estado do Paraná (“Operação”). O patrimônio da SPE será composto pelos seguintes ativos e recursos a serem aportados pela Klabin e pelo investidor institucional: (i) Klabin: aporte de 15 mil hectares de terras produtivas; e (ii) Investidor institucional: aporte de R\$ 300 milhões em caixa, na data do fechamento da Operação.

### Proventos

Conforme [Aviso aos Acionistas](#) divulgado em 04 de novembro de 2025, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 318 milhões. O pagamento será realizado no dia 19 de novembro de 2025 e as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 10 de novembro de 2025.

## Teleconferência

### Português

Quarta-feira, 05 de novembro de 2025

Horário: 11h00 (Brasília)

Acesso via Zoom: [clique aqui](#)

### Inglês (Tradução Simultânea)

Quarta-feira, 05 de novembro de 2025

Horário: 09h00 (NYC)

Acesso via Zoom: [clique aqui](#)

## Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição.

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: [invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

Plataforma de conteúdos voltada ao **investidor pessoa física** com vídeos e podcasts sobre os **negócios da Klabin** e o mercado de investimentos. Acesse [ri.klabin.com.br/KlabinInvest](http://ri.klabin.com.br/KlabinInvest).



A Companhia também possui a *Newsletter* Klabin Invest, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

Declarações contidas neste documento relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

# Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado<sup>1</sup>

| (R\$ mil)                                                | 3T25             | 2T25             | 3T24             | Δ           |             | 9M25               | 9M24               | Δ           |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|--------------------|--------------------|-------------|
|                                                          |                  |                  |                  | 3T25/2T25   | 3T25/3T24   |                    |                    | 9M25/9M24   |
| <b>Receita Bruta</b>                                     | <b>6.238.529</b> | <b>6.001.082</b> | <b>5.815.842</b> | <b>4%</b>   | <b>7%</b>   | <b>17.869.769</b>  | <b>16.616.874</b>  | <b>8%</b>   |
| Descontos e Abatimentos                                  | (810.689)        | (748.772)        | (836.556)        | 8%          | -3%         | (2.309.469)        | (2.282.688)        | 1%          |
| Realização do Hedge de Fluxo de Caixa                    | (1.373)          | (5.108)          | 19.443           | n/a         | n/a         | (28.097)           | 42.859             | n/a         |
| <b>Receita Líquida</b>                                   | <b>5.426.467</b> | <b>5.247.202</b> | <b>4.998.729</b> | <b>3%</b>   | <b>9%</b>   | <b>15.532.203</b>  | <b>14.377.045</b>  | <b>8%</b>   |
| Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos               | 563.149          | 376.627          | 408.174          | 50%         | 38%         | 1.327.820          | 519.807            | n/a         |
| Custo dos Produtos Vendidos                              | (3.930.960)      | (3.474.372)      | (3.467.626)      | 13%         | 13%         | (11.017.374)       | (9.656.631)        | 14%         |
| <b>Lucro Bruto</b>                                       | <b>2.058.656</b> | <b>2.149.457</b> | <b>1.939.277</b> | <b>-4%</b>  | <b>6%</b>   | <b>5.842.649</b>   | <b>5.240.220</b>   | <b>11%</b>  |
| Despesas de Vendas                                       | (471.245)        | (506.098)        | (378.829)        | -7%         | 24%         | (1.351.876)        | (1.123.893)        | 20%         |
| Gerais & Administrativas                                 | (308.300)        | (276.094)        | (273.668)        | 12%         | 13%         | (881.674)          | (782.373)          | 13%         |
| Outras Rec. (Desp.) Oper.                                | 78.913           | (81.617)         | (67.839)         | n/a         | n/a         | (39.029)           | (121.545)          | n/a         |
| <b>Total Despesas Operacionais</b>                       | <b>(700.632)</b> | <b>(863.809)</b> | <b>(720.336)</b> | <b>-19%</b> | <b>-3%</b>  | <b>(2.272.579)</b> | <b>(2.027.811)</b> | <b>12%</b>  |
| <b>Equivalência Patrimonial</b>                          | <b>377</b>       | <b>512</b>       | <b>1.238</b>     | <b>n/a</b>  | <b>n/a</b>  | <b>1.142</b>       | <b>7.286</b>       | <b>-84%</b> |
| <b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>                  | <b>1.358.024</b> | <b>1.285.648</b> | <b>1.218.941</b> | <b>6%</b>   | <b>11%</b>  | <b>3.570.070</b>   | <b>3.212.409</b>   | <b>11%</b>  |
| Despesas Financeiras                                     | (807.990)        | (821.515)        | (667.475)        | -2%         | 21%         | (2.089.485)        | (1.842.583)        | n/a         |
| Variações Cambiais Passivos                              | (75.862)         | 386.241          | 226.992          | n/a         | n/a         | 594.427            | (902.353)          | n/a         |
| <b>Total Despesas Financeiras</b>                        | <b>(883.852)</b> | <b>(435.274)</b> | <b>(440.483)</b> | <b>n/a</b>  | <b>n/a</b>  | <b>(1.495.058)</b> | <b>(2.744.935)</b> | <b>n/a</b>  |
| Receitas Financeiras                                     | 249.298          | 200.237          | 199.977          | 25%         | 25%         | 613.397            | 609.777            | 1%          |
| Variações Cambiais Ativos                                | (35.218)         | (330.582)        | (162.503)        | n/a         | -78%        | (512.165)          | 791.125            | n/a         |
| <b>Total Receitas Financeiras</b>                        | <b>214.080</b>   | <b>(130.345)</b> | <b>37.474</b>    | <b>n/a</b>  | <b>471%</b> | <b>101.232</b>     | <b>1.400.901</b>   | <b>n/a</b>  |
| <b>Resultado Financeiro</b>                              | <b>(669.772)</b> | <b>(565.619)</b> | <b>(403.009)</b> | <b>n/a</b>  | <b>66%</b>  | <b>(1.393.826)</b> | <b>(1.344.034)</b> | <b>n/a</b>  |
| <b>Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social</b>             | <b>688.629</b>   | <b>720.541</b>   | <b>817.170</b>   | <b>-4%</b>  | <b>-16%</b> | <b>2.177.385</b>   | <b>1.875.662</b>   | <b>16%</b>  |
| Provisão de IR e Contrib. Social                         | (210.745)        | (135.212)        | (88.097)         | 56%         | 139%        | (667.673)          | (371.447)          | 80%         |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>                          | <b>477.884</b>   | <b>585.329</b>   | <b>729.073</b>   | <b>-18%</b> | <b>-34%</b> | <b>1.509.712</b>   | <b>1.504.214</b>   | <b>0%</b>   |
| Participação dos Acionistas minoritários                 | 129.310          | 13.263           | 10.485           | 875%        | 1133%       | 187.830            | 70.902             | n/a         |
| <b>Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin</b> | <b>348.574</b>   | <b>572.066</b>   | <b>718.588</b>   | <b>-39%</b> | <b>-51%</b> | <b>1.321.881</b>   | <b>1.433.313</b>   | <b>-8%</b>  |
| Depreciação/Amortização/Exaustão                         | 1.320.694        | 1.126.726        | 1.013.857        | 17%         | 30%         | 3.746.261          | 2.859.734          | 31%         |
| Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos               | 563.149          | (376.627)        | (408.174)        | n/a         | n/a         | (201.522)          | (519.807)          | -61%        |
| Realização do Hedge de Fluxo de Caixa                    | 1.373            | 5.108            | (19.443)         | n/a         | n/a         | 28.097             | (42.859)           | n/a         |
| <b>LAJIDA/EBITDA Ajustado</b>                            | <b>2.116.941</b> | <b>2.040.855</b> | <b>1.805.181</b> | <b>4%</b>   | <b>17%</b>  | <b>6.016.607</b>   | <b>5.509.478</b>   | <b>9%</b>   |

<sup>1</sup> O Resultado Operacional antes das Despesas Financeiras já está líquido dos efeitos da equivalência patrimonial.

## Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado

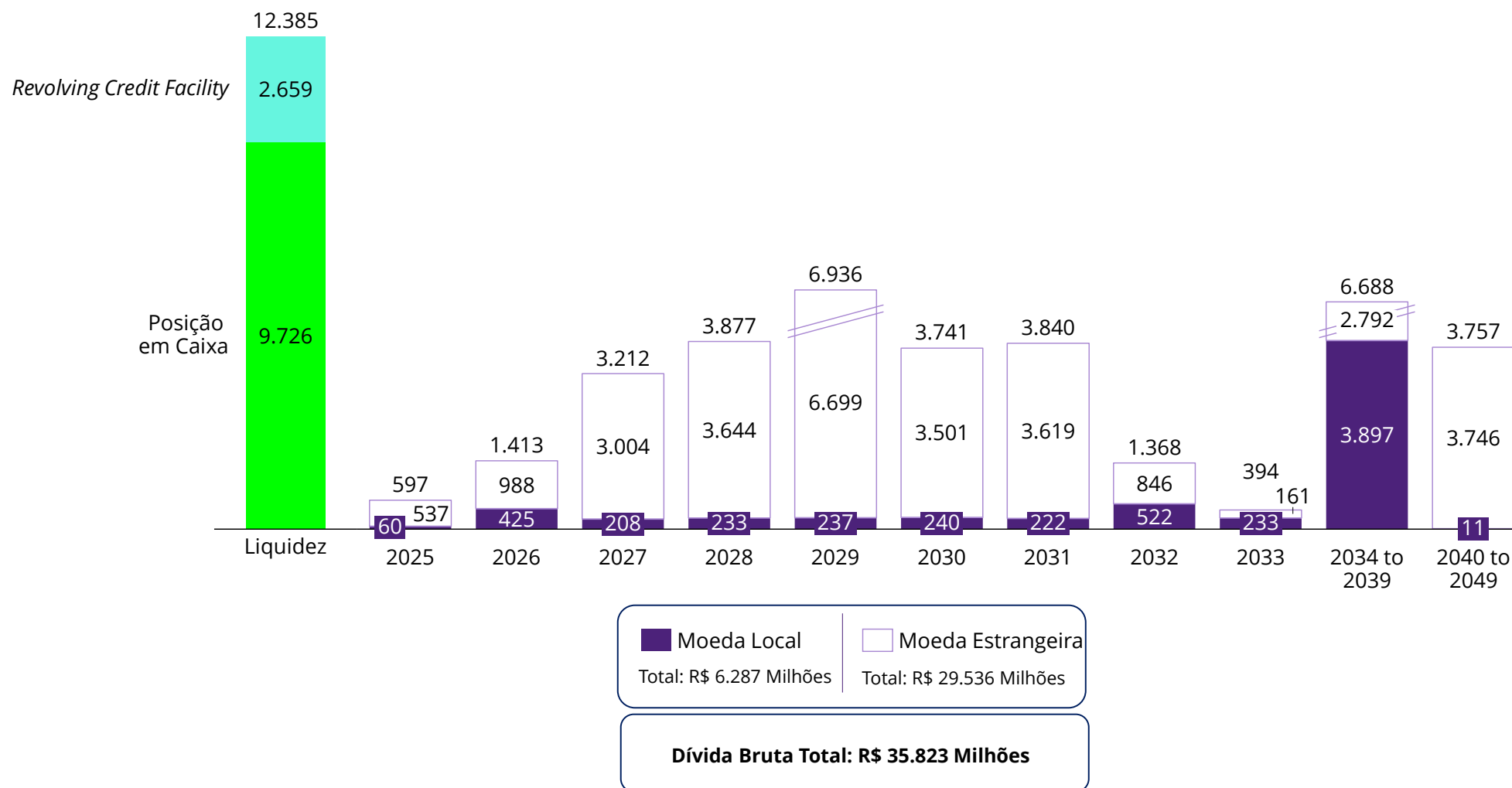
| Ativo (R\$ mil)                                       | set/25            | jun/25            | set/24            | Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)                              | set/25            | jun/25            | set/24            |
|-------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo Circulante</b>                               | <b>16.586.925</b> | <b>15.144.906</b> | <b>14.191.442</b> | <b>Passivo Circulante</b>                                           | <b>7.831.467</b>  | <b>7.169.128</b>  | <b>6.170.064</b>  |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                         | 8.959.471         | 7.302.249         | 6.668.718         | Fornecedores                                                        | 2.383.356         | 2.632.693         | 2.253.940         |
| Títulos e Valores Mobiliários                         | 766.211           | 780.504           | 829.236           | Fornecedor risco sacado                                             | 589.219           | 533.995           | 572.589           |
| Contas a Receber                                      | 2.038.764         | 1.888.215         | 2.379.802         | Fornecedor risco sacado florestal                                   | 1.184.887         | 644.531           | 41.984            |
| Estoques                                              | 3.526.594         | 3.749.978         | 3.306.271         | Passivos de arrendamentos                                           | 345.059           | 239.607           | 340.432           |
| Instrumentos financeiros derivativos                  | 131.485           | 30.553            | -                 | Obrigações fiscais                                                  | 300.621           | 290.071           | 331.902           |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar    | 558.919           | 681.600           | 687.015           | Obrigações sociais e trabalhistas                                   | 586.423           | 474.322           | 581.836           |
| Tributos a recuperar                                  | 312.989           | 361.864           | -                 | Empréstimos e financiamentos e debêntures                           | 1.845.851         | 1.747.951         | 1.618.359         |
| Outros ativos                                         | 292.492           | 349.943           | 320.400           | Instrumentos financeiros derivativos                                | -                 | -                 | 80.746            |
|                                                       |                   |                   |                   | Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes      | 152.218           | 127.237           | 23.973            |
| <b>Ativos mantidos para venda</b>                     | <b>-</b>          | <b>-</b>          | <b>-</b>          | Partes relacionadas                                                 | -                 | -                 | -                 |
|                                                       |                   |                   |                   | Outras contas a pagar e provisões                                   | 443.833           | 478.721           | 324.303           |
| <b>Não Circulante</b>                                 | <b>45.576.754</b> | <b>45.190.337</b> | <b>44.797.344</b> | <b>Não Circulante</b>                                               | <b>39.660.617</b> | <b>39.777.407</b> | <b>40.873.114</b> |
| Contas a receber de clientes                          | -                 | -                 | -                 | Fornecedores                                                        | 17.466            | 18.440            | 88.442            |
| Instrumentos derivativos                              | 584.317           | 467.488           | 258.643           | Fornecedor risco sacado florestal                                   | 25.607            | 415.487           | 656.041           |
| IR/CS diferidos                                       | 65.251            | 22.176            | 7.005             | Passivos de arrendamentos                                           | 1.402.911         | 1.408.238         | 1.592.926         |
| Depósitos judiciais                                   | 208.692           | 206.593           | 201.363           | Empréstimos e financiamentos e debêntures                           | 33.980.218        | 34.220.218        | 34.822.037        |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar    | 207.648           | 202.594           | 445.543           | Instrumentos derivativos                                            | 503.673           | 469.460           | 792.658           |
| Tributos a recuperar                                  | 172.040           | 198.842           | -                 | Imposto de renda e contribuição social diferidos                    | 2.140.309         | 1.686.230         | 1.543.035         |
| Outros ativos                                         | 273.838           | 201.411           | 148.358           | Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação | 191.667           | 200.566           | 193.019           |
| Participação em controladas e controladas em conjunto | 114.775           | 116.437           | 108.394           | Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis           | 521.753           | 523.771           | 390.689           |
| Outros                                                | 20.819            | 20.819            | 17.410            | Provisão do passivo atuarial                                        | 537.406           | 524.251           | 506.675           |
| Imobilizado                                           | 28.632.625        | 28.808.016        | 29.027.648        | Obrigações fiscais                                                  | 105.311           | 128.074           | 176.549           |
| Ativos biológicos                                     | 13.131.846        | 12.876.334        | 12.313.445        | Outras contas a pagar e provisões                                   | 234.296           | 182.672           | 111.043           |
| Ativos de direito de uso                              | 1.684.175         | 1.591.427         | 1.861.031         | <b>Patrim. Líquido - Acionistas Controladores</b>                   | <b>10.239.102</b> | <b>10.192.494</b> | <b>9.989.390</b>  |
| Intangíveis                                           | 480.728           | 478.200           | 408.504           | Capital social                                                      | 6.075.625         | 6.075.625         | 6.075.625         |
|                                                       |                   |                   |                   | Reservas de capital                                                 | (163.554)         | (170.634)         | (199.093)         |
|                                                       |                   |                   |                   | Reservas de lucros                                                  | 3.603.843         | 3.909.843         | 3.834.832         |
|                                                       |                   |                   |                   | Ajustes de avaliação patrimonial                                    | (497.362)         | (530.901)         | (291.995)         |
|                                                       |                   |                   |                   | Ações em tesouraria                                                 | (101.855)         | (101.801)         | (123.292)         |
|                                                       |                   |                   |                   | Ágio em transações de capital em controladas                        | -                 | 36.668            | -                 |
|                                                       |                   |                   |                   | Resultado do período                                                | 1.322.405         | 973.694           | 693.313           |
|                                                       |                   |                   |                   | <b>Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.</b>                   | <b>4.432.493</b>  | <b>3.196.214</b>  | <b>1.956.218</b>  |
| <b>Ativo Total</b>                                    | <b>62.163.679</b> | <b>60.335.243</b> | <b>58.988.786</b> | <b>Passivo Total + Patrimônio Líquido</b>                           | <b>62.163.679</b> | <b>60.335.243</b> | <b>58.988.786</b> |

Nota: Em dezembro de 2023, os R\$ 33,4 milhões antes apresentados na linha de "Ativos de bens mantidos para venda" foram incorporados na linha de "Outros ativos"

## Anexo 3 - Cronograma de amortização da Dívida (em 30/09/2025)

Dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

| R\$ milhões                                     | 2025       | 2026         | 2027         | 2028         | 2029         | 2030         | 2031         | 2032         | 2033       | 2034 a 2039  | 2040 a 2049  | Total         |
|-------------------------------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|---------------|
| BNDES                                           | 66         | 241          | 236          | 261          | 261          | 261          | 243          | 244          | 255        | 1.274        | 11           | 3.354         |
| CRA                                             | -          | 201          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -          | -            | -            | 201           |
| CPR                                             | -          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 300          | -          | 1.193        | -            | 1.493         |
| Debêntures                                      | 0          | 11           | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -          | 1.491        | -            | 1.503         |
| <b>Moeda Nacional</b>                           | <b>67</b>  | <b>453</b>   | <b>236</b>   | <b>261</b>   | <b>261</b>   | <b>261</b>   | <b>243</b>   | <b>544</b>   | <b>255</b> | <b>3.958</b> | <b>11</b>    | <b>6.551</b>  |
| CCB                                             | -          | 131          | -            | -            | -            | 1.767        | -            | -            | -          | -            | -            | 1.897         |
| Pré Pagamento/NCE                               | 32         | 133          | 66           | 332          | 133          | 1.073        | 269          | 269          | -          | -            | -            | 2.308         |
| Debêntures                                      | 0          | 4            | 466          | 466          | 466          | -            | -            | -            | -          | -            | -            | 1.404         |
| Bonds                                           | 185        | 74           | 1.182        | -            | 3.891        | -            | 2.659        | -            | -          | -            | 3.723        | 11.714        |
| ECA e IDC/IFC/JICA                              | 255        | 646          | 551          | 1.470        | 1.470        | 703          | 727          | 601          | 170        | -            | -            | 6.594         |
| CRA                                             | 73         | 53           | 788          | 785          | 785          | -            | -            | -            | -          | 2.777        | -            | 5.261         |
| Synd                                            | 9          | -            | -            | 638          | -            | -            | -            | -            | -          | -            | -            | 647           |
| <b>Moeda Estrangeira<sup>1</sup></b>            | <b>554</b> | <b>1.041</b> | <b>3.054</b> | <b>3.692</b> | <b>6.745</b> | <b>3.543</b> | <b>3.655</b> | <b>870</b>   | <b>170</b> | <b>2.777</b> | <b>3.723</b> | <b>29.825</b> |
| Custo com captação (comissões)                  | (24)       | (81)         | (79)         | (76)         | (70)         | (63)         | (58)         | (46)         | (31)       | (47)         | 23           | (553)         |
| <b>Endividamento Bruto</b>                      | <b>621</b> | <b>1.495</b> | <b>3.290</b> | <b>3.953</b> | <b>7.006</b> | <b>3.804</b> | <b>3.898</b> | <b>1.414</b> | <b>425</b> | <b>6.735</b> | <b>3.734</b> | <b>36.376</b> |
| <b>Endividamento Bruto líquido de comissões</b> | <b>597</b> | <b>1.413</b> | <b>3.212</b> | <b>3.877</b> | <b>6.936</b> | <b>3.741</b> | <b>3.840</b> | <b>1.368</b> | <b>394</b> | <b>6.688</b> | <b>3.757</b> | <b>35.823</b> |



## Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

| R\$ mil                                                                  | 3T25             | 2T25             | 3T24               | 9M25               | 9M24               |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>                            | <b>688.629</b>   | <b>720.541</b>   | <b>817.170</b>     | <b>2.177.385</b>   | <b>1.875.662</b>   |
| Depreciação e amortização                                                | 584.546          | 623.225          | 523.168            | 1.692.168          | 1.525.068          |
| Exaustão de ativos biológicos                                            | 736.148          | 503.501          | 490.689            | 2.054.093          | 1.334.668          |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos                            | (563.149)        | (376.627)        | (408.174)          | (1.327.820)        | (519.807)          |
| Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários                 | 13.419           | (32.838)         | (5.689)            | (28.820)           | 30.183             |
| Juros e variação monetária                                               | 621.480          | 699.132          | 645.556            | 2.019.812          | 1.983.684          |
| Variação cambial                                                         | 111.080          | (55.659)         | (64.490)           | (82.262)           | 111.227            |
| Custo de transação                                                       | 27.974           | 21.476           | 28.578             | 83.041             | 82.954             |
| Juros de arrendamentos                                                   | 38.139           | 42.290           | 45.702             | 113.888            | 137.180            |
| Ajuste valor presente - risco sacado florestal                           | 39.140           | 26.608           | 20.559             | 92.550             | 52.342             |
| Instrumentos financeiros derivativos                                     | (57.938)         | (133.332)        | (171.853)          | (648.396)          | (641.101)          |
| Realização da reserva de hedge                                           | (9.036)          | 26.933           | (19.443)           | 39.513             | (42.859)           |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras                                 | (226.381)        | (163.810)        | (189.792)          | (546.481)          | (623.013)          |
| Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)               | 16.593           | (8.530)          | (2.772)            | 9.874              | (9.026)            |
| Perdas estimadas com estoque                                             | 23.276           | (2.332)          | 20.964             | 33.491             | 40.643             |
| Resultado na alienação de ativos                                         | (74.345)         | -                | 6.197              | (74.345)           | 5.012              |
| Resultado de equivalência patrimonial                                    | (377)            | (512)            | (1.238)            | (1.141)            | (7.287)            |
| Provisão para processos judiciais e administrativos                      | 234              | 73.129           | 264.184            | 102.963            | 295.812            |
| Outras                                                                   | 7.029            | 6.705            | 12.677             | 18.572             | 18.365             |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas                       | (271.420)        | (203.055)        | 10.106             | (415.522)          | 900.096            |
| Estoque                                                                  | 422.950          | (572.961)        | 433.600            | 150.780            | 689.771            |
| Tributos a recuperar                                                     | 185.541          | 10.467           | (193.715)          | 205.109            | 339.915            |
| Outros ativos                                                            | (125.541)        | (38.185)         | 14.548             | (212.369)          | 10.278             |
| Fornecedores, risco sacado e risco sacado florestal                      | (373.915)        | 632.275          | 100.432            | 83.754             | (479.534)          |
| Obrigações fiscais                                                       | (28.713)         | (72.509)         | (18.522)           | (50.961)           | (595.967)          |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                        | 112.101          | 88.641           | 130.196            | 59.087             | 116.219            |
| Outros passivos                                                          | 8.857            | (46.334)         | (569.311)          | 129.791            | (263.438)          |
| <b>Caixa gerado nas operações</b>                                        | <b>1.906.321</b> | <b>1.768.239</b> | <b>1.919.327</b>   | <b>5.677.754</b>   | <b>6.367.047</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                             | (33.305)         | (38.694)         | (174.678)          | (137.830)          | (360.088)          |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b> | <b>1.873.016</b> | <b>1.729.545</b> | <b>1.744.649</b>   | <b>5.539.924</b>   | <b>6.006.959</b>   |
| Adição de bens do ativo imobilizado e intangível (Capex)                 | (796.730)        | (269.604)        | (482.737)          | (1.624.648)        | (1.735.062)        |
| Aquisição de ativos Caetê                                                | -                | -                | (6.345.192)        | -                  | (6.345.192)        |
| Caixa Adquirido - Projeto Caetê                                          | -                | -                | 96.523             | -                  | 96.523             |
| Adição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)                     | 180.863          | (422.096)        | (325.168)          | (323.541)          | (916.192)          |
| Aporte de Capital                                                        | -                | -                | -                  | -                  | -                  |
| Títulos e valores mobiliários                                            | 227.255          | 215.251          | 421.506            | 603.127            | 919.596            |
| Recebimento na alienação de ativos                                       | 22.336           | 3.707            | (6.775)            | 28.880             | (2.912)            |
| Dividendos recebidos de empresas controladas                             | 2.039            | 1.785            | 2.550              | 8.185              | 9.432              |
| <b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>                          | <b>(364.237)</b> | <b>(470.957)</b> | <b>(6.639.293)</b> | <b>(1.307.997)</b> | <b>(7.973.807)</b> |
| Captação de empréstimos e financiamentos                                 | 2.048.165        | 3.693.475        | 1.424.586          | 5.741.640          | 3.224.981          |
| Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures                 | (1.689.116)      | (2.755.194)      | (874.663)          | (6.239.480)        | (1.259.253)        |
| Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures           | (373.012)        | (673.126)        | (382.235)          | (1.542.113)        | (1.467.587)        |
| Pagamento de passivos de arrendamentos                                   | (113.296)        | (145.824)        | (93.192)           | (370.719)          | (275.108)          |
| Alienação de ações mantidas em tesouraria                                | -                | -                | -                  | 33.050             | 22.568             |
| Pagamento de operações com derivativos                                   | (46.455)         | 10.415           | 148.989            | (524.799)          | -                  |
| Aumento de capital em controladas pelos não controladores                | 600.000          | 651.288          | -                  | 2.065.398          | 50.000             |
| Pagamento dividendos SCPs e SPes                                         | (13.265)         | (60.793)         | 10.871             | (97.718)           | (51.153)           |
| Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos                             | (306.425)        | (278.786)        | (410.000)          | (862.381)          | (1.103.000)        |
| <b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>                         | <b>106.596</b>   | <b>441.455</b>   | <b>(175.643)</b>   | <b>(1.797.122)</b> | <b>(858.552)</b>   |
| <b>Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes</b>                          | <b>1.615.375</b> | <b>1.700.043</b> | <b>(5.070.287)</b> | <b>2.434.805</b>   | <b>(2.825.400)</b> |
| Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes                       | 41.847           | (68.988)         | (165.714)          | (211.505)          | (64.711)           |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes c/ Caixa adquirido</b>      | <b>1.657.222</b> | <b>1.631.055</b> | <b>(5.236.001)</b> | <b>2.223.300</b>   | <b>(2.890.111)</b> |
| <b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>                    | <b>7.302.249</b> | <b>5.671.194</b> | <b>11.904.719</b>  | <b>6.736.171</b>   | <b>9.558.829</b>   |
| <b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>                      | <b>8.959.471</b> | <b>7.302.249</b> | <b>6.668.718</b>   | <b>8.959.471</b>   | <b>6.668.718</b>   |



## Anexo 5 - Evolução dos Negócios

### 3T25

| R\$ milhões                              | Florestal    | Celulose     | Papéis       | Embalagens   | Eliminações    | Total        |
|------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Vendas Líquidas</b>                   |              |              |              |              |                |              |
| Mercado Interno                          | 157          | 557          | 911          | 1.921        | 8              | 3.553        |
| Mercado Externo                          | -            | 869          | 904          | 101          | -              | 1.873        |
| <b>Receita de terceiros</b>              | <b>157</b>   | <b>1.425</b> | <b>1.815</b> | <b>2.021</b> | <b>8</b>       | <b>5.426</b> |
| Receitas entre segmentos                 | 644          | 26           | 1.047        | 11           | (1.729)        | -            |
| <b>Vendas Líquidas Totais</b>            | <b>801</b>   | <b>1.452</b> | <b>2.862</b> | <b>2.033</b> | <b>(1.721)</b> | <b>5.426</b> |
| Variação valor justo ativos biológicos   | 563          | -            | -            | -            | -              | 563          |
| Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup> | (1.654)      | (716)        | (1.587)      | (1.593)      | 1.620          | (3.931)      |
| <b>Lucro Bruto</b>                       | <b>(290)</b> | <b>735</b>   | <b>1.275</b> | <b>440</b>   | <b>(101)</b>   | <b>2.059</b> |
| Despesas e Receitas Operacionais         | (3)          | (113)        | (270)        | (241)        | (74)           | (700)        |
| <b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>  | <b>(293)</b> | <b>622</b>   | <b>1.005</b> | <b>199</b>   | <b>(175)</b>   | <b>1.358</b> |

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

### 2T25

| R\$ milhões                              | Florestal    | Celulose     | Papéis       | Embalagens   | Eliminações    | Total        |
|------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Vendas Líquidas</b>                   |              |              |              |              |                |              |
| Mercado Interno                          | 83           | 496          | 845          | 1.762        | 7              | 3.192        |
| Mercado Externo                          | -            | 1.091        | 870          | 98           | (4)            | 2.055        |
| <b>Receita de terceiros</b>              | <b>83</b>    | <b>1.587</b> | <b>1.715</b> | <b>1.860</b> | <b>2</b>       | <b>5.247</b> |
| Receitas entre segmentos                 | 617          | 26           | 965          | 18           | (1.626)        | -            |
| <b>Vendas Líquidas Totais</b>            | <b>699</b>   | <b>1.613</b> | <b>2.680</b> | <b>1.878</b> | <b>(1.623)</b> | <b>5.247</b> |
| Variação valor justo ativos biológicos   | 377          | -            | -            | -            | -              | 377          |
| Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup> | (1.264)      | (679)        | (1.771)      | (1.506)      | 1.746          | (3.474)      |
| <b>Lucro Bruto</b>                       | <b>(188)</b> | <b>933</b>   | <b>909</b>   | <b>373</b>   | <b>123</b>     | <b>2.149</b> |
| Despesas e Receitas Operacionais         | (72)         | (222)        | (221)        | (213)        | (136)          | (863)        |
| <b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>  | <b>(260)</b> | <b>712</b>   | <b>689</b>   | <b>159</b>   | <b>(13)</b>    | <b>1.286</b> |

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

### 3T24

| R\$ milhões                              | Florestal  | Celulose     | Papéis       | Embalagens   | Eliminações    | Total        |
|------------------------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Vendas Líquidas</b>                   |            |              |              |              |                |              |
| Mercado Interno                          | 158        | 673          | 949          | 1.588        | 7              | 3.375        |
| Mercado Externo                          | -          | 803          | 711          | 110          | -              | 1.623        |
| <b>Receita de terceiros</b>              | <b>158</b> | <b>1.476</b> | <b>1.660</b> | <b>1.698</b> | <b>7</b>       | <b>4.999</b> |
| Receitas entre segmentos                 | 667        | 27           | 933          | 15           | (1.642)        | -            |
| <b>Vendas Líquidas Totais</b>            | <b>825</b> | <b>1.502</b> | <b>2.593</b> | <b>1.714</b> | <b>(1.635)</b> | <b>4.999</b> |
| Variação valor justo ativos biológicos   | 408        | -            | -            | -            | -              | 408          |
| Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup> | (1.124)    | (745)        | (1.869)      | (1.427)      | 1.699          | (3.468)      |
| <b>Lucro Bruto</b>                       | <b>109</b> | <b>757</b>   | <b>723</b>   | <b>286</b>   | <b>64</b>      | <b>1.939</b> |
| Despesas e Receitas Operacionais         | 139        | (194)        | (210)        | (189)        | (264)          | (719)        |
| <b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>  | <b>248</b> | <b>563</b>   | <b>513</b>   | <b>97</b>    | <b>(201)</b>   | <b>1.220</b> |

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período



# Earnings Release

## 3Q25



# ADJUSTED EBITDA REACHES R\$ 2.117 BILLION AND REVENUE OF R\$ 5.4 BILLION IN 3Q25, GROWTH OF 17% AND 9% COMPARED TO 3Q24, RESPECTIVELY

## Net Revenue 9M25

**R\$15.5 bn**

New record for consolidated net revenue, underscoring the progress in the ramp-up of operations and the resilience of Klabin's portfolio.

## Leverage (US\$)

**3.6x**

Leverage, in US\$ dollar, ended the quarter at 3.6x, down 0.3x from 2Q25.

## Packaging

**Corrugated boxes**

3Q25 showed a 6.6% increase in sales volume, in m<sup>2</sup>, compared to 3Q24, and a 20% growth in net revenue, reflecting strong sales volume growth and price adjustments.

## Free Cash Flow

**12.6% FCF yield**

Over the past twelve months, Adjusted Free Cash Flow amounted to R\$ 3.1 billion, representing a free cash flow yield of 12.6%.

## Earnings

**5.5% dividend yield**

Klabin paid out R\$ 1.3 billion in shareholder remuneration over the last twelve months, totaling a dividend yield of 5.5%. The Dividend and Interest On Capital Policy is available at this [link](#).

## TNFD

**Sustainability**

Klabin has joined the list of organizations committed to the TNFD recommendations through its Nature Transition Plan, further strengthening its transparency in managing risks and opportunities related to biodiversity.

## Klabin

Market cap

**R\$ 22 billion<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>based on the closing price of KLBN11 as of September 30, 2025

## KLBN11

Closing Price

**R\$ 18.04/unit<sup>1</sup>**

3Q25 Average Daily Trading Volume

**R\$ 84 million**

## Conference Call

**November 5, 2025** (Wednesday)

11:00 a.m. (Brasília)

Link: [Zoom](#)

## IR Channels

<http://ri.klabin.com.br/invest@klabin.com.br>

**Klabin Invest:**  
[Videos and Podcasts](#)

## Financial Highlights

| R\$ million                                       | 3Q25          | 2Q25          | 3Q24          | Δ           | Δ           | 9M25          | 9M24          | Δ           |
|---------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
|                                                   |               |               |               | 3Q25/2Q25   | 3Q25/3Q24   |               |               | 9M25/9M24   |
| <b>Sales Volume (thousand tonnes)<sup>1</sup></b> | <b>1,067</b>  | <b>1,011</b>  | <b>938</b>    | <b>6%</b>   | <b>14%</b>  | <b>2,983</b>  | <b>2,855</b>  | <b>5%</b>   |
| % Domestic Market                                 | 54%           | 51%           | 60%           | + 3 p.p.    | - 6 p.p.    | 52%           | 58%           | - 6 p.p.    |
| Pulp                                              | 401           | 395           | 321           | 1%          | 25%         | 1,140         | 1,054         | 8%          |
| Paper                                             | 375           | 345           | 340           | 9%          | 10%         | 1,031         | 1,001         | 3%          |
| Packaging                                         | 291           | 272           | 271           | 7%          | 8%          | 813           | 780           | 4%          |
| <b>Net Revenue<sup>2</sup></b>                    | <b>5,426</b>  | <b>5,247</b>  | <b>4,999</b>  | <b>3%</b>   | <b>9%</b>   | <b>15,532</b> | <b>14,377</b> | <b>8%</b>   |
| % Domestic Market                                 | 65%           | 61%           | 68%           | + 4 p.p.    | - 3 p.p.    | 63%           | 65%           | - 2 p.p.    |
| Pulp                                              | 1,425         | 1,587         | 1,471         | -10%        | -3%         | 4,390         | 4,396         | 0%          |
| Paper                                             | 1,815         | 1,715         | 1,635         | 6%          | 11%         | 5,100         | 4,685         | 9%          |
| Packaging                                         | 2,021         | 1,860         | 1,686         | 9%          | 20%         | 5,574         | 4,819         | 16%         |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                            | <b>2,117</b>  | <b>2,041</b>  | <b>1,805</b>  | <b>4%</b>   | <b>17%</b>  | <b>6,017</b>  | <b>5,509</b>  | <b>9%</b>   |
| Adjusted EBITDA Margin                            | 39%           | 39%           | 36%           | + 0 p.p.    | + 3 p.p.    | 39%           | 38%           | + 1 p.p.    |
| <b>Net Income</b>                                 | <b>478</b>    | <b>585</b>    | <b>729</b>    | <b>-18%</b> | <b>-34%</b> | <b>1,510</b>  | <b>1,504</b>  | <b>0%</b>   |
| <b>Net Debt</b>                                   | <b>26,097</b> | <b>27,951</b> | <b>29,503</b> | <b>-7%</b>  | <b>-12%</b> | <b>26,097</b> | <b>29,503</b> | <b>-12%</b> |
| Net Debt / EBITDA (LTM - BRL)                     | 3.3x          | 3.7x          | 4.1x          | - 0.4x      | - 0.8x      | 3.3x          | 4.1x          | - 0.8x      |
| Net Debt / EBITDA (LTM - USD)                     | 3.6x          | 3.9x          | 3.9x          | - 0.3x      | - 0.3x      | 3.6x          | 3.9x          | - 0.3x      |
| <b>CAPEX</b>                                      | <b>554</b>    | <b>649</b>    | <b>767</b>    | <b>-15%</b> | <b>-28%</b> | <b>1,808</b>  | <b>2,550</b>  | <b>-29%</b> |
| Average BRL/USD Exchange Rate                     | 5.45          | 5.67          | 5.55          | -4%         | -2%         | 5.65          | 5.24          | 8%          |
| End of Period BRL/USD Exchange Rate               | 5.32          | 5.46          | 5.45          | -3%         | -2%         | 5.32          | 5.45          | -2%         |

<sup>1</sup> Excludes wood and includes by-product sales

<sup>2</sup> Includes wood and by-product sales and hedge accounting



# Quarterly Message

In the third quarter of 2025, the Company reported net revenue of R\$ 5.4 billion, representing a 9% increase compared to the same period last year and Adjusted EBITDA of R\$ 2.1 billion, up 17% from 3Q24. The performance underscores the strength of Klabin's business model, even amid a still challenging global environment.

In the **pulp** business, demand for fibers in Europe remained stable throughout the quarter, particularly in the tissue segment, which operated with healthy occupancy rates. In Brazil, the market experienced increased activity, driven by seasonal factors. According to the FOEX index, prices fell in 3Q25 compared to 2Q25: in China, decreases of 7% for long fiber and 9% for short fiber; in Europe, decreases of 5% and 12%, respectively. The average price of Klabin in U.S. dollars fell by 8% over the same period, supported by the greater resilience of fluff pulp, and by as the better geographic sales mix. The Company keeps greater exposure to FOEX Europe, given its relevance in supplying fibers to this market and to the Brazilian market, reinforcing its strategy of focusing on mature markets, with limited exposure to the more volatile regions. Highlight of the solid performance of long fiber/fluff, which accounted for 26% of the volume sold and 41% of the net revenue, with a high price spread compared to short fiber.

In the **paper** business, Klabin's total sales volume was 375 thousand tons, an increase of 10% compared to 3Q24. Coated board registered a 2% increase in sales volume, reflecting stronger performance during a seasonally favorable period. There was a 23% increase in kraftliner, reflecting the increased sales in the foreign market and the strategy of entering new markets. In this context, net revenue from paper reached R\$ 1.8 billion, up 11% from the same period of the previous year.

Moving on to the **packaging** business, in 3Q25 Klabin's corrugated boxes shipment volume, measured in m<sup>2</sup>, grew by 6.6%, reaching 456 million m<sup>2</sup>, while according to preliminary information released by the Brazilian Paper Packaging Association (Empapel), the same period showed an increase of 1.6%. The performance reflects the expansion of the customer base and the

strengthening of sales to the protein segment, mainly exports, as well as the fruit and tobacco segments, which were driven by a strong harvest. In these sectors, Klabin holds a strong market share and stands out for its use of virgin fiber in packaging production. The ramp-up of the Piracicaba II unit (Figueira Project) was fundamental to handle this increase and ensuring an adequate level of service for the Company's clients.

Still in packaging business, the sales volume of industrial bags in 3Q25 was 18% higher than in the same quarter of the previous year. This growth is mainly explained by the performance of the construction sector and new customers in the domestic and foreign markets, which contributed to the increase in sales volume.

The total cash cost per ton was R\$ 3,104/t in 3Q25 — an 8% decrease compared to 3Q24 and a 2% reduction versus 2Q25, both periods during which general maintenance shutdowns occurred.

The Company ended 3Q25 with a leverage ratio, measured by net debt relative to Adjusted EBITDA in US\$, of 3.6x, representing a reduction of 0.3x compared to 2Q25.

Over the past twelve months, Adjusted Free Cash Flow amounted to R\$ 3.1 billion, representing a free cash flow yield of 12.6%, in line with the same period last year. The Company's ROIC increased by 0.4 p.p. in the last 12 months, totaling 11.4%.

This quarter, Klabin was officially included in the list of organizations committed to the Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD) Recommendations, through the publication of its Nature Transition Plan. The initiative reinforces the Company's transparency in managing risks and opportunities related to biodiversity. In August, the Company released its 2024 Sustainable Finance Report. The document is available on the "Green Financing" page, within Klabin's ESG Panel, where all reports related to financial instruments linked to sustainability are consolidated, at this [link](#).

The third quarter results demonstrate the strength of Klabin's integrated, diversified, and flexible business model, which continues to deliver value. The ongoing pursuit of efficiency remains the foundation for the resilience of results and the advancement of the Company's strategy over time.

# Operating and Financial Performance

## Scheduled Maintenance Shutdowns

In the third quarter of 2025, as scheduled, there was no maintenance shutdown.

It is worth noting that in 4Q25, two general maintenance shutdowns will take place: one at the Ortigueira unit, which produces pulp and paper, and another at Correia Pinto. Last year, these stoppages occurred in 3Q24.

Also, according to the [Notice to the Market](#) published on December 11, 2024, the Monte Alegre unit follows the average maintenance interval of 15 months, and therefore, will not undergo a general maintenance stoppage in 2025, according to the schedule below:

| Manufacturing Plant          | Maintenance Stoppage Schedule 2025 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|------------------------------|------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
|                              | Jan                                | Feb | Mar | Apr | May | Jun | Jul | Aug | Sep | Oct | Nov | Dec |
| Ortigueira (PR) <sup>1</sup> |                                    |     |     |     |     |     |     |     |     |     | ORT |     |
| Otacílio Costa (SC)          |                                    |     |     |     | OC  |     |     |     |     |     |     |     |
| Correia Pinto (SC)           |                                    |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     | CP  |

<sup>1</sup>Pulp and Paper

**Legend:**

**Executed**

**To be Executed**

Additionally, below is the preliminary schedule of maintenance shutdowns planned for 2026, a year in which there will be no general maintenance shutdown at the Ortigueira and Correia Pinto units.

| Manufacturing Plant | Maintenance Stoppage Schedule 2026 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|---------------------|------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
|                     | Jan                                | Feb | Mar | Apr | May | Jun | Jul | Aug | Sep | Oct | Nov | Dec |
| Monte Alegre (PR)   | MA                                 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Otacílio Costa (SC) |                                    |     |     |     |     |     |     | OC  |     |     |     |     |

**Legend:**

**Executed**

**To be Executed**

## Pulp and Paper Production

| Volume (k tons)                | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24       | $\Delta$<br>3Q25/2Q25 | $\Delta$<br>3Q25/3Q24 | 9M25         | 9M24         | $\Delta$<br>9M25/9M24 |
|--------------------------------|--------------|--------------|------------|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| <b>Pulp</b>                    | <b>423</b>   | <b>405</b>   | <b>320</b> | <b>4%</b>             | <b>32%</b>            | <b>1,194</b> | <b>1,106</b> | <b>8%</b>             |
| Short Fiber                    | 303          | 286          | 225        | 6%                    | 35%                   | 842          | 778          | 8%                    |
| Long Fiber/Fluff               | 121          | 119          | 95         | 1%                    | 27%                   | 352          | 327          | 8%                    |
| <b>Paper</b>                   | <b>708</b>   | <b>701</b>   | <b>664</b> | <b>1%</b>             | <b>7%</b>             | <b>2,087</b> | <b>2,023</b> | <b>3%</b>             |
| Coated Boards                  | 216          | 239          | 221        | -9%                   | -2%                   | 675          | 674          | 0%                    |
| Coated Boards                  | 181          | 193          | 192        | -6%                   | -6%                   | 550          | 560          | -2%                   |
| PM28                           | 35           | 46           | 29         | -23%                  | 24%                   | 126          | 113          | 11%                   |
| Containerboard <sup>1</sup>    | 491          | 463          | 444        | 6%                    | 11%                   | 1,412        | 1,349        | 5%                    |
| Kraftliner                     | 248          | 237          | 237        | 5%                    | 4%                    | 721          | 716          | 1%                    |
| PM27                           | 112          | 103          | 93         | 8%                    | 20%                   | 326          | 305          | 7%                    |
| PM28                           | 69           | 54           | 50         | 29%                   | 38%                   | 179          | 153          | 17%                   |
| Recycled                       | 63           | 69           | 63         | -10%                  | -1%                   | 186          | 176          | 6%                    |
| <b>Total Production Volume</b> | <b>1,131</b> | <b>1,107</b> | <b>984</b> | <b>2%</b>             | <b>15%</b>            | <b>3,281</b> | <b>3,129</b> | <b>5%</b>             |

<sup>1</sup> Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

The **total net production volume of pulp and paper** was 1,131 thousand tons in 3Q25, an increase of 147 thousand tons compared to the same quarter last year.

**Pulp** production reached 423 thousand tons in 3Q25, an increase of 32% compared to the same quarter last year, driven by the strong operational performance of the plant and by a comparison base impacted by maintenance stoppages in 3Q24.

In this quarter, the **paper** production was 708 thousand tons, 7% higher than in the same period last year, driven by the ramp-up of PM27 and PM28 and a lower comparison base, given the maintenance shutdown at Ortigueira in 3Q24.

Given market conditions and exercising its operational flexibility, the Company decided to hibernate the recycled paper machine MP17 (Goiana) in October, tactically adjusting the production in line with demand, allocating its volume strategically and prioritizing the profitability of operations. The recycled paper machine MP29 (Paulínia) has remained idled since July 2025.

## Sales Volume

| Volume (k tons)               | 3Q25  | 2Q25  | 3Q24 | Δ         | Δ         | 9M25  | 9M24  | Δ         |
|-------------------------------|-------|-------|------|-----------|-----------|-------|-------|-----------|
|                               |       |       |      | 3Q25/2Q25 | 3Q25/3Q24 |       |       | 9M25/9M24 |
| Pulp                          | 401   | 395   | 321  | 1%        | 25%       | 1,140 | 1,054 | 8%        |
| Short Fiber                   | 295   | 279   | 224  | 6%        | 32%       | 812   | 729   | 11%       |
| Long Fiber/Fluff              | 106   | 116   | 98   | -9%       | 8%        | 329   | 325   | 1%        |
| Paper                         | 375   | 345   | 340  | 9%        | 10%       | 1,031 | 1,001 | 3%        |
| Coated Boards                 | 212   | 200   | 207  | 6%        | 2%        | 599   | 618   | -3%       |
| Containerboard¹               | 163   | 145   | 133  | 13%       | 23%       | 432   | 383   | 13%       |
| Packaging                     | 291   | 272   | 271  | 7%        | 8%        | 813   | 780   | 4%        |
| Corrugated Boxes              | 250   | 236   | 236  | 6%        | 6%        | 701   | 677   | 4%        |
| Industrial Bags               | 41    | 36    | 35   | 15%       | 18%       | 111   | 103   | 8%        |
| Other                         | 0     | (0)   | 6    | n/a       | -96%      | (1)   | 20    | n/a       |
| Total Sales Volume (ex-wood)² | 1,067 | 1,011 | 938  | 6%        | 14%       | 2,983 | 2,855 | 4%        |

<sup>1</sup> Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other

<sup>2</sup> Includes by-product sales

In 3Q25, the **total sales volume (ex-wood)** was 1,067 thousand tons, an increase of 14% (129 thousand tons) compared to the same period last year.

In the **pulp** segment, total sales volume reached 401 thousand tons in 3Q25, an increase of 25% compared to 3Q24. This performance reflects the good operating result, the consistent performance of contracted volumes for the year across all fiber types, and the comparative base effect, due to the maintenance stoppages that occurred in 3Q24, as previously explained.

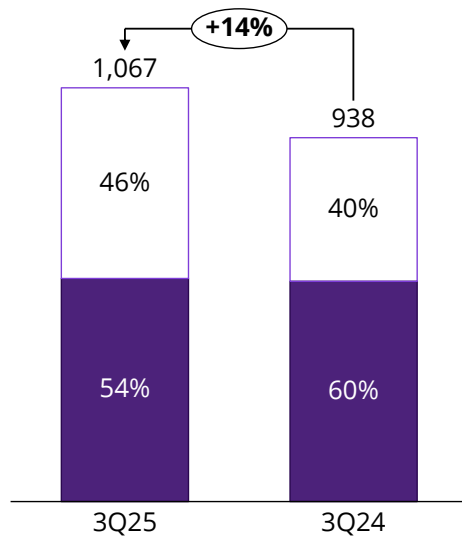
In the **paper** segment, sales volume in 3Q25 was 375 thousand tons, representing a 10% increase compared to 3Q24, driven by higher kraftliner sales volumes (+23%), a reflection of the Company's strategy to expand in foreign markets and gain access to new markets, in addition to the maintenance shutdowns that occurred in 3Q24, as previously explained.

In the **packaging** segment, the sales volume of corrugated boxes in 3Q25 was 250 thousand tons, up 5.9% from 3Q24 (Empapel preview: growth of 0.9%). In m<sup>2</sup>, the volume grew by 6.6% (Empapel preview: growth of 1.6%). In the industrial bags segment, the quarter was characterized by higher sales in the domestic market, driven primarily by products targeted at the construction industry segment.

For more details on business operations, please refer to the "Business Performance" section in this document.

## Sales Volume<sup>1</sup>

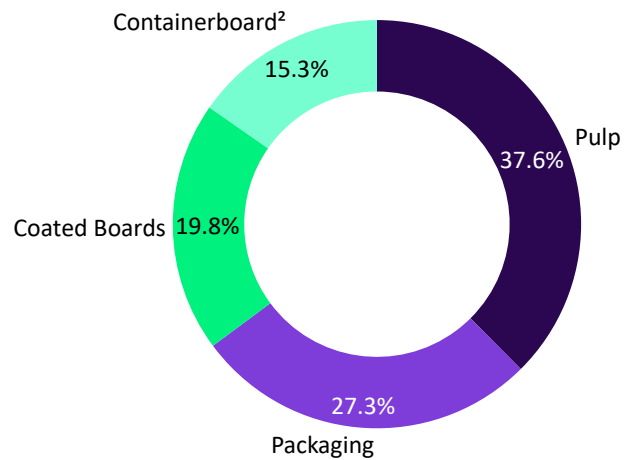
(excluding wood – k tons)



■ Domestic Market □ Foreign Market

## Sales Volume by Product<sup>1</sup>

3Q25



<sup>1</sup>Excludes Wood and others

<sup>2</sup>Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

## Exchange rate

| R\$ / US\$    | 3Q25 | 2Q25 | 3Q24 | Δ         |           | 9M25 | 9M24 | Δ         |           |
|---------------|------|------|------|-----------|-----------|------|------|-----------|-----------|
|               |      |      |      | 3Q25/2Q25 | 3Q25/3Q24 |      |      | 9M25/9M24 | 9M25/9M24 |
| Average Rate  | 5.45 | 5.67 | 5.55 | -4%       | -2%       | 5.65 | 5.24 | 8%        | 8%        |
| End of Period | 5.32 | 5.46 | 5.45 | -3%       | -2%       | 5.32 | 5.45 | -2%       | -2%       |

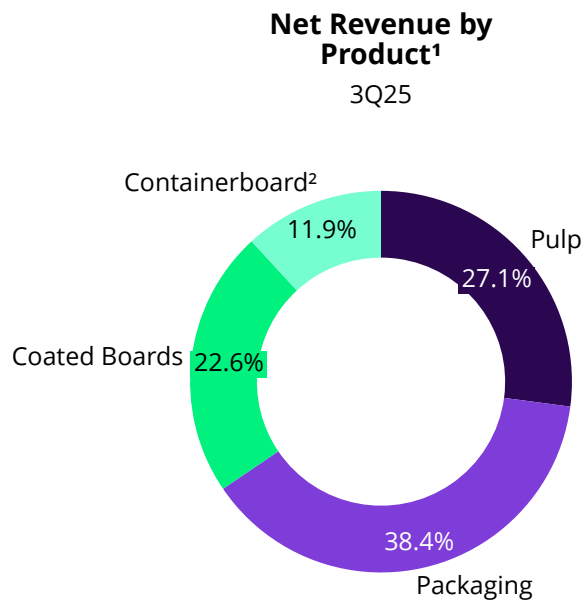
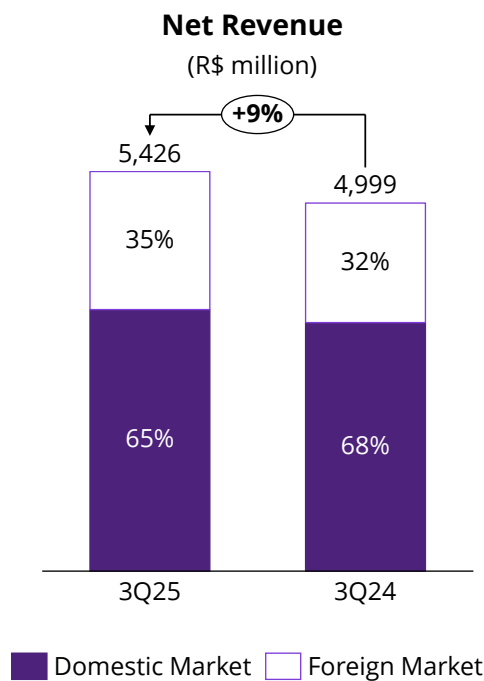
Source: Brazilian Central Bank

## Net Revenue

| Net Revenue (R\$ million)   | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ           | Δ           | 9M25          | 9M24          | Δ          |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|---------------|---------------|------------|
|                             |              |              |              | 3Q25/2Q25   | 3Q25/3Q24   |               |               | 9M25/9M24  |
| <b>Wood</b>                 | <b>157</b>   | <b>83</b>    | <b>128</b>   | <b>90%</b>  | <b>23%</b>  | <b>466</b>    | <b>275</b>    | <b>69%</b> |
| <b>Pulp</b>                 | <b>1,425</b> | <b>1,587</b> | <b>1,471</b> | <b>-10%</b> | <b>-3%</b>  | <b>4,390</b>  | <b>4,396</b>  | <b>0%</b>  |
| Short Fiber                 | 848          | 924          | 925          | -8%         | -8%         | 2,553         | 2,731         | -7%        |
| Long Fiber/Fluff            | 578          | 663          | 547          | -13%        | 6%          | 1,837         | 1,666         | 10%        |
| <b>Paper</b>                | <b>1,815</b> | <b>1,715</b> | <b>1,635</b> | <b>6%</b>   | <b>11%</b>  | <b>5,100</b>  | <b>4,685</b>  | <b>9%</b>  |
| Coated Boards               | 1,191        | 1,124        | 1,128        | 6%          | 6%          | 3,367         | 3,354         | 0%         |
| Containerboard <sup>1</sup> | 624          | 591          | 507          | 5%          | 23%         | 1,733         | 1,331         | 30%        |
| <b>Packaging</b>            | <b>2,021</b> | <b>1,860</b> | <b>1,686</b> | <b>9%</b>   | <b>20%</b>  | <b>5,574</b>  | <b>4,819</b>  | <b>16%</b> |
| Corrugated Boxes            | 1,637        | 1,514        | 1,367        | 8%          | 20%         | 4,509         | 3,894         | 16%        |
| Industrial Bags             | 384          | 346          | 319          | 11%         | 21%         | 1,065         | 925           | 15%        |
| <b>Other<sup>2</sup></b>    | <b>8</b>     | <b>2</b>     | <b>79</b>    | <b>n/a</b>  | <b>-90%</b> | <b>2</b>      | <b>201</b>    | <b>n/a</b> |
| <b>Total Net Revenue</b>    | <b>5,426</b> | <b>5,247</b> | <b>4,999</b> | <b>3%</b>   | <b>9%</b>   | <b>15,532</b> | <b>14,377</b> | <b>8%</b>  |

<sup>1</sup> Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

<sup>2</sup> Includes by-product sales and hedge accounting



<sup>1</sup>Excludes Wood and others

<sup>2</sup>Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

| Net Price (R\$/ton)         | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | $\Delta$<br>3Q25/2Q25 | $\Delta$<br>3Q25/3Q24 | 9M25         | 9M24         | $\Delta$<br>9M25/9M24 |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| <b>Pulp</b>                 | <b>3,558</b> | <b>4,020</b> | <b>4,576</b> | <b>-11%</b>           | <b>-22%</b>           | <b>3,850</b> | <b>4,171</b> | <b>-8%</b>            |
| Short Fiber                 | 2,874        | 3,313        | 4,134        | -13%                  | -30%                  | 3,145        | 3,744        | -16%                  |
| Long Fiber/Fluff            | 5,472        | 5,722        | 5,585        | -4%                   | -2%                   | 5,589        | 5,131        | 9%                    |
| <b>Paper</b>                | <b>4,840</b> | <b>4,974</b> | <b>4,807</b> | <b>-3%</b>            | <b>1%</b>             | <b>4,948</b> | <b>4,681</b> | <b>6%</b>             |
| Coated Boards               | 5,626        | 5,619        | 5,452        | 0%                    | 3%                    | 5,623        | 5,429        | 4%                    |
| Containerboard <sup>1</sup> | 3,820        | 4,083        | 3,807        | -6%                   | 0%                    | 4,013        | 3,475        | 15%                   |
| <b>Packaging</b>            | <b>6,946</b> | <b>6,849</b> | <b>6,231</b> | <b>1%</b>             | <b>11%</b>            | <b>6,859</b> | <b>6,179</b> | <b>11%</b>            |
| Corrugated Boxes            | 6,554        | 6,423        | 5,802        | 2%                    | 13%                   | 6,427        | 5,752        | 12%                   |
| Industrial Bags             | 9,320        | 9,644        | 9,125        | -3%                   | 2%                    | 9,585        | 8,993        | 7%                    |
| Net price (US\$/ton)        | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | $\Delta$<br>3Q25/2Q25 | $\Delta$<br>3Q25/3Q24 | 6M25         | 6M24         | $\Delta$<br>6M25/6M24 |
| <b>Pulp</b>                 | <b>653</b>   | <b>710</b>   | <b>825</b>   | <b>-8%</b>            | <b>-21%</b>           | <b>707</b>   | <b>766</b>   | <b>-8%</b>            |
| Short Fiber                 | 527          | 585          | 745          | -10%                  | -29%                  | 577          | 687          | -16%                  |
| Long Fiber/Fluff            | 1,004        | 1,010        | 1,007        | -1%                   | 0%                    | 1,026        | 942          | 9%                    |

<sup>1</sup> Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and other containerboard grades

**Net revenue** totaled R\$ 5.4 billion in 3Q25, which represented a consolidated increase of 9% compared to 3Q24. Details for each of the business segments are presented below.

In the quarter, the net revenue from the **pulp** business totaled R\$ 1.4 billion, a 3% decline compared to 3Q24, reflecting pressure on short fiber pulp prices and the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar, partially offset by higher sales volumes and the resilience of long/fluff fiber prices

In the **paper** business, net revenue grew 11% compared to 3Q24, driven by a 10% growth in sales volume and a 3% rise in the average price of coated board, which more than offset the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar.

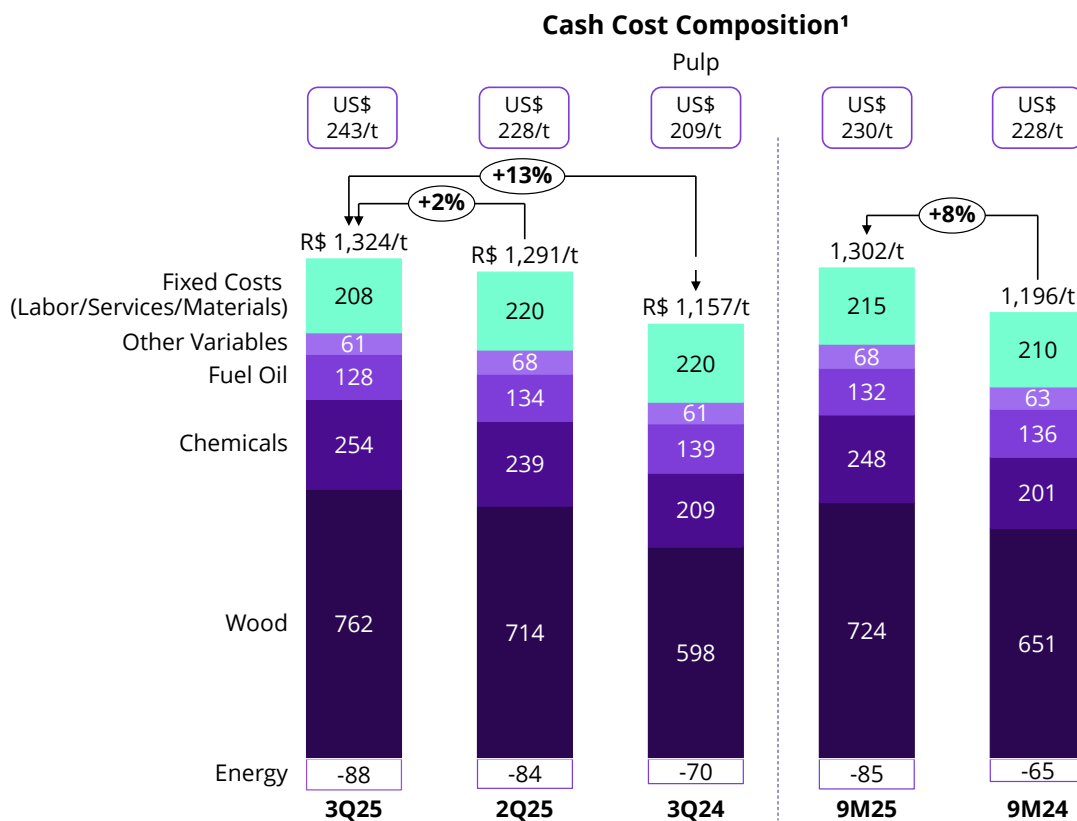
The **packaging** business, in turn, recorded a net revenue growth of 20% in the quarter compared to the same period last year, driven by higher demand for corrugated boxes in export segments such as proteins, fruits, and tobacco, as well as by increased market share. This performance was also favored by the price adjustments in the corrugated boxes segment implemented as of 4Q24, which resulted in a 13% increase *compared to* 3Q24. In addition, the increase in demand and price in the industrial bag segment, because of the sales mix, also contributed to the increase in revenue in the period.

# Operational Costs and Expenses

## Cash Cost of Pulp Production

For information purposes, the unit cash cost of pulp production is disclosed, which includes the production costs of short fiber, long fiber and fluff in relation to the pulp production volume during the period. The cash cost of production does not include selling, general and administrative expenses, consisting exclusively of the amount spent on the production of pulp.

The cash cost of pulp production in the quarter was R\$ 1,324 per ton, up 13% from 3Q24. The main impacts were: (i) an increase in fiber costs, influenced by climate conditions, and the seasonal capture of synergies from the Caetê Project, as well as higher specific consumption at the mill due to elevated humidity levels; and (ii) a higher volume of spot lime purchases due to scheduled lime kiln maintenance during the period, in addition to rising prices for caustic soda, sulfur, and lime in the quarter. These effects were partially offset by: (i) lower fuel costs, resulting from the reduced price of BPF oil and decreased consumption due to improved plant performance; (ii) higher revenue from energy sales driven by increased prices; and (iii) greater dilution of fixed costs, supported by higher production volumes.



1 - Excludes scheduled maintenance stoppage costs

## Total Cash Cost

| Costs and Expenses (R\$ million)           | 3Q25           | 2Q25           | 3Q24           | Δ          | Δ          | 9M25           | 9M24           | Δ           |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------|------------|----------------|----------------|-------------|
|                                            |                |                |                | 3Q25/2Q25  | 3Q25/3Q24  |                |                | 9M25/9M24   |
| <b>Cost of Goods Sold (COGS)</b>           | <b>(2,610)</b> | <b>(2,348)</b> | <b>(2,454)</b> | <b>11%</b> | <b>6%</b>  | <b>(7,271)</b> | <b>(6,797)</b> | <b>7%</b>   |
| Variable Costs                             | (1,738)        | (1,575)        | (1,518)        | 10%        | 15%        | (4,788)        | (4,299)        | 11%         |
| Labor and Third Parties                    | (656)          | (613)          | (710)          | 7%         | -8%        | (1,881)        | (2,019)        | -7%         |
| Other <sup>1</sup>                         | (216)          | (160)          | (226)          | 35%        | -4%        | (602)          | (480)          | 26%         |
| COGS/t <sup>2</sup>                        | (2,447)        | (2,294)        | (2,411)        | 7%         | 1%         | (2,434)        | (2,305)        | 6%          |
| <b>Sales Expenses</b>                      | <b>(471)</b>   | <b>(506)</b>   | <b>(379)</b>   | <b>-7%</b> | <b>24%</b> | <b>(1,352)</b> | <b>(1,124)</b> | <b>20%</b>  |
| Sales Expenses/Net Revenue (%)             | 8.7%           | 9.6%           | 7.6%           | - 1.0 p.p. | + 1.0 p.p. | 8.7%           | 7.8%           | + 0.9 p.p.  |
| <b>General and Administrative Expenses</b> | <b>(308)</b>   | <b>(276)</b>   | <b>(274)</b>   | <b>12%</b> | <b>13%</b> | <b>(882)</b>   | <b>(782)</b>   | <b>13%</b>  |
| <b>Other Net Expenses</b>                  | <b>79</b>      | <b>(82)</b>    | <b>(68)</b>    | <b>n/a</b> | <b>n/a</b> | <b>(39)</b>    | <b>(122)</b>   | <b>-68%</b> |
| <b>Total Cash Cost</b>                     | <b>(3,311)</b> | <b>(3,211)</b> | <b>(3,174)</b> | <b>3%</b>  | <b>4%</b>  | <b>(9,544)</b> | <b>(8,825)</b> | <b>8%</b>   |
| <b>Cash Cost/t</b> (excluding MS effects)  | <b>(3,104)</b> | <b>(3,148)</b> | <b>(3,179)</b> | <b>-1%</b> | <b>-2%</b> | <b>(3,190)</b> | <b>(3,015)</b> | <b>6%</b>   |
| <b>Cash Cost/t</b> (including MS effects)  | <b>(3,104)</b> | <b>(3,178)</b> | <b>(3,384)</b> | <b>-2%</b> | <b>-8%</b> | <b>(3,199)</b> | <b>(3,091)</b> | <b>3%</b>   |

<sup>1</sup> Excludes Depreciation, Amortization and Exhaustion from Total Cost. Heading under which general maintenance downtime costs are classified.

<sup>2</sup> Excludes maintenance stoppage costs

**Total cash cost** was R\$ 3.3 billion in 3Q25, up 4% from the same period last year, due to the details of the variation presented below.

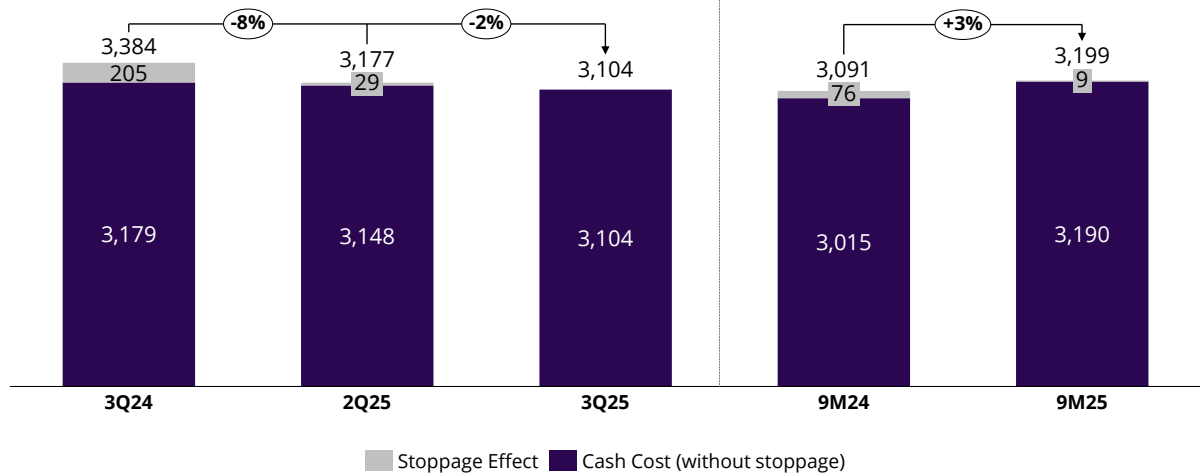
**Cost of goods sold (COGS)** was R\$ 2.6 billion in 3Q25, up 6% from 3Q24, explained by the increase in variable costs, mainly due to (i) higher consumption and prices of chemicals, especially sulfur, lime, and caustic soda; (ii) up 57% price of scrap; and (iii) higher specific wood consumption and increased forestry operating cost caused mainly by the climatic condition. The cost increases were partially offset by fixed and variable cost reduction initiatives captured during the period.

**Selling expenses** amounted to R\$ 471 million in 3Q25, representing 8.7% of net revenue, an increase compared to the 7.6% recorded in the same quarter last year, driven by higher freight costs resulting from the annual adjustment in the container contract and a greater share of sales to the foreign market, in line with the Company's strategy.

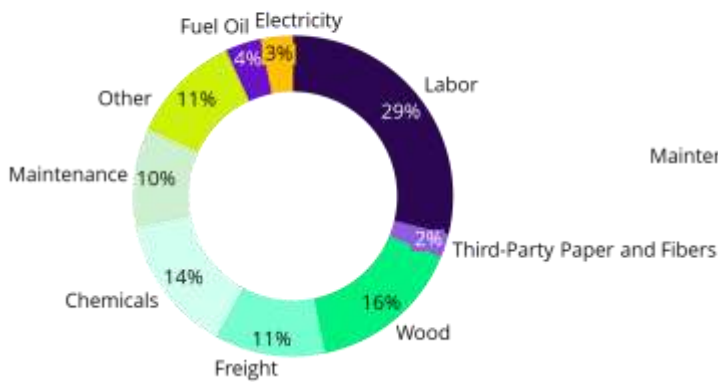
**General and administrative expenses** totaled R\$ 308 million in 3Q25, an increase of 13% compared to the same period last year, driven by: (i) higher personnel expenses, reflecting wage inflation, increased charges, and benefits; and (ii) increased expenses related to IT services.

The balance of **other net expenses** in 3Q25 was positive at R\$ 79 million, primarily driven by land sales during the period, in line with the Company's strategy to monetize its forestry assets under the Caetê Project, as previously disclosed in December 2023. More information is available in the Forestry Business section of this document.

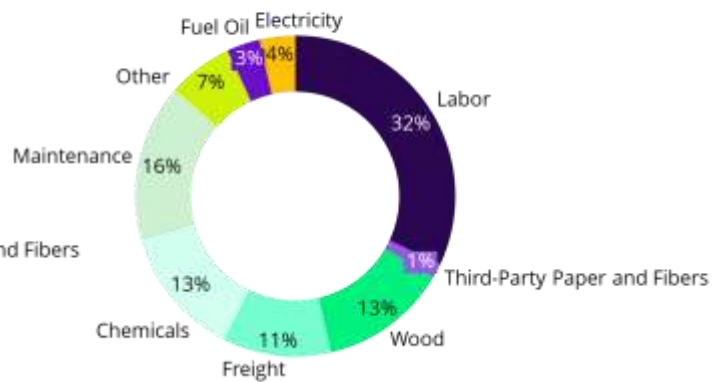
The **total cash cost per ton**, including the effects of the general maintenance shutdowns, was R\$ 3,104/t in 3Q25, down 8% from 3Q24, due to the aforementioned reasons. Meanwhile, the total cash cost per ton, excluding the effects of the general maintenance stoppages, was down 2% from 3Q24. This quarter, no maintenance stoppages were carried out.



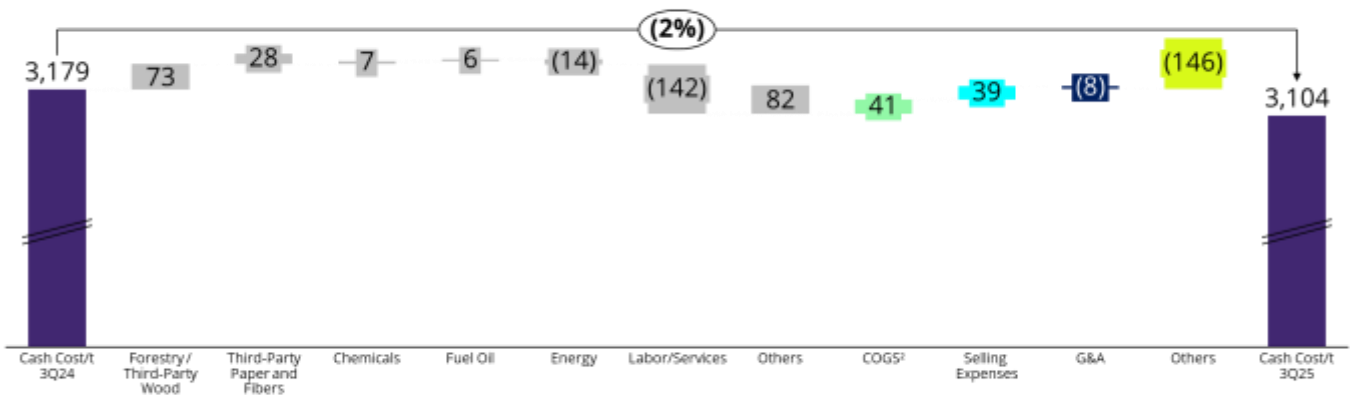
**Cash Cost Composition 3Q25**



**Cash Cost Composition 3Q24**



**Total Cash Cost Evolution<sup>1</sup>**  
R\$/ton

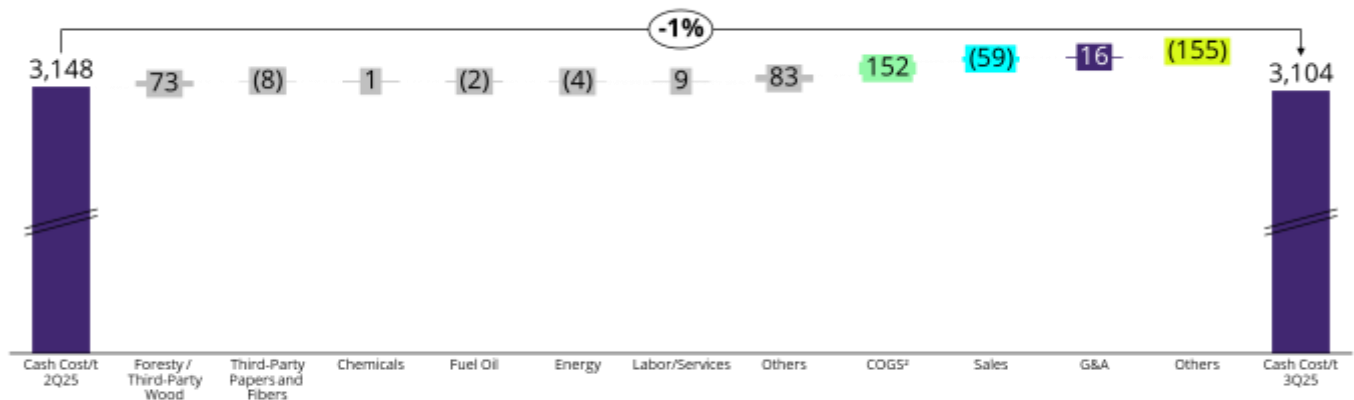


<sup>1</sup> Cost of goods sold and operating expenses, excluding depreciation, amortization and exhaustion, as well as the maintenance stoppage costs

<sup>2</sup> COGS represents the sum of the categories detailed in the graph: Forestry / Third-Party Wood / Third-Party Paper and Fibers + Chemicals + Fuel Oil + Energy + Labor + Others

## Total Cash Cost Evolution<sup>1</sup>

R\$/ton



<sup>1</sup> Cost of goods sold and operating expenses, excluding depreciation, amortization and exhaustion, as well as the maintenance stoppage costs

<sup>2</sup> COGS represents the sum of the categories detailed in the graph: Forestry / Third-Party Wood / Third-Party Paper and Fibers + Chemicals + Fuel Oil + Energy + Labor + Others

## Effect from variations in biological assets

| Biological Assets <sup>1</sup> (R\$ million) | 3Q25          | 2Q25          | 3Q24          | Δ<br>3Q25/2Q25 | Δ<br>3Q25/3Q24 | 9M25           | 9M24           | Δ<br>9M25/9M24 |
|----------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Opening Balance</b>                       | <b>12,876</b> | <b>12,711</b> | <b>9,106</b>  | <b>1%</b>      | <b>41%</b>     | <b>12,887</b>  | <b>9,178</b>   | <b>40%</b>     |
| Planting and Purchase of Standing Forest     | 617           | 243           | 3,485         | n/a            | -82%           | 1,171          | 4,267          | -73%           |
| <b>Exhaustion</b>                            | <b>(925)</b>  | <b>(454)</b>  | <b>(685)</b>  | <b>n/a</b>     | <b>-35%</b>    | <b>(2,254)</b> | <b>(1,651)</b> | <b>-37%</b>    |
| Historical Cost                              | (486)         | (272)         | (628)         | -79%           | 23%            | (1,135)        | (1,080)        | -5%            |
| Fair Value Adjustment                        | (439)         | (182)         | (57)          | n/a            | n/a            | (1,119)        | (570)          | -96%           |
| <b>Fair Value Variation</b>                  | <b>563</b>    | <b>377</b>    | <b>408</b>    | <b>50%</b>     | <b>38%</b>     | <b>1,328</b>   | <b>520</b>     | <b>n/a</b>     |
| Price                                        | 204           | 265           | 111           | -23%           | 83%            | 453            | 92             | n/a            |
| Growth <sup>2</sup>                          | 359           | 111           | 297           | n/a            | 21%            | 875            | 427            | n/a            |
| <b>Final Balance</b>                         | <b>13,132</b> | <b>12,876</b> | <b>12,313</b> | <b>2%</b>      | <b>7%</b>      | <b>13,132</b>  | <b>12,313</b>  | <b>7%</b>      |

<sup>1</sup> With the aim of enhancing the presentation of consolidated information on biological assets, the Company reclassified values between depletion and planting. Historical data was adjusted to ensure

<sup>2</sup> In addition to the effect of the forest's growth due to the proximity of its felling, this corresponds to the adjustments arising from the assumptions that affect the fair value of the biological asset, such as revision of the harvest plan, productivity table, change in discount rate, change in administrative costs, among others.

The **evaluation of the biological assets** at their fair value considers certain estimates, such as: price of wood, discount rate, forest harvest plan, and productivity, whose variations generate non-cash effects on the Company's results.

The balance of biological assets ended 3Q25 at R\$ 13.1 billion, up R\$ 819 million from the final balance in the same period last year. This growth results from the incorporation of the forestry assets of the Caetê Project, for which the *closing* was completed on July 16, 2024, as disclosed in the [Material Fact](#).

Exhaustion totaled R\$ 925 million in the period, representing a 3% increase compared to 3Q24, reflecting a higher harvest volume during the period and higher volume of wood sales to third parties.

The change in the fair value of biological assets was positive by R\$ 563 million in 3Q25, driven by a positive result of R\$ 359 million in the "Growth" line, attributable to the scheduled harvesting plan for the period, as well as a positive price variation based on surveys conducted by specialized firms.

Therefore, the non-cash effect of the fair value of biological assets on the operating result (EBIT) in the period was positive at R\$ 124 million.

## EBITDA and Operating Cash Generation

| R\$ million                                                   | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ<br>3Q25/2Q25 | Δ<br>3Q25/3Q24 | 9M25         | 9M24         | Δ<br>9M25/9M24 |
|---------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| <b>Net Income (loss)</b>                                      | <b>478</b>   | <b>585</b>   | <b>729</b>   | <b>-18%</b>    | <b>-34%</b>    | <b>1,510</b> | <b>1,504</b> | <b>0%</b>      |
| (+) Income Taxes and Social Contribution                      | 211          | 135          | 88           | 56%            | n/a            | 668          | 371          | 80%            |
| (+) Net Financial Results                                     | 670          | 566          | 403          | 18%            | 66%            | 1,394        | 1,344        | 4%             |
| (+) Depreciation, Exhaustion and Amortization                 | 1,321        | 1,127        | 1,014        | 17%            | 30%            | 3,746        | 2,860        | 31%            |
| <b>Adjustments According to CVM Resolution 156/22 art. 4º</b> |              |              |              |                |                |              |              |                |
| (+) Variation of Fair Value of Biological Assets              | (563)        | (377)        | (408)        | -50%           | -38%           | (1,328)      | (520)        | n/a            |
| (+) Cash Flow Hedge Accounting Effect                         | 1            | 5            | (19)         | -73%           | n/a            | 28           | (43)         | n/a            |
| (+) Equity Income                                             | (0)          | (1)          | (1)          | 26%            | 70%            | (1)          | (7)          | 84%            |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                                        | <b>2,117</b> | <b>2,041</b> | <b>1,805</b> | <b>4%</b>      | <b>17%</b>     | <b>6,017</b> | <b>5,509</b> | <b>9%</b>      |
| Adjusted EBITDA Margin                                        | 39%          | 39%          | 36%          | + 0 p.p.       | + 3 p.p.       | 39%          | 38%          | + 1 p.p.       |
| <b>Cash Generation (Adjusted EBITDA - Maintenance Capex)</b>  | <b>1,591</b> | <b>1,494</b> | <b>1,290</b> | <b>7%</b>      | <b>23%</b>     | <b>4,401</b> | <b>3,937</b> | <b>12%</b>     |
| <b>Cash Generation/t<sup>1</sup> (R\$/t)</b>                  | <b>1,492</b> | <b>1,478</b> | <b>1,376</b> | <b>1%</b>      | <b>8%</b>      | <b>1,475</b> | <b>1,379</b> | <b>7%</b>      |

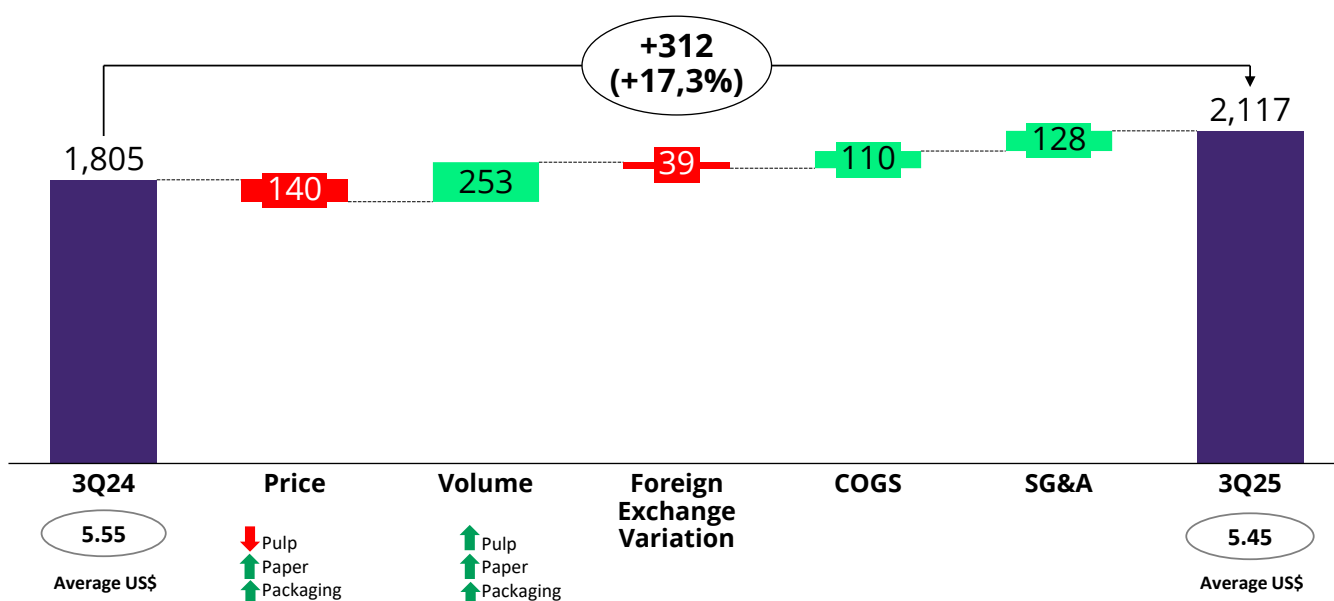
<sup>1</sup> Sales volume excludes wood

**Adjusted EBITDA** totaled R\$ 2.1 billion in the third quarter of 2025, up 17% from 3Q24. The growth is attributed to the increase in net revenue from paper and packaging, driven by higher sales volumes and price increases, which more than offset the impact of the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar during the period and the decline in short-fiber pulp prices. This performance also reflects the increased contribution from the Forestry Unit, due to the higher volume of wood sales and land sales. Another factor with a positive impact on costs was the absence of general maintenance stoppages in 3Q25, which occurred in the same period last year.

Accordingly, **Cash Generation per ton**, measured by the Adjusted EBITDA net of the maintenance CAPEX in relation to the volume sold, was R\$1,492/t in 3Q25, up 8% from 3Q24.

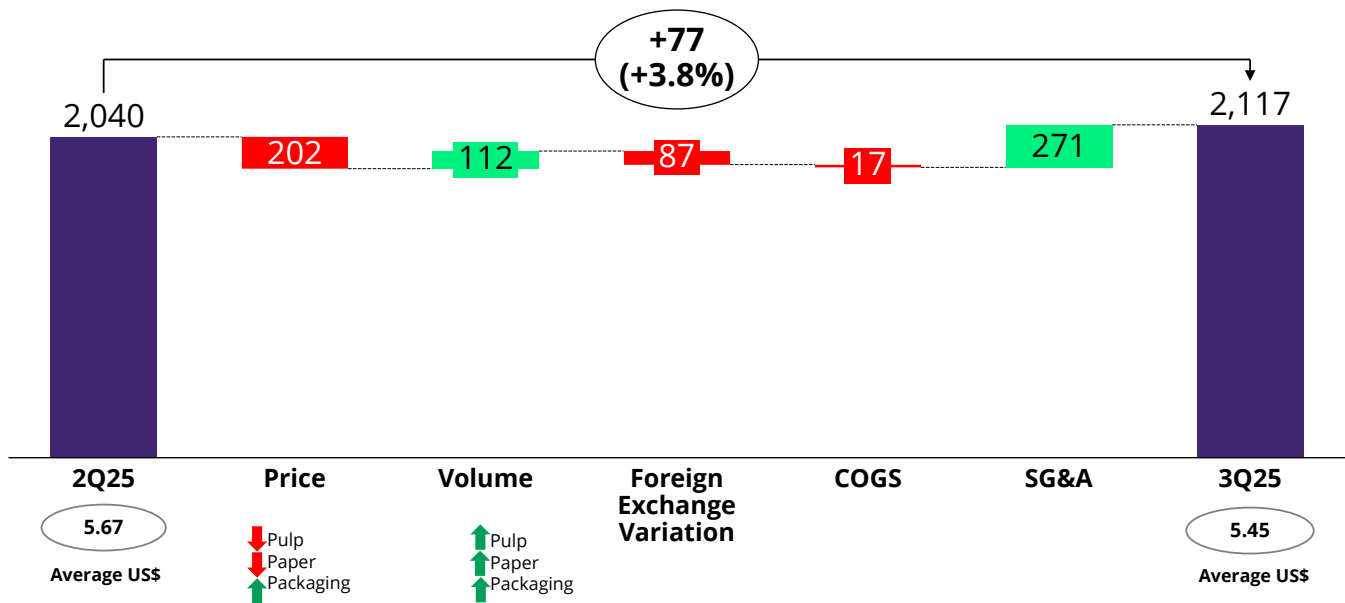
### Adjusted EBITDA Evolution

R\$ million



### Adjusted EBITDA Evolution

R\$ million



| EBITDA by Segment                            | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ          | Δ          | 9M25         | 9M24         | Δ         |
|----------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|-----------|
|                                              |              |              |              | 3Q25/2Q25  | 3Q25/3Q24  |              |              | 9M25/9M24 |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                       | <b>2,117</b> | <b>2,041</b> | <b>1,805</b> | <b>4%</b>  | <b>17%</b> | <b>6,017</b> | <b>5,509</b> | <b>9%</b> |
| Pulp                                         | 713          | 864          | 708          | -18%       | 1%         | 2,271        | 2,227        | 2%        |
| EBITDA Margin <sup>1</sup>                   | 50%          | 54%          | 48%          | - 4 p.p.   | + 2 p.p.   | 52%          | 51%          | + 1 p.p.  |
| % EBITDA Participation                       | 34%          | 42%          | 39%          | - 8 p.p.   | - 5 p.p.   | 38%          | 40%          | - 2 p.p.  |
| Paper and Packaging                          | 1,404        | 1,176        | 1,098        | 19%        | 28%        | 3,746        | 3,283        | 14%       |
| EBITDA Margin <sup>1</sup>                   | 37%          | 33%          | 33%          | + 4 p.p.   | + 4 p.p.   | 35%          | 35%          | + 0 p.p.  |
| % EBITDA Participation                       | 66%          | 58%          | 61%          | + 8 p.p.   | + 5 p.p.   | 62%          | 60%          | + 2 p.p.  |
| <b>Adjusted EBITDA/t<sup>2</sup> (R\$/t)</b> | <b>1,985</b> | <b>2,019</b> | <b>1,925</b> | <b>-2%</b> | <b>3%</b>  | <b>2,017</b> | <b>1,930</b> | <b>5%</b> |
| Pulp                                         | 1,780        | 2,190        | 2,201        | -19%       | -19%       | 1,992        | 2,113        | -6%       |
| Paper and Packaging                          | 2,108        | 1,910        | 1,781        | 10%        | 18%        | 2,033        | 1,823        | 12%       |

<sup>1</sup> For purposes of this EBITDA by segment calculation, the 'Others' results were allocated in the respective businesses and the result of "Forestry" in "Paper and Packaging"

<sup>2</sup> Sales volume excludes wood sales to third parties

**Adjusted EBITDA/t** for the **pulp** business totaled R\$ 1,780/t in 3Q25. The quarter recorded growth in sales volume and a solid performance from long fiber/fluff, which accounted for 26% of total volume sold and 41% of net revenue, representing a 6% increase compared to 3Q24. Despite these positive results, EBITDA was negatively impacted by the decline in short fiber prices, the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar, and the increase in the segment's cash cost, as previously detailed, resulting in a 19% decrease compared to the same period in 2024.

In the **paper and packaging** business, Adjusted EBITDA per ton was R\$ 2,108/t in 3Q25, up 18% when compared to the same period last year. This performance reflects a combination of improved segment pricing, higher sales volumes of paper and packaging and increased contribution from the forestry segment, due to higher volume of wood sales and land sales, positively impacting both the Company's revenue and cash cost.

## Debt and Cash Position

| Debt <sup>1</sup> (R\$ million)       | Sep-25        | Prop. %    | Jun-25        | Prop. %    |
|---------------------------------------|---------------|------------|---------------|------------|
| <b>Short Term</b>                     |               |            |               |            |
| Local Currency                        | 436           | 1%         | 451           | 1%         |
| Foreign Currency                      | 1,409         | 4%         | 1,294         | 4%         |
| <b>Total Short Term</b>               | <b>1,845</b>  | <b>5%</b>  | <b>1,745</b>  | <b>5%</b>  |
| <b>Long Term</b>                      |               |            |               |            |
| Local Currency                        | 5,851         | 16%        | 4,705         | 13%        |
| Foreign Currency                      | 28,127        | 79%        | 29,585        | 82%        |
| <b>Total Long Term</b>                | <b>33,978</b> | <b>95%</b> | <b>34,289</b> | <b>95%</b> |
| Total Local Currency                  | 6,287         | 18%        | 5,156         | 14%        |
| Total Foreign Currency <sup>2</sup>   | 29,536        | 82%        | 30,878        | 86%        |
| <b>Gross Debt</b>                     | <b>35,823</b> |            | <b>36,034</b> |            |
| (-) Cash                              | 9,726         |            | 8,083         |            |
| <b>Net Debt</b>                       | <b>26,097</b> |            | <b>27,951</b> |            |
| <b>Net Debt / EBITDA (LTM) - US\$</b> | <b>3.6 x</b>  |            | <b>3.9 x</b>  |            |
| <b>Net Debt / EBITDA (LTM) - R\$</b>  | <b>3.3 x</b>  |            | <b>3.7 x</b>  |            |

<sup>1</sup> Includes borrowing costs

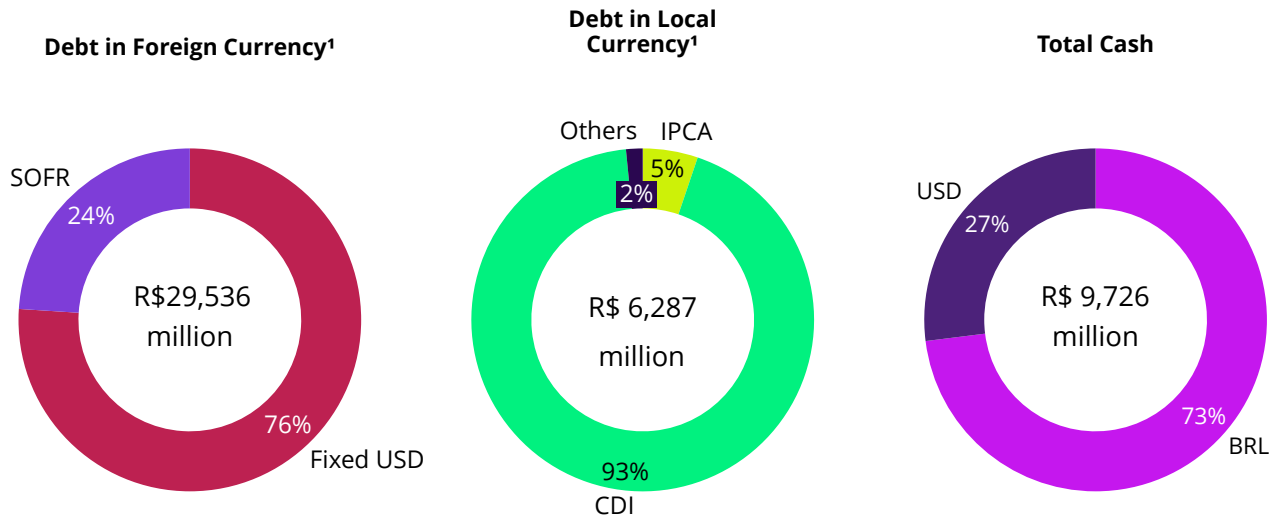
<sup>2</sup> Includes the market fair value of financial instruments and derivatives

The **gross debt**, as of September 30, 2025, was R\$ 35.8 billion, consistent with 2Q25. This stability primarily attributed to regular amortizations totaling R\$ 1,089 billion during the quarter, and an estimated R\$ 500 million impact from the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar (-3% in the period-end exchange rate), which affected the foreign currency debt balance without a material cash effect. These factors were offset by the raising of R\$ 1.5 billion through the issuance of Rural Product Notes with financial settlement (CPR-Fs), as disclosed in the [Material Fact](#) published on August 22, 2025.

| Average Maturity / Cost of Debt <sup>1</sup> | 3Q25             | 2Q25            | 3Q24             |
|----------------------------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Local Currency Cost                          | 12.6% p.y.       | 11.8% p.y.      | 8.8% p.y.        |
| Foreign Currency Cost                        | 5.3% p.y.        | 5.4% p.y.       | 5.7% p.y.        |
| <b>Average maturity</b>                      | <b>86 months</b> | <b>86 meses</b> | <b>90 months</b> |

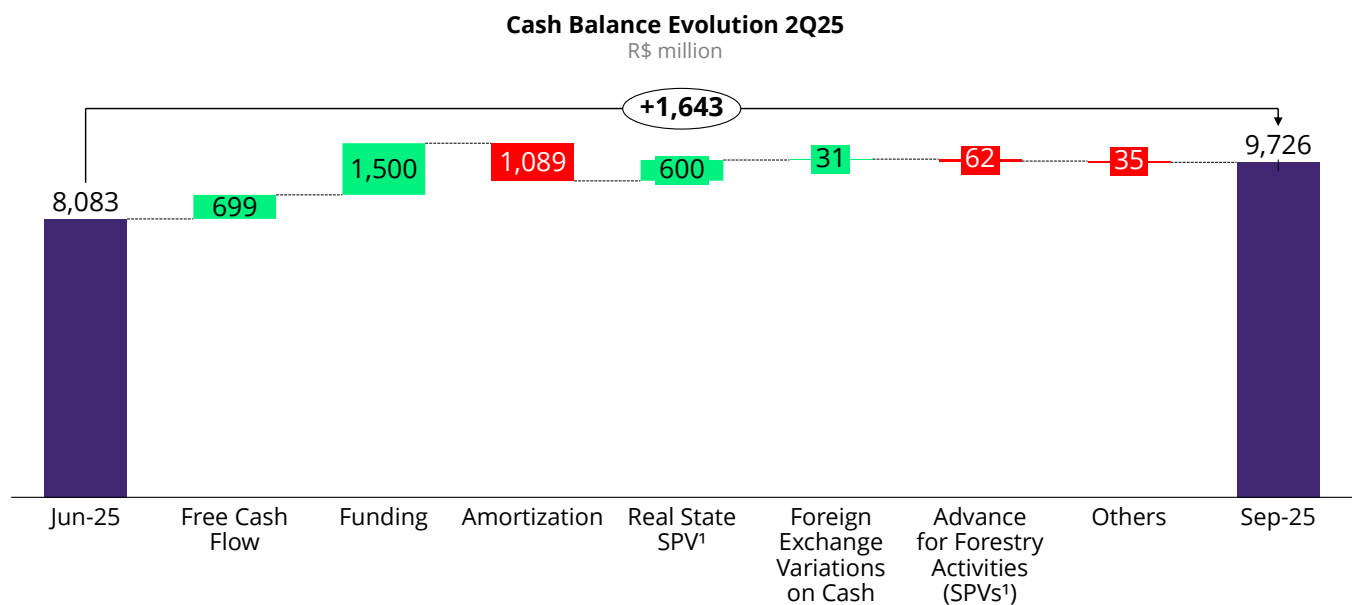
<sup>1</sup> Accounting cost

The **average maturity term of the debt** ended the third quarter of 2025 at **86 months**, with **105 months** for debts in local currency and **81 months** for those in foreign currency. The average cost of Klabin's debt in foreign currency, the main source of credit for the Company, had a reduction of 0.1 p.p. in relation to the previous quarter, ending 3Q25 in US\$ + 5.3% p.y..



<sup>1</sup>Includes swaps and the market fair value of these instruments

**Cash and financial investments** totaled R\$ 9.7 billion at the end of the third quarter of 2025, an increase of R\$ 1.6 billion compared to the previous quarter, as detailed below. During the period, the Company generated R\$ 699 million in free cash flow and received, in September, the contribution from the real estate transaction executed with an institutional investor, totaling R\$ 600 million, according to the [Notice to the Market](#).



<sup>1</sup> Special Purpose Vehicles

As of September 30, 2025, consolidated **net debt** totaled R\$ 26.1 billion, representing a reduction of R\$ 1.8 billion compared to the end of 2Q25. This decrease is attributable to (i) a positive free cash

flow effect of R\$ 699 million; (ii) a R\$ 600 million contribution from the real estate transaction; and (iii) the appreciation of the Brazilian real during the period.

The Net Debt/Adjusted EBITDA ratio measured in U.S. dollars, which better reflects Klabin's financial leverage profile, ended 3Q25 at 3.6x, representing a decrease of 0.3x compared to the previous quarter.

## ***Hedge Accounting***

Klabin uses the cash flow hedge accounting method.

Starting in January 2021, the Company implemented the hedge accounting method. This practice, in line with risk management and the Management's strategy, aims to reflect in the income statement the economic effects of the hedge relationship between the hedged item and the hedging instrument, but only when the hedged item is realized.

The Company designates financial instruments (derivatives based on indices and foreign currency, and loans and financing in foreign currency) as hedging instruments. These designations are segregated into four hedge accounting programs, namely: (i) cash flow hedge of future revenue in USD (highly probable transactions), (ii) cash flow hedge of interest rate, (iii) cash flow hedge of net exposure in USD, and (iv) fair value hedge of interest rate.

### ***Cash Flow Hedge of Future Revenue (Highly Probable Transactions)***

The Company has a cash flow hedge accounting program for highly probable future revenue, designating foreign currency-denominated debt instruments (USD) and/or instruments converted into foreign currency through swap contracts as hedging instruments for its highly probable future revenues in the same currency.

Loans and financing designated as hedging instruments are measured at amortized cost, and the foreign exchange variation is recognized in other comprehensive income under "Equity Valuation Adjustments." In the case of swap derivatives, fair value measurement is performed using the present value of projected future cash flows discounted at market rates, with variations also recognized in other comprehensive income under "Equity Valuation Adjustments".

As the USD-denominated revenues linked to these designated hedge relationships are realized, the respective accumulated foreign exchange variation amounts under "Equity Valuation Adjustments" are reclassified to the income statement under "Net Revenue".

As of September 30, 2025, the balance of the hedge reserve and accumulated hedge cost recorded in other comprehensive income under Shareholders' Equity amounted to R\$1.77 billion, corresponding to the foreign exchange variation of the debt instruments designated under this program. In the same period, the Company recognized export revenue of USD 93 million that was subject to hedge, and the loans and financing designated as hedging instruments were

simultaneously settled, resulting in the realization of an expense of R\$28 million from accumulated foreign exchange variation, which was recorded in the income statement under “Net Revenue”.

### ***Cash Flow Hedge of Interest Rate***

The Company adopts interest rate hedge accounting with the objective of reflecting in the income statement the effects of swapping (SWAP) the risk of SOFR (floating rate) variation, used as the indexer for Export Prepayment debt, to a fixed rate in USD. In this cash flow interest rate hedge program, swap derivatives are designated as hedging instruments for the interest expenses (hedged item) of the Export Prepayment debts.

The interest expenses designated in the hedge relationship are measured using the amortized cost method, while the designated derivative instruments are measured at fair value. Changes in the future curve of the fair value are recognized in other comprehensive income under “Equity Valuation Adjustments” and are transferred to the income statement under “Financial Expenses” when the hedged item is realized.

As of September 30, 2025, the balance of the hedge reserve accumulated in other comprehensive income under Shareholders’ Equity was R\$18 million, corresponding to the variation in the future curve of the fair value measurement of the derivatives designated in the program.

### ***Cash Flow Hedge – Net Exposure***

The Company adopts cash flow hedge accounting to protect 25% to 50% of its net foreign exchange exposure (hedged item) related to future USD cash flows over a period of up to 24 months, by designating Zero Cost Collar (ZCC) options and/or Non-Deliverable Forwards (NDFs) as hedging instruments.

The application of hedge accounting allows the mark-to-market variation of the instruments designated in the hedge relationship to be recorded in other comprehensive income under “Equity Valuation Adjustments,” and subsequently transferred to the income statement under “Financial Expenses” when the hedged item is realized.

As of September 30, 2025, the balance of the hedge reserve accumulated in other comprehensive income under Shareholder’s Equity was R\$209 million, corresponding to the mark-to-market variation of the derivatives designated in the program.

### ***Fair Value Hedge of Interest Rate***

The Company has implemented a fair value hedge accounting program for interest rates, aiming to reflect the accounting effects of using derivative instruments (SWAPs) to exchange the risk of IPCA (floating rate) variation, used as the indexer for debts with BNDES, Debentures, and CPRs, for CDI. In this fair value hedge program, swap derivatives are designated as hedging instruments for the interest expenses (hedged item) of debts with BNDES, Debentures, and CPRs.

The interest expenses within the hedge accounting program and designated as the hedged item are measured at fair value, and the effect of the variation is recorded in the income statement under “Financial Expenses,” together with the mark-to-market variations of the derivative instruments designated as hedging instruments.

As of September 30, 2025, the mark-to-market balance of the derivative instruments designated under the program was R\$88 million, recognized under “Derivative Financial Instruments” in Assets and Liabilities.

**The adoption of hedge accounting is exclusively accounting-related and does not impact the Company's cash generation and Adjusted EBITDA.**

For more information, please access the financial statements for the year ([link](#)).

## Derivative Financial Instruments

Klabin holds derivative financial instruments exclusively for hedging purposes. On September 30, 2025, the Company had an outstanding notional amount of US\$ 2.3 billion in foreign exchange derivative contracts and R\$ 9.4 billion in interest rate derivative contracts, as shown in the tables below. The mark-to-market (fair value) of these operations (foreign exchange derivatives + interest rate derivatives) was positive by R\$ 212 million at the end of the period, classified under the cash flow hedge accounting method. The following table reflects the position of the derivative instruments:

Foreign exchange financial instrument:

| Debt Hedging                  | Notional (US\$ million) |              | Fair Value (R\$ million) |             |
|-------------------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|-------------|
|                               | 3Q25                    | 2Q25         | 3Q25                     | 2Q25        |
| Cash flow (ZCC)               | 559                     | 590          | 173                      | 94          |
| Non Deliverable Forward       | 194                     | -            | 36                       | -           |
| Debt (Foreign Exchange Swaps) | 1,503                   | 1,503        | 20                       | (126)       |
| <b>Total</b>                  | <b>2,255</b>            | <b>2,092</b> | <b>229</b>               | <b>(31)</b> |

Interest rate financial instrument:

| Debt Hedging          | Notional (R\$ million) |       | Fair Value (R\$ million) |      |
|-----------------------|------------------------|-------|--------------------------|------|
|                       | 3Q25                   | 2Q25  | 3Q25                     | 2Q25 |
| Debt (Interest Swaps) | 9,400                  | 8,242 | (17)                     | 60   |

### Debt swaps (Interest Rate and Foreign Exchange)

Klabin has derivative financial instruments (swaps) linked to its loans and financing with the aim of adjusting the exchange rate or interest rate indexes to the Company's cash generation indexes, thus mitigating the impacts generated by fluctuations in foreign exchange and interest rates. At the end of September 2025, the Company had an outstanding notional value of US\$ 1.5 billion in foreign exchange derivative contracts (swaps) and R\$ 9.4 billion in interest rate derivative contracts as per the table below. The mark-to-market (fair value) of these operations (currency swaps + interest rates) was positive at R\$3 million at the end of 3Q25.

### Foreign exchange swaps

| Debt Hedging  | Original Interest | Swap Interest | Closing    | Maturity   | Currency | Notional Value (US\$ million) |              | Fair Value (R\$ million) |              |
|---------------|-------------------|---------------|------------|------------|----------|-------------------------------|--------------|--------------------------|--------------|
|               |                   |               |            |            |          | Sep/25                        | Jun/25       | Sep/25                   | Jun/25       |
| Debenture     | 114.65% CDI       | USD + 5.40%   | 03/20/2019 | 03/19/2029 | USD      | 266                           | 266          | (399)                    | (410)        |
| CRA IV        | IPCA + 4.51%      | USD + 3.82%   | 12/08/2022 | 03/15/2029 | USD      | 189                           | 189          | 63                       | 32           |
| CRA Continued | IPCA + 3.50%      | USD + 2.45%   | 09/01/2022 | 06/15/2029 | USD      | 230                           | 230          | 60                       | 27           |
| CRA VI        | IPCA + 6.77%      | USD + 5.20%   | 07/15/2022 | 04/15/2034 | USD      | 467                           | 467          | 150                      | 138          |
| CCB Rural     | 100% CDI          | USD + 5.13%   | 04/04/2025 | 04/04/2030 | USD      | 351                           | 351          | 146                      | 87           |
| <b>Total</b>  |                   |               |            |            |          | <b>1,503</b>                  | <b>1,503</b> | <b>20</b>                | <b>(126)</b> |

### Interest rate swaps

| Debt Hedging | Original Interest | Swap Interest | Closing    | Maturity   | Currency | Notional Value (R\$ million) |              | Fair Value (R\$ million) |           |
|--------------|-------------------|---------------|------------|------------|----------|------------------------------|--------------|--------------------------|-----------|
|              |                   |               |            |            |          | Sep/25                       | Jun/25       | Sep/25                   | Jun/25    |
| BNDES        | IPCA + 3.58%      | 74.91% CDI    | 10/26/2023 | 11/16/2039 | BRL      | 3,049                        | 3,049        | 18                       | 48        |
| Debenture    | IPCA + 6.05%      | 99.48% CDI    | 08/15/2024 | 08/15/2039 | BRL      | 1,555                        | 1,555        | (113)                    | (104)     |
| CCB Rural    | Pre 14.26%        | 100% CDI      | 04/04/2025 | 04/04/2030 | BRL      | 2,000                        | 2,000        | 87                       | 111       |
| CPR          | IPCA + 7.16%      | 93.86% CDI    | 15/08/2025 | 08/15/2035 | BRL      | 1,200                        | -            | 7                        | -         |
| PPE          | SOFR+ 1.41%       | USD+ 4.98%    | 04/23/2025 | 04/23/2032 | USD      | 1,596                        | 1,637        | (15)                     | 6         |
| <b>Total</b> |                   |               |            |            |          | <b>9,400</b>                 | <b>8,242</b> | <b>(17)</b>              | <b>60</b> |

### Foreign Exchange Hedge

As per the [Notice to the Market](#) published on December 5, 2023, the Company approved the cash flow foreign exchange hedge policy with the purpose of: (i) defining the formula for calculating the Company's net foreign exchange exposure; (ii) establishing instruments, parameters, and responsibilities for the contracting and management of derivative financial instruments aimed exclusively at protecting Klabin's cash flow from foreign exchange variations; and (iii) ensuring that the process of managing the foreign exchange exposure of the cash flow is in compliance with the Company's other policies and guidelines. The policy stipulates that the Company's net foreign exchange exposure must be partially hedged (a minimum of 25% and up to 50% of the foreign exchange exposure for the next 24 months) through standard hedging instruments, such as Zero Cost Collar (ZCC) and Non-Deliverable Forward (NDF).

As of September 30, 2025, the outstanding value (notional value) of ZCC and NDF operations was US\$ 753 million, with maturities distributed between October 2025 and September 2027. The mark-to-market (fair value) of these operations totaled positive R\$ 209 million at the end of the quarter. During 3Q25, the result from Cash Flow Foreign Exchange Hedge operations (ZCC and NDF) was positive by R\$ 7 million, as shown in the tables below:

**Zero Cost Collars (ZCC):**

| Term         | Put<br>(Average) | Call<br>(Average) | Notional Value<br>(US\$ millions) | Cash Adjustment (R\$ million) |                                       |                                                          |
|--------------|------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------------|
|              |                  |                   |                                   | Accomplished                  | Exchange<br>Closing 3Q25 <sup>1</sup> | Sensitivity to<br>R\$0.10/US\$<br>variation <sup>2</sup> |
| 3Q25         | -                | -                 | -                                 | 7                             | -                                     | -                                                        |
| 4Q25         | 5.36             | 6.10              | 79                                | -                             | 3                                     | 8                                                        |
| 1Q26         | 5.49             | 6.29              | 106                               | -                             | 18                                    | 11                                                       |
| 2Q26         | 5.90             | 6.69              | 73                                | -                             | 42                                    | 7                                                        |
| 3Q26         | 6.06             | 6.87              | 101                               | -                             | 75                                    | 10                                                       |
| 4Q26         | 6.41             | 7.22              | 62                                | -                             | 67                                    | 6                                                        |
| 1Q27         | 6.35             | 7.16              | 59                                | -                             | 61                                    | 6                                                        |
| 2Q27         | 6.23             | 7.03              | 35                                | -                             | 32                                    | 4                                                        |
| 3Q27         | 6.07             | 6.87              | 45                                | -                             | 33                                    | 4                                                        |
| <b>Total</b> | <b>5.91</b>      | <b>6.71</b>       | <b>559</b>                        | <b>7</b>                      | <b>331</b>                            | <b>56</b>                                                |

<sup>1</sup> Exchange Rate Closing 3Q25: 5,3186 R\$/US\$

<sup>2</sup> Shows the impact on cash for variations of R\$ 0.10 below/above the average strike level of put/call, defined each quarter

**Non-Deliverable Forward (NDF):**

| Term         | NDF         | Notional<br>(US\$ milhões) | Cash Adjustment (R\$ million) |                                       |                                                          |
|--------------|-------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------------|
|              |             |                            | Accomplished                  | Exchange<br>Closing 3Q25 <sup>1</sup> | Sensitivity to<br>R\$0.10/US\$<br>variation <sup>2</sup> |
| 4Q24         | 5.60        | 194                        | -                             | 55                                    | 19                                                       |
| <b>Total</b> | <b>5.60</b> | <b>194</b>                 | <b>-</b>                      | <b>55</b>                             | <b>19</b>                                                |

<sup>1</sup> Exchange Rate Closing 3Q25: 5.3186 R\$/US\$ (Source Brazilian Central Bank)

<sup>2</sup> Shows the impact on cash for variations of R\$ 0.10 below/above the average strike level, defined each quarter.

**Financial Result**

| R\$ million                | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ          | Δ          | 9M25           | 9M24           | Δ         |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|----------------|----------------|-----------|
|                            |              |              |              | 3Q25/2Q25  | 3Q25/3Q24  |                |                | 9M25/9M24 |
| Financial Revenues         | 249          | 200          | 200          | 25%        | 25%        | 613            | 610            | 1%        |
| Financial Expenses         | (808)        | (822)        | (667)        | -2%        | 21%        | (2,089)        | (1,843)        | 13%       |
| Foreign Exchange Variation | (111)        | 56           | 64           | n/a        | n/a        | 82             | (111)          | n/a       |
| <b>Financial Result</b>    | <b>(670)</b> | <b>(566)</b> | <b>(403)</b> | <b>18%</b> | <b>66%</b> | <b>(1,394)</b> | <b>(1,344)</b> | <b>4%</b> |

**Financial income** totaled R\$ 249 million in 3Q25, an increase of R\$ 49 million compared to 2Q25, primarily explained by the higher average cash balance during the period.

**Financial expenses** totaled R\$ 808 million in 3Q25, a decrease of R\$ 14 million compared to 2Q25, in line with the previous quarter.

The foreign exchange variation resulted in a negative effect of R\$ 111 million in 3Q25.

For more detailed information, please access the quarterly information for the year ([link](#)).

## Investments

| R\$ million                                  | 3Q25       | 2Q25       | 3Q24       | Δ<br>3Q25/2Q25 | Δ<br>3Q25/3Q24 | 9M25         | 9M24         | Δ<br>9M25/9M24 | Guidance 2025<br>(R\$ billion) |
|----------------------------------------------|------------|------------|------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|--------------------------------|
| Silviculture                                 | 182        | 196        | 220        | -7%            | -17%           | 562          | 650          | -13%           | 0.9                            |
| Operational Continuity                       | 199        | 189        | 200        | 5%             | -1%            | 637          | 675          | -6%            | 1.2                            |
| Purchase of Standing Wood / Forest Expansion | 34         | 11         | 70         | n/a            | -51%           | 80           | 180          | -55%           | 0.1                            |
| Special Projects                             | 23         | 101        | 174        | -77%           | -87%           | 182          | 679          | -73%           | 0.4                            |
| Monte Alegre Modernization                   | 115        | 152        | 25         | -24%           | n/a            | 346          | 70           | n/a            | 0.8                            |
| Puma II Project                              | -          | -          | 78         | n/a            | n/a            | -            | 296          | -100%          | -                              |
| <b>Total</b>                                 | <b>554</b> | <b>649</b> | <b>767</b> | <b>-15%</b>    | <b>-28%</b>    | <b>1,808</b> | <b>2,550</b> | <b>-29%</b>    | <b>3.3</b>                     |

In 9M25, Klabin invested R\$ 1,808 million in its operations, down 29% from 9M24 due to the completion of expansion projects and the diligent management of investments, with predictability and discipline in capital allocation.

Of the total amount invested, R\$ 562 million was allocated to silviculture, down 13% from 9M24, following the forestry management plan for the period. Additionally, R\$ 637 million was allocated to operational continuity at mills, down 6% from the same period in 2024, due to the calendar effect of investments. The amount spent on special projects (R\$ 182 million) showed a reduction of 73% compared to the same period last year, mainly due to the start of operations of the Figueira Project on April 22, 2024, according to the [Material Fact](#) published on the same date. Furthermore, the Company invested R\$ 346 million this period in the Monte Alegre modernization project, which is expected to be completed by the end of 2026.

Investments in standing timber purchase and forestry expansion totaled R\$ 80 million, a 55% decrease compared to 9M24, in line with the Company's forestry planning.

Since this analysis follows a cash perspective, the figures do not include investments in expanding the forestry base of subsidiaries controlled through Special Purpose Vehicle (SPVs), as these investments were made via asset contributions from existing forestry assets already on Klabin's balance sheet. Note that there may be a time lag between the Company's cash disbursement for such forestry activities and the inflow of capital from SPV investors.

Finally, the Company emphasizes that, as per [Material Fact](#) published on December 10, 2024, a CAPEX guidance for the year 2025 was disclosed, totaling R\$ 3.3 billion, maintaining the investment level of 2024.

## Free cash flow

| R\$ million                                | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | LTM<br>3Q25  | LTM<br>3Q24  |
|--------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Adjusted EBITDA<sup>1</sup></b>         | <b>2,117</b> | <b>2,041</b> | <b>1,805</b> | <b>7,840</b> | <b>7,192</b> |
| (-) Capex <sup>2</sup>                     | (554)        | (649)        | (767)        | (2,601)      | (3,561)      |
| (-) Lease contracts - IFRS 16              | (75)         | (96)         | (91)         | (354)        | (353)        |
| (-) Interest Paid/Received                 | (241)        | (652)        | (333)        | (1,989)      | (1,616)      |
| (-) Income Tax                             | (33)         | (39)         | (175)        | (267)        | (406)        |
| (+/-) Working Capital Variation            | (220)        | (124)        | 464          | 224          | 598          |
| (-) Dividends & IOC                        | (306)        | (279)        | (410)        | (1,322)      | (1,422)      |
| (+/-) Others                               | 11           | (68)         | (9)          | (179)        | (78)         |
| <b>Free Cash Flow</b>                      | <b>699</b>   | <b>134</b>   | <b>485</b>   | <b>1,352</b> | <b>355</b>   |
| Dividends & IOC                            | 306          | 279          | 410          | 1,322        | 1,422        |
| Puma II Project                            | -            | -            | 78           | 69           | 482          |
| Special Projects and Growth                | 27           | 100          | 174          | 308          | 955          |
| Caetê Project Payment                      | -            | -            | 6,345        | -            | 6,345        |
| <b>Adjusted Free Cash Flow<sup>3</sup></b> | <b>1,032</b> | <b>513</b>   | <b>1,147</b> | <b>3,051</b> | <b>3,215</b> |
| <b>Adjusted FCF Yield<sup>4</sup></b>      |              |              |              | <b>12.6%</b> | <b>12.7%</b> |

<sup>1</sup> Includes the non-recurring effect of extemporaneous credit of R\$ 63.4 million due to the exclusion of ICMS in the PIS/Cofins base in 4Q23, considered in the LTM 3Q24 analysis

<sup>2</sup> Capex under cash accrual method does not consider investments into SPVs (Special Purpose Vehicles).

<sup>3</sup> Excluding dividends and special projects and growth

<sup>4</sup> Yield - Adjusted FCF per unit (excluding treasury stock) divided by the average price of the Units in the LTM (Last Twelve Months)

**Free Cash Flow** ended the third quarter with a generation of R\$ 699 million, up R\$ 214 million from 3Q24. During the period, cash generation benefited from: (i) lower interest paid and received; (ii) reduced disbursements for income and social contribution taxes; and (iii) lower CAPEX expenditures as the expansion cycle concluded.

However, these positive effects were partially offset by a negative change in working capital, primarily due to an increase in accounts receivable resulting from higher sales volumes during the quarter.

Excluding discretionary factors and expansion projects, **Adjusted Free Cash Flow** was R\$ 1,032 million in 3Q25, a reduction of R\$ 115 million compared to 3Q24. In the last twelve months ended September 30, 2025, Adjusted Free Cash Flow totaled R\$ 3.1 billion, equivalent to the Free Cash Flow Yield of 12.6% (-0.1 p.p.).

## ROIC - Return on Invested Capital

| ROIC (R\$ million) - LTM <sup>1</sup>   | 3Q25          | 2Q25          | 3Q24          |
|-----------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Total Asset</b>                      | <b>59,841</b> | <b>59,047</b> | <b>57,178</b> |
| (-) Total Liability (ex-debt)           | (10,920)      | (10,655)      | (10,139)      |
| (-) Construction in Progress            | (1,762)       | (1,892)       | (2,528)       |
| <b>Invested Capital</b>                 | <b>47,158</b> | <b>46,500</b> | <b>44,511</b> |
| (-) Accounting Adjustments <sup>2</sup> | (3,324)       | (3,579)       | (3,654)       |
| <b>Adjusted Invested Capital</b>        | <b>43,834</b> | <b>42,922</b> | <b>40,857</b> |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                  | <b>7,840</b>  | <b>7,529</b>  | <b>7,192</b>  |
| (-) Maintenance Capex <sup>3</sup>      | (2,572)       | (2,577)       | (2,476)       |
| (-) Income Tax and Soc. Contr. (cash)   | (267)         | (408)         | (220)         |
| <b>Adjusted Operating Cash Flow</b>     | <b>5,002</b>  | <b>4,544</b>  | <b>4,496</b>  |
| <b>ROIC<sup>4</sup></b>                 | <b>11.4%</b>  | <b>10.6%</b>  | <b>11.0%</b>  |

<sup>1</sup> Average Balance of the last 4 quarters (Last Twelve Months)

<sup>2</sup> The adjustments refer to the elimination of the following impacts: (i) CPC 29: fair value of biological assets less deferred tax on biological assets; (ii) CPC 06: right of use, right of use liabilities and lease liabilities and respective deferred IR/CS and (iii) CPC 27: cost attributed to property, plant and equipment (land). Adjustments (ii) and (iii) were applied from 4Q23 onwards in all periods presented

<sup>3</sup> Excludes the effects of CPC 06, i.e. the amount relating to lease contracts (cash view) is added to maintenance capex

<sup>4</sup> ROIC (last twelve months): Adjusted Operating Cash Flow / Adjusted Invested Capital

The consolidated **return** of Klabin, measured by the Return on Invested Capital (ROIC) metric, was 11.4% in 3Q25, an increase of 0.4 p.p. compared with the same period last year, mainly driven by the expansion of Adjusted EBITDA over the past twelve months, reaching R\$ 7.8 billion in the period.

Therefore, the improvement in operational results in the period more than offset the rise in invested capital with the incorporation of the forestry assets from the Caetê Project and the capitalization of the Puma II and Figueira Projects, which started operations between the periods, leading to the capitalization of these assets.

## Business Performance

Consolidated information by unit in 3Q25:

| R\$ million                                 | Forestry     | Pulp         | Paper        | Packaging    | Eliminations   | Total        |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Net revenue</b>                          |              |              |              |              |                |              |
| Domestic market                             | 157          | 557          | 911          | 1,921        | 8              | 3,553        |
| Exports                                     | -            | 869          | 904          | 101          | -              | 1,873        |
| <b>Third part revenue</b>                   | <b>157</b>   | <b>1,425</b> | <b>1,815</b> | <b>2,021</b> | <b>8</b>       | <b>5,426</b> |
| Revenue between segments                    | 644          | 26           | 1,047        | 11           | (1,729)        | -            |
| <b>Total net revenue</b>                    | <b>801</b>   | <b>1,452</b> | <b>2,862</b> | <b>2,033</b> | <b>(1,721)</b> | <b>5,426</b> |
| Change in fair value - biological assets    | 563          | -            | -            | -            | -              | 563          |
| Cost of goods sold <sup>1</sup>             | (1,654)      | (716)        | (1,587)      | (1,593)      | 1,620          | (3,931)      |
| <b>Gross income</b>                         | <b>(290)</b> | <b>735</b>   | <b>1,275</b> | <b>440</b>   | <b>(101)</b>   | <b>2,059</b> |
| Operating revenue and expenses              | (3)          | (113)        | (270)        | (241)        | (74)           | (700)        |
| <b>Op. results before financial results</b> | <b>(293)</b> | <b>622</b>   | <b>1,005</b> | <b>199</b>   | <b>(175)</b>   | <b>1,358</b> |

<sup>1</sup> Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

## Business Unit - Forestry

| Volume (k tons)       | 3Q25  | 2Q25 | 3Q24 | Δ         | Δ         | 9M25  | 9M24  | Δ         |
|-----------------------|-------|------|------|-----------|-----------|-------|-------|-----------|
|                       |       |      |      | 3Q25/2Q25 | 3Q25/3Q24 |       |       | 9M25/9M24 |
| Wood                  | 1,370 | 542  | 579  | 153%      | n/a       | 3,156 | 1,242 | n/a       |
| Revenue (R\$ million) | 3Q25  | 2Q25 | 3Q24 | Δ         | Δ         | 9M25  | 9M24  | Δ         |
|                       |       |      |      |           |           |       |       |           |
| Wood                  | 157   | 83   | 128  | 90%       | 23%       | 466   | 275   | n/a       |

The Company showed growth in its results when compared to 3Q24 due to the greater availability of wood assortment for sale, not used in the internal process, mainly as a result of the completion of the Caetê Project.

Therefore, in 3Q25, 1,370 thousand tons of wood were sold to third parties with total revenue of R\$ 157 million.

We highlight in the quarter the sale of 730 productive hectares, totaling R\$95 million. This transaction is in line with the previously announced plan to monetize surplus forest assets, disclosed in the market [presentation](#) in December 2023. The sale price per productive hectare was R\$130 thousand/ha, with a historical cost of R\$20 thousand/ha, resulting in an EBITDA of R\$110 thousand/ha, which represents R\$80 million for the period.

## Business Unit - Pulp

| Volume (k tons)              | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ           | Δ           | 9M25         | 9M24         | Δ          |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|------------|
|                              |              |              |              | 3Q25/2Q25   | 3Q25/3Q24   |              |              | 9M25/9M24  |
| Short Fiber DM               | 90           | 66           | 80           | 37%         | 13%         | 219          | 256          | -15%       |
| Short Fiber EM               | 205          | 213          | 144          | -4%         | 42%         | 592          | 473          | 25%        |
| <b>Short Fiber</b>           | <b>295</b>   | <b>279</b>   | <b>224</b>   | <b>6%</b>   | <b>32%</b>  | <b>812</b>   | <b>729</b>   | <b>11%</b> |
| Long Fiber/Fluff DM          | 51           | 42           | 54           | 20%         | -7%         | 134          | 168          | -20%       |
| Long Fiber/Fluff EM          | 55           | 73           | 43           | -25%        | 26%         | 195          | 157          | 24%        |
| <b>Long Fiber/Fluff</b>      | <b>106</b>   | <b>116</b>   | <b>98</b>    | <b>-9%</b>  | <b>8%</b>   | <b>329</b>   | <b>325</b>   | <b>1%</b>  |
| <b>Total Pulp</b>            | <b>401</b>   | <b>395</b>   | <b>321</b>   | <b>1%</b>   | <b>25%</b>  | <b>1,140</b> | <b>1,054</b> | <b>8%</b>  |
| <b>Revenue (R\$ million)</b> |              |              |              |             |             |              |              |            |
| Short Fiber                  | 848          | 924          | 925          | -8%         | -8%         | 2,553        | 2,731        | -7%        |
| Long Fiber/Fluff             | 578          | 663          | 547          | -13%        | 6%          | 1,837        | 1,666        | 10%        |
| <b>Total Pulp</b>            | <b>1,425</b> | <b>1,587</b> | <b>1,471</b> | <b>-10%</b> | <b>-3%</b>  | <b>4,390</b> | <b>4,396</b> | <b>0%</b>  |
| <b>Net Price (R\$/ton)</b>   |              |              |              |             |             |              |              |            |
| Short Fiber                  | 2,874        | 3,313        | 4,134        | -13%        | -30%        | 3,145        | 3,744        | -16%       |
| Long Fiber/Fluff             | 5,472        | 5,722        | 5,585        | -4%         | -2%         | 5,589        | 5,131        | 9%         |
| <b>Total Pulp</b>            | <b>3,558</b> | <b>4,020</b> | <b>4,576</b> | <b>-11%</b> | <b>-22%</b> | <b>3,850</b> | <b>4,171</b> | <b>-8%</b> |
| <b>Net Price (US\$/ton)</b>  |              |              |              |             |             |              |              |            |
| Short Fiber                  | 527          | 585          | 745          | -10%        | -29%        | 577          | 687          | -16%       |
| Long Fiber/Fluff             | 1,004        | 1,010        | 1,007        | -1%         | 0%          | 1,026        | 942          | 9%         |
| <b>Total Pulp</b>            | <b>653</b>   | <b>710</b>   | <b>825</b>   | <b>-8%</b>  | <b>-21%</b> | <b>707</b>   | <b>766</b>   | <b>-8%</b> |

DM: Domestic Market

EM: Export Market

In 3Q25, the volume of pulp sold totaled 401 thousand tons, representing a growth of 25% compared to the same period last year. This advance was primarily driven by the increase in sales to the foreign market, as well as strong performance in the domestic market, with particular emphasis on short-fiber pulp.

Demand for fibers remained stable in the quarter. In Europe, the tissue segment operated with strong capacity utilization. In Brazil, the market experienced increased activity, driven by more favorable seasonal factors and the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar.

In China, pulp prices fell on average 7% for long fiber and 9% for short fiber, according to the FOEX benchmark index. In Europe, average prices declined by 5% for long fiber and by 12% for short fiber compared to 2Q25. In this context, Klabin's average pulp price in U.S. dollars declined by 8% during the period, driven by the increased share of long fiber/fluff and a balanced regional sales mix. It is important to emphasize that Klabin's pulp business has greater exposure to the FOEX Europe price benchmark index, in line with its strategy of focusing on mature and less volatile markets, reinforcing its relevant position as a supplier to Europe and the domestic market.

Klabin maintains a distinctive strategic position as the only Brazilian company to produce and market the three main types of pulp — short fiber, long fiber, and fluff. This differentiation translates into a diversified sales mix, which directly contributes to the expansion of margins and the resilience of the business's revenue. In 3Q25, long fiber/fluff pulp stood out for its solid performance, representing 26% of the total volume sold in the period and accounting for 41% of the net revenue for the quarter. This result reflects the superior spreads in relation to short fiber pulp, reinforcing the importance of long fiber/fluff in value generation of the business.

In 3Q25, net revenue from the pulp business totaled R\$ 1.4 billion, mainly driven by higher sales volume, demonstrating the strength of its diversified portfolio and the efficiency of its strategy in operating in mature and more stable markets. However, revenue declined by 3% compared to 3Q24, reflecting pressure on global pulp prices and the negative effects of the appreciation of the Brazilian real against the US dollar.

## Business Unit – Paper

| Volume (k tons)                   | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ          | Δ          | 9M25         | 9M24         | Δ          |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|
|                                   |              |              |              | 3Q25/2Q25  | 3Q25/3Q24  |              |              | 9M25/9M24  |
| Coated Boards DM                  | 131          | 122          | 138          | 7%         | -5%        | 361          | 392          | -8%        |
| Coated Boards EM                  | 81           | 78           | 69           | 4%         | 17%        | 238          | 226          | 5%         |
| <b>Coated Boards</b>              | <b>212</b>   | <b>200</b>   | <b>207</b>   | <b>6%</b>  | <b>2%</b>  | <b>599</b>   | <b>618</b>   | <b>-3%</b> |
| Containerboard DM                 | 25           | 24           | 31           | 5%         | -18%       | 75           | 84           | -10%       |
| Containerboard EM                 | 138          | 121          | 103          | 14%        | 35%        | 357          | 299          | 19%        |
| <b>Containerboard<sup>1</sup></b> | <b>163</b>   | <b>145</b>   | <b>133</b>   | <b>13%</b> | <b>23%</b> | <b>432</b>   | <b>383</b>   | <b>13%</b> |
| <b>Paper</b>                      | <b>375</b>   | <b>345</b>   | <b>340</b>   | <b>9%</b>  | <b>10%</b> | <b>1,031</b> | <b>1,001</b> | <b>3%</b>  |
| <b>Revenue (R\$ million)</b>      |              |              |              |            |            |              |              |            |
| Coated Boards                     | 1,191        | 1,124        | 1,128        | 6%         | 6%         | 3,367        | 3,354        | 0%         |
| Containerboard <sup>1</sup>       | 624          | 591          | 507          | 5%         | 23%        | 1,733        | 1,331        | 30%        |
| <b>Paper</b>                      | <b>1,815</b> | <b>1,715</b> | <b>1,635</b> | <b>6%</b>  | <b>11%</b> | <b>5,100</b> | <b>4,685</b> | <b>9%</b>  |
| <b>Net Price (R\$/ton)</b>        |              |              |              |            |            |              |              |            |
| Coated Boards                     | 5,626        | 5,619        | 5,452        | 0%         | 3%         | 5,623        | 5,429        | 4%         |
| Containerboard <sup>1</sup>       | 3,820        | 4,083        | 3,807        | -6%        | 0%         | 4,013        | 3,475        | 15%        |
| <b>Paper</b>                      | <b>4,840</b> | <b>4,974</b> | <b>4,807</b> | <b>-3%</b> | <b>1%</b>  | <b>4,948</b> | <b>4,681</b> | <b>6%</b>  |

<sup>1</sup> Includes Kraftliner, White Top Liner, Recycled, Eukaliner®, Eukaliner® White and Other containerboard grades

DM: Domestic Market

EM: Export Market

## Coated board

In Brazil, according to the Brazilian Tree Industry (IBÁ), which does not consider the liquid packaging board (LPB) volumes, apparent consumption from January to August 2025 versus the same period in 2024 decreased by 4%. In 9M25, Klabin's sales to the domestic market totaled 361 thousand tons, a decrease of 8% compared to the same period in 2024.

The coated board market continues to face a challenging environment, pressured by cyclical factors. Nevertheless, Klabin demonstrated resilience by recording sales volume of 212 thousand tons in 3Q25, representing a 2% increase compared to the same period last year, reflecting stronger performance during a seasonally favorable period.

Net revenue reached R\$ 1.2 billion in the quarter, an increase of 6% year-over-year, driven by higher sales volume — which more than offset the negative impact of the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar.

## Containerboard

This quarter, Klabin continued leveraging its operational flexibility by directing a higher production volume to the kraftliner segment, as the demand remained at healthy levels. In this context, the total sales volume was 23% higher than in 3Q24, totaling 163 thousand tons, driven by the increase in kraftliner sales in the foreign market, in line with the Company's strategy to enter new markets.

Net revenue in 3Q25 increased by 23% compared to 3Q24, as a result of higher sales volume, which more than offset the negative effects of the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar.

## Business Unit - Packaging

| Volume (k tons)       | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ         | Δ          | 9M25         | 9M24         | Δ          |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|-----------|------------|--------------|--------------|------------|
|                       |              |              |              | 3Q25/2Q25 | 3Q25/3Q24  |              |              | 9M25/9M24  |
| Corrugated Boxes      | 250          | 236          | 236          | 6%        | 6%         | 701          | 677          | 4%         |
| Industrial Bags       | 41           | 36           | 35           | 15%       | 18%        | 111          | 103          | 8%         |
| <b>Packaging</b>      | <b>291</b>   | <b>272</b>   | <b>271</b>   | <b>7%</b> | <b>8%</b>  | <b>813</b>   | <b>780</b>   | <b>4%</b>  |
| Revenue (R\$ million) | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ         | Δ          | 9M25         | 9M24         | Δ          |
|                       |              |              |              |           |            |              |              |            |
| Corrugated Boxes      | 1,637        | 1,514        | 1,367        | 8%        | 20%        | 4,509        | 3,894        | 16%        |
| Industrial Bags       | 384          | 346          | 319          | 11%       | 21%        | 1,065        | 925          | 15%        |
| <b>Packaging</b>      | <b>2,021</b> | <b>1,860</b> | <b>1,686</b> | <b>9%</b> | <b>20%</b> | <b>5,574</b> | <b>4,819</b> | <b>16%</b> |
| Net Price (R\$/ton)   | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ         | Δ          | 9M25         | 9M24         | Δ          |
|                       |              |              |              |           |            |              |              |            |
| Corrugated Boxes      | 6,554        | 6,423        | 5,802        | 2%        | 13%        | 6,427        | 5,752        | 12%        |
| Industrial Bags       | 9,320        | 9,644        | 9,125        | -3%       | 2%         | 9,585        | 8,993        | 7%         |
| <b>Packaging</b>      | <b>6,946</b> | <b>6,849</b> | <b>6,231</b> | <b>1%</b> | <b>11%</b> | <b>6,859</b> | <b>6,179</b> | <b>11%</b> |
| Volume (millions m²)  | 3Q25         | 2Q25         | 3Q24         | Δ         | Δ          | 9M25         | 9M24         | Δ          |
|                       |              |              |              |           |            |              |              |            |
| Corrugated Boxes      | 456          | 430          | 425          | 6%        | 7%         | 1,279        | 1,217        | 5%         |

## Corrugated Boxes

In the third quarter, the corrugated boxes shipment volume from Klabin, measured in m², grew by 6.6%, reaching 456 million m², while according to preliminary information released by Empapel, there was a 1.6% increase in the Brazilian market during the same period. Taking into account the number of business days, Klabin recorded growth of 5.2%, while the Brazilian market advanced by 0.3%.

This performance reflects the expansion of our customer base and the strengthening of sales to the protein segment, mainly exports, as well as to the fruit and tobacco segments, which were driven by a strong harvest. In these sectors, Klabin holds a strong market share and stands out for its use of virgin fiber in these packaging solutions. The ramp-up of the Piracicaba II unit (Figueira Project) was fundamental to handle this increase while ensuring a high service level to our customers. The ramp-up of the Piracicaba II unit (Figueira Project) was fundamental to enabling this growth and ensuring an adequate level of service for the Company's clients. The difference between the variation in m² and tons demonstrates the success of Eukaliner®, which, as expected, reduced packaging density in the period.

Net revenue in 3Q25 was R\$ 1.6 billion, up 20% from 3Q24, favored by higher sales volume, product mix, and higher prices. In the net unit price, the segment showed an increase of 12% in R\$/m<sup>2</sup> and 13% in R\$/ton, when compared to the same period last year.

## Industrial Bags

According to preliminary data from SNIC, cement dispatches in Brazil—an important indicator for industrial bag sales—grew by 0.9% in 3Q25 compared to 3Q24, considering business days. In terms of calendar days, the increase was 1.7% during the same period.

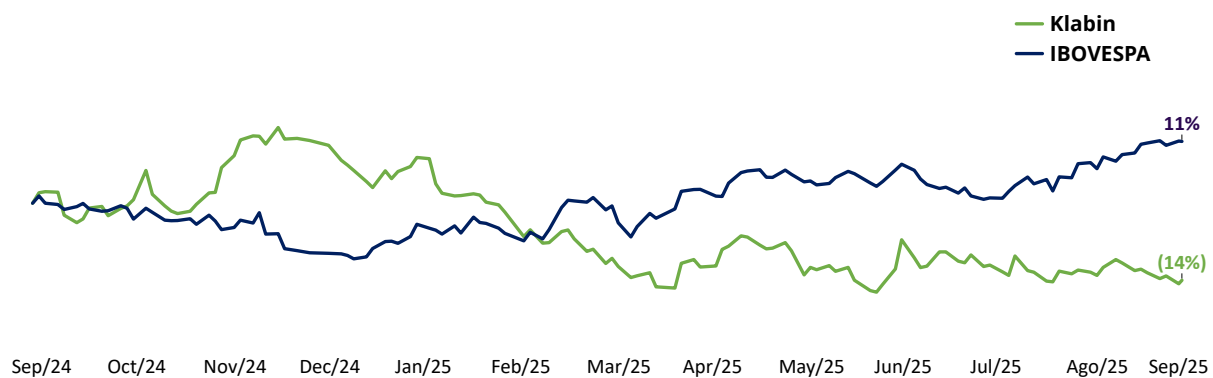
At Klabin, bag sales volume in 3Q25 grew by 18% compared to 3Q24, driven by the performance of the construction sector and new customers in the domestic and foreign markets, which contributed to higher sales volumes. The higher sales volume and the increase in the prices more than offset the negative effect of the exports as a result of the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar, resulting in a 21% growth in net revenue for the period.

## Capital Markets

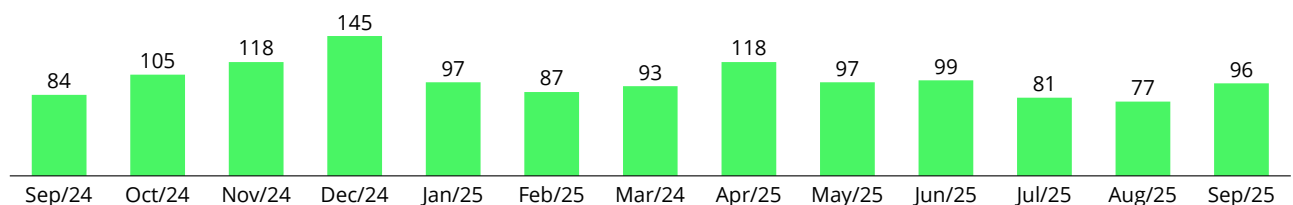
### Variable Income

Klabin's units, trading under the KLBN11 ticker (1 common share + 4 preferred shares), recorded a depreciation of 2.2% in the third quarter of 2025 and 13.6% in the twelve-month period ended September 30, 2025, posting a closing price of R\$ 18.04/unit. The Ibovespa appreciated 5.3% in 3Q25 and 10.9% over the last twelve months. Klabin's units, traded in all B3 sessions, reached about 301 million transactions in 3Q25. In terms of financial volume, the average daily liquidity was R\$ 84 million in the quarter and R\$ 101 million in the last twelve months. The maximum price reached throughout the quarter was R\$ 19.54/unit on July 3, 2025, while the minimum price was R\$ 17.88/unit on August 5, 2025.

KLBN11 x Ibovespa

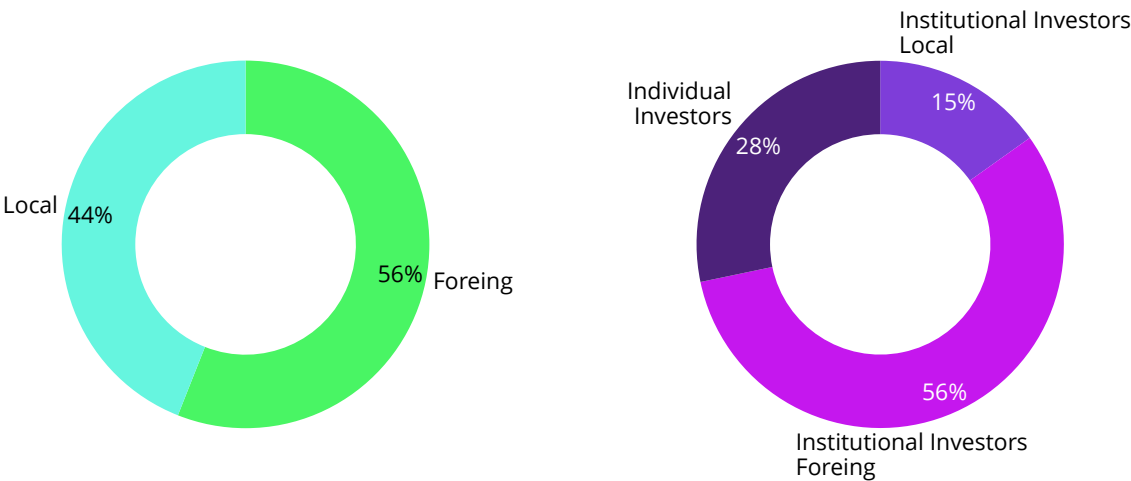


Average Daily Trading Volume - KLBN11  
(R\$ million)



Free Float<sup>1</sup> Distribution

09/30/2025



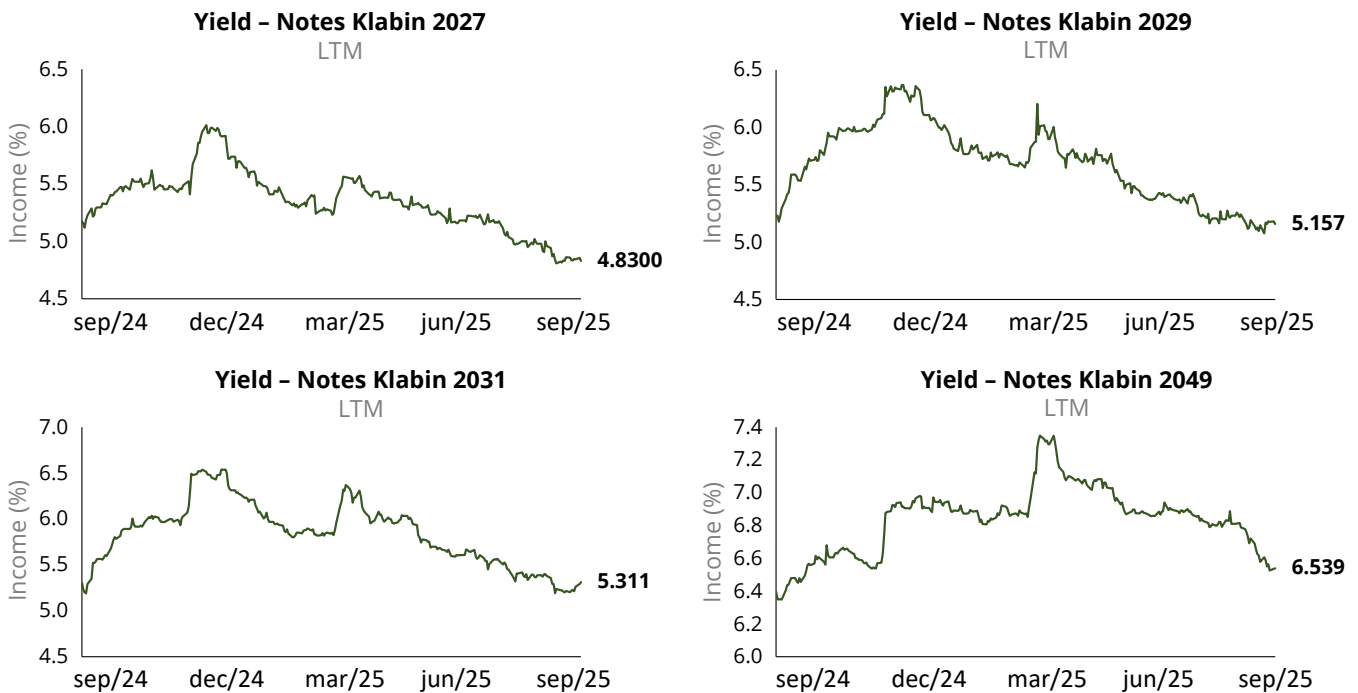
<sup>1</sup>Free Float considers the total number of shares excluding controlling shareholders, directors, executive officers, treasury shares and Monteiro Aranha.

## Fixed Income

Currently, the Company has four (note or bond) issuances in the international market. Among these, two issuances of Green Bonds (2027 and 2049), whose proceeds must be exclusively allocated to eligible green projects. There is also a conventional debt issuance (2029). And finally, a Sustainability-Linked Bond (SLB 2031), with a coupon tied to Sustainability performance indicators.

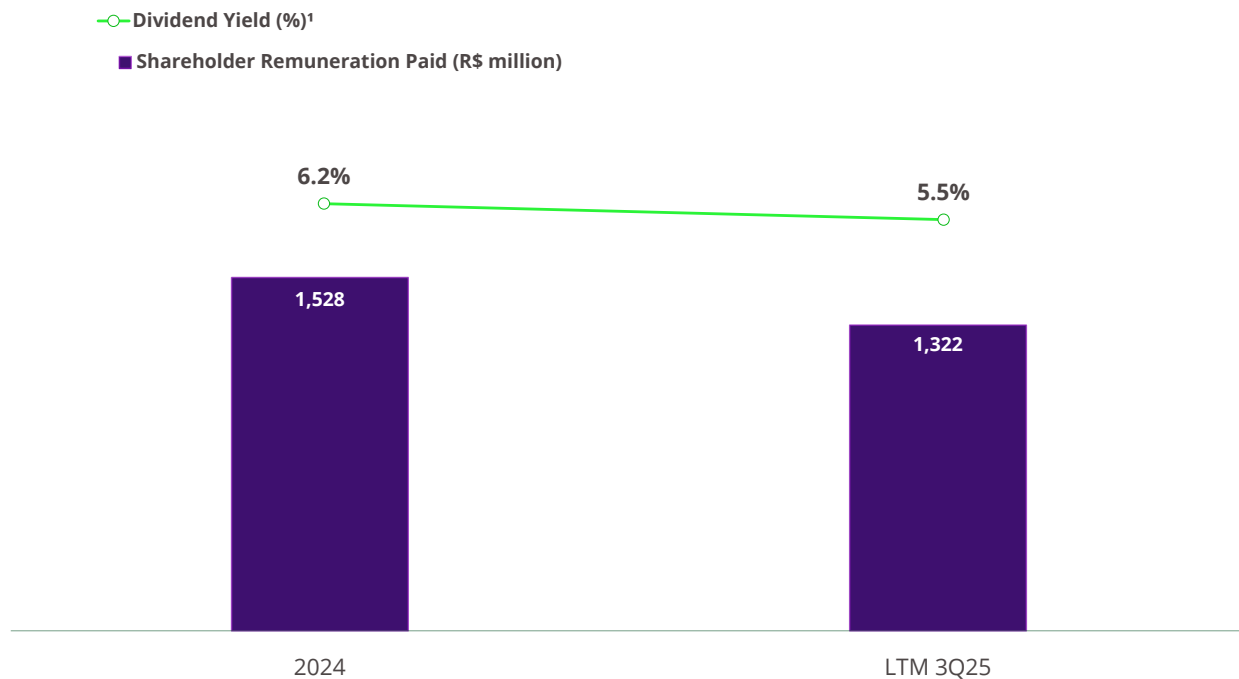
For more details, visit the sustainable finance page of the [Klabin ESG Panel](#).

All coupons and maturities of the bonds are presented in the respective charts below.



In 3Q25, Klabin's credit ratings remained unchanged. The company is rated BB+ by Fitch, Ba1 by Moody's, and BB+ by S&P on the global scale, in addition to a brAAA rating by S&P on the national scale. All agencies maintain a stable outlook. For more information, the updated reports are available on the [Klabin's Investor Relations website](#).

## Shareholder remuneration (cash view)<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Calculated based on Dividends and Interest on Equity (IOE) paid per unit and the daily average closing price of the unit during the period

In the third quarter of 2025, the Company distributed, on the cash view, dividends amounting to R\$ 306 million, corresponding to a total amount of R\$ 0.05018892311 per share (Common and Preferred) and R\$ 0.25094461555 per unit. In the last twelve months ended September 30, 2025, the amount of dividends paid totaled R\$ 1.322 billion, equivalent to a dividend yield of 5.5%.

The Company maintains a Dividend and Interest on Equity Policy, under which it sets a target payout in the range of 10% to 20% of Adjusted EBITDA. [Click here](#) to access the full policy.

## Events after the reporting period

### Revolving credit facility

In accordance with the [Notice to the Market](#) released on October 2, 2025, the Company contracted a Revolving Credit Facility (RCF) with a syndicate of 10 international financial institutions in the amount of US\$ 500 million, maturing in October 2030 ("Transaction"). This Transaction will replace the Revolving Credit Facility contracted by the Company in October 2021, whose maturity would be in October 2026, also in the amount of US\$ 500 million.

### Early payment of Syndicated Loan

In accordance with the [Notice to the Market](#) released on October 7, 2025, and further to the Notices to the Market published on April 7 and July 7, 2025, the Company has completed the full early settlement of a syndicated loan agreement originally maturing in 2028. The amount paid was approximately US\$ 120 million, which resulted in the full settlement of the contractual obligation.

### Bank Financing

In accordance with the [Notice to the Market](#) released on October 15, 2025, the Company entered into a financing agreement in the amount of US\$ 150 million, with amortization in the 5th, 6th, and 7th years, and an average all-in cost of SOFR + 1.61% per annum.

### Forestry Transaction

In accordance with the [Notice to the Market](#) released on October 22, 2025, Klabin signed a memorandum of understanding with an institutional investor for an investment in a special purpose entity ("SPE"). The SPE will be controlled by Klabin and will have as its main objective the development of real estate activities, including land leasing, in the State of Paraná ("Transaction"). The SPE's equity will be composed of the following assets and resources to be contributed by Klabin and the institutional investor: (i) Klabin: contribution of 15,000 hectares of productive land; and (ii) Institutional investor: contribution of R\$300 million in cash at the closing date of the Transaction.

### Shareholder Remuneration

In accordance with the [Notice to Shareholders](#) released on November 4, 2025, the Board of Directors of Klabin approved the payment of dividends in the amount of R\$ 318 million. The payment will be made on November 19, 2025, and the shares will be traded "ex-dividends" as of November 10, 2025.

## Conference Call

### Portuguese

Wednesday, November 5, 2025

Time: 11:00 a.m. (Brasília)

Access via Zoom: [click here](#)

### English (Simultaneous Translation)

Wednesday, November 5, 2025

Time: 9:00 a.m. (NYC)

Access via Zoom: [click here](#)

## IR Channels

The Investor Relations team is at your disposal.

Investor Relations website: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: [invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

Content platform aimed at the **individual investor** with videos and podcasts about **Klabin's business** and the investments market. Access [ri.klabin.com.br/KlabinInvest](http://ri.klabin.com.br/KlabinInvest).



The Company also has the Klabin Invest *Newsletter*, which delivers on a quarterly basis the main updates about the Company to your email inbox. To register, [click here](#).

The statements made in this earnings release concerning the Company's business prospects, projected operating and financial results and potential growth are merely projections and were based on Management's expectations regarding the Company's future. These expectations are highly susceptible to changes in the market, in the state of the Brazilian economy, in the industry and in international markets, and therefore are subject to change.

Klabin's consolidated financial statements are presented in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), as determined by CVM Instructions 457/07 and 485/10. Adjusted EBITDA follows CVM Instruction 527/12. Due to rounding, some figures in tables and graphs may not result in a precise sum.

# Annex 1 - Consolidated Income Statement<sup>1</sup>

| (R\$ thousands)                                            | 3Q25             | 2Q25             | 3Q24             | Δ           |             | 9M25               | 9M24               | Δ           |
|------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|--------------------|--------------------|-------------|
|                                                            |                  |                  |                  | 3Q25/2Q25   | 3Q25/3Q24   |                    |                    | 9M25/9M24   |
| <b>Gross Revenue</b>                                       | <b>6,238,529</b> | <b>6,001,082</b> | <b>5,815,842</b> | <b>4%</b>   | <b>7%</b>   | <b>17,869,769</b>  | <b>16,616,874</b>  | <b>8%</b>   |
| Discounts and Rebates                                      | (810,689)        | (748,772)        | (836,556)        | 8%          | -3%         | (2,309,469)        | (2,282,688)        | 1%          |
| Cash Flow Hedge Realization                                | (1,373)          | (5,108)          | 19,443           | n/a         | n/a         | (28,097)           | 42,859             | n/a         |
| <b>Net Revenue</b>                                         | <b>5,426,467</b> | <b>5,247,202</b> | <b>4,998,729</b> | <b>3%</b>   | <b>9%</b>   | <b>15,532,203</b>  | <b>14,377,045</b>  | <b>8%</b>   |
| Variation in the Fair Value of Biological Assets           | 563,149          | 376,627          | 408,174          | 50%         | 38%         | 1,327,820          | 519,807            | n/a         |
| Cost of Products Sold                                      | (3,930,960)      | (3,474,372)      | (3,467,626)      | 13%         | 13%         | (11,017,374)       | (9,656,631)        | 14%         |
| <b>Gross Profit</b>                                        | <b>2,058,656</b> | <b>2,149,457</b> | <b>1,939,277</b> | <b>-4%</b>  | <b>6%</b>   | <b>5,842,649</b>   | <b>5,240,220</b>   | <b>11%</b>  |
| Selling Expenses                                           | (471,245)        | (506,098)        | (378,829)        | -7%         | 24%         | (1,351,876)        | (1,123,893)        | 20%         |
| General & Administrative Expenses                          | (308,300)        | (276,094)        | (273,668)        | 12%         | 13%         | (881,674)          | (782,373)          | 13%         |
| Other Revenues (Expenses)                                  | 78,913           | (81,617)         | (67,839)         | n/a         | n/a         | (39,029)           | (121,545)          | n/a         |
| <b>Total Operating Expenses</b>                            | <b>(700,632)</b> | <b>(863,809)</b> | <b>(720,336)</b> | <b>-19%</b> | <b>-3%</b>  | <b>(2,272,579)</b> | <b>(2,027,811)</b> | <b>12%</b>  |
| <b>Equity Pickup</b>                                       | <b>377</b>       | <b>512</b>       | <b>1,238</b>     | <b>n/a</b>  | <b>n/a</b>  | <b>1,142</b>       | <b>7,286</b>       | <b>-84%</b> |
| <b>Operating Income (Before Fin. Results)</b>              | <b>1,358,024</b> | <b>1,285,648</b> | <b>1,218,941</b> | <b>6%</b>   | <b>11%</b>  | <b>3,570,070</b>   | <b>3,212,409</b>   | <b>11%</b>  |
| Financial Expenses                                         | (807,990)        | (821,515)        | (667,475)        | -2%         | 21%         | (2,089,485)        | (1,842,583)        | n/a         |
| Liabilities Foreign Exchange Result                        | (75,862)         | 386,241          | 226,992          | n/a         | n/a         | 594,427            | (902,353)          | n/a         |
| <b>Total Financial Expenses</b>                            | <b>(883,852)</b> | <b>(435,274)</b> | <b>(440,483)</b> | <b>n/a</b>  | <b>n/a</b>  | <b>(1,495,058)</b> | <b>(2,744,935)</b> | <b>n/a</b>  |
| Financial Revenues                                         | 249,298          | 200,237          | 199,977          | 25%         | 25%         | 613,397            | 609,777            | 1%          |
| Assets Foreign Exchange Result                             | (35,218)         | (330,582)        | (162,503)        | n/a         | -78%        | (512,165)          | 791,125            | n/a         |
| <b>Total Financial Revenues</b>                            | <b>214,080</b>   | <b>(130,345)</b> | <b>37,474</b>    | <b>n/a</b>  | <b>471%</b> | <b>101,232</b>     | <b>1,400,901</b>   | <b>n/a</b>  |
| <b>Financial Result</b>                                    | <b>(669,772)</b> | <b>(565,619)</b> | <b>(403,009)</b> | <b>n/a</b>  | <b>66%</b>  | <b>(1,393,826)</b> | <b>(1,344,034)</b> | <b>n/a</b>  |
| <b>Net Income Before Taxes</b>                             | <b>688,629</b>   | <b>720,541</b>   | <b>817,170</b>   | <b>-4%</b>  | <b>-16%</b> | <b>2,177,385</b>   | <b>1,875,662</b>   | <b>16%</b>  |
| Income Tax and Soc. Contrib.                               | (210,745)        | (135,212)        | (88,097)         | 56%         | 139%        | (667,673)          | (371,447)          | 80%         |
| <b>Net Income (Loss)</b>                                   | <b>477,884</b>   | <b>585,329</b>   | <b>729,073</b>   | <b>-18%</b> | <b>-34%</b> | <b>1,509,712</b>   | <b>1,504,214</b>   | <b>0%</b>   |
| Net income (Loss) Attributable to Noncontrolling Interests | 129,310          | 13,263           | 10,485           | 875%        | 1133%       | 187,830            | 70,902             | n/a         |
| <b>Net Income Attributable to Klabin's Stockholders</b>    | <b>348,574</b>   | <b>572,066</b>   | <b>718,588</b>   | <b>-39%</b> | <b>-51%</b> | <b>1,321,881</b>   | <b>1,433,313</b>   | <b>-8%</b>  |
| Depreciation/Amortization/Exhaustion                       | 1,320,694        | 1,126,726        | 1,013,857        | 17%         | 30%         | 3,746,261          | 2,859,734          | 31%         |
| Change in Fair Value of Biological Assets                  | 563,149          | (376,627)        | (408,174)        | n/a         | n/a         | (201,522)          | (519,807)          | -61%        |
| Net Realization of Cash Flow Hedge                         | 1,373            | 5,108            | (19,443)         | n/a         | n/a         | 28,097             | (42,859)           | n/a         |
| <b>Adjusted EBITDA</b>                                     | <b>2,116,941</b> | <b>2,040,855</b> | <b>1,805,181</b> | <b>4%</b>   | <b>17%</b>  | <b>6,016,607</b>   | <b>5,509,478</b>   | <b>9%</b>   |

<sup>1</sup> The Operating Result before Financial Expenses is already net of the effects of the equity pickup.

## Annex 2 – Consolidated Balance Sheet

| Assets (R\$ thousands)                        | Sep-25            | Jun-24            | Sep-24            |
|-----------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Current Assets</b>                         | <b>16,586,925</b> | <b>15,144,906</b> | <b>14,191,442</b> |
| Cash and Cash Equivalents                     | 8,959,471         | 7,302,249         | 6,668,718         |
| Securities and Financial Assets               | 766,211           | 780,504           | 829,236           |
| Accounts Receivable                           | 2,038,764         | 1,888,215         | 2,379,802         |
| Inventories                                   | 3,526,594         | 3,749,978         | 3,306,271         |
| Derivative Financial Instruments              | 131,485           | 30,553            | -                 |
| Income Tax and Social Contribution to Recover | 558,919           | 681,600           | 687,015           |
| Taxes to Recover                              | 312,989           | 361,864           | -                 |
| Other Assets                                  | 292,492           | 349,943           | 320,400           |
| <b>Good assets for sale</b>                   | <b>-</b>          | <b>-</b>          | <b>-</b>          |
| <b>Noncurrent Assets</b>                      | <b>45,576,754</b> | <b>45,190,337</b> | <b>44,797,344</b> |
| Trade accounts receivable                     | -                 | -                 | -                 |
| Derivative instruments                        | 584,317           | 467,488           | 258,643           |
| Deferred income tax and social contribution   | 65,251            | 22,176            | 7,005             |
| Judicial deposits                             | 208,692           | 206,593           | 201,363           |
| Income tax and social contribution to recover | 207,648           | 202,594           | 445,543           |
| Taxes to recover                              | 172,040           | 198,842           | -                 |
| Other receivables                             | 273,838           | 201,411           | 148,358           |
| Interest in subsidiaries and joint ventures   | 114,775           | 116,437           | 108,394           |
| Other                                         | 20,819            | 20,819            | 17,410            |
| Fixed assets                                  | 28,632,625        | 28,808,016        | 29,027,648        |
| Biological assets                             | 13,131,846        | 12,876,334        | 12,313,445        |
| Right of use asset                            | 1,684,175         | 1,591,427         | 1,861,031         |
| Intangible assets                             | 480,728           | 478,200           | 408,504           |
| <b>Total Asset</b>                            | <b>62,163,679</b> | <b>60,335,243</b> | <b>58,988,786</b> |

| Liabilities and Equity (R\$ thousands)                           | Sep-25            | Jun-24            | Sep-24            |
|------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Current Liabilities</b>                                       | <b>7,831,467</b>  | <b>7,169,128</b>  | <b>6,170,064</b>  |
| Trade payables                                                   | 2,383,356         | 2,632,693         | 2,253,940         |
| Forfeiting                                                       | 589,219           | 533,995           | 572,589           |
| Forfeiting forestry operations                                   | 1,184,887         | 644,531           | 41,984            |
| Lease liabilities                                                | 345,059           | 239,607           | 331,902           |
| Tax obligations                                                  | 300,621           | 290,071           | 581,836           |
| Social security and labor obligations                            | 586,423           | 474,322           | 581,836           |
| Borrowings                                                       | 1,845,851         | 1,747,951         | 1,618,359         |
| Derivative financial instruments                                 | -                 | -                 | 80,746            |
| Provision for income tax and social contribution                 | 152,218           | 127,237           | 23,973            |
| Related parties                                                  | -                 | -                 | -                 |
| Other payables and provisions                                    | 443,833           | 478,721           | 324,303           |
| <b>Noncurrent Liabilities</b>                                    | <b>39,660,617</b> | <b>39,777,407</b> | <b>40,873,114</b> |
| Trade payables                                                   | 17,466            | 18,440            | 88,442            |
| Forfeiting forestry operations                                   | 25,607            | 415,487           | 656,041           |
| Lease liabilities                                                | 1,402,911         | 1,408,238         | 1,592,926         |
| Borrowings                                                       | 33,980,218        | 34,220,218        | 34,822,037        |
| Derivatives                                                      | 503,673           | 469,460           | 792,658           |
| Deferred income tax and social contribution                      | 2,140,309         | 1,686,230         | 1,543,035         |
| Special Partnership Companies                                    | 191,667           | 200,566           | 193,019           |
| Provision for tax, social security, labor and civil contingencie | 521,753           | 523,771           | 390,689           |
| Provision for actuarial liabilities                              | 537,406           | 524,251           | 506,675           |
| Tax obligations                                                  | 105,311           | 128,074           | 176,549           |
| Other payables and provisions                                    | 234,296           | 182,672           | 111,043           |
| <b>Stockholders' Equity</b>                                      | <b>10,239,102</b> | <b>10,192,494</b> | <b>9,989,390</b>  |
| Share capital                                                    | 6,075,625         | 6,075,625         | 6,075,625         |
| Capital and revaluation reserves                                 | (163,554)         | (170,634)         | (199,093)         |
| Revenue reserves                                                 | 3,603,843         | 3,909,843         | 3,834,832         |
| Carrying value adjustments                                       | (497,362)         | (530,901)         | (291,995)         |
| Treasury shares                                                  | (101,855)         | (101,801)         | (123,292)         |
| Goodwill on capital transactions in subsidiaries                 | -                 | 36,668            | -                 |
| Results for the period                                           | 1,322,405         | 973,694           | 693,313           |
| <b>Minority Interests</b>                                        | <b>4,432,493</b>  | <b>3,196,214</b>  | <b>1,956,218</b>  |
| <b>Total Liability + Equity</b>                                  | <b>62,163,679</b> | <b>60,335,243</b> | <b>58,988,786</b> |

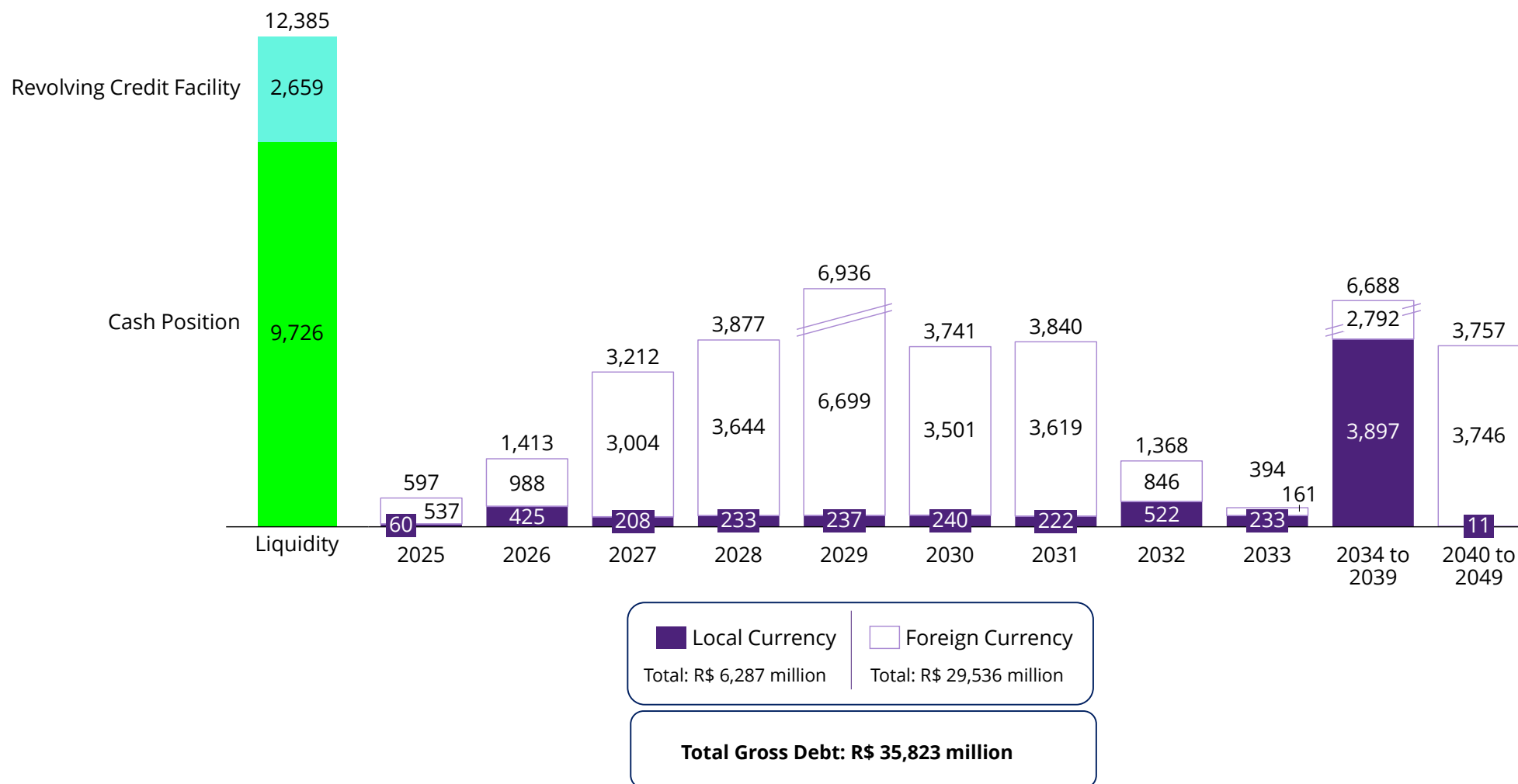
Note: In December 2023, the R\$ 33.4 million previously presented in the "Goods assets for sale" line were incorporated into the "Other assets" line

## Annex 3 - Debt Amortization Schedule (as of September 30, 2025)

Debts contracted in Brazilian reais linked to swaps for U.S. dollars considered as debts in foreign currency for the purpose of this annex

| R\$ million                          | 2025       | 2026         | 2027         | 2028         | 2029         | 2030         | 2031         | 2032         | 2033       | 2034 to 2039 | 2040 to 2049 | Total         |
|--------------------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|---------------|
| BND&S                                | 66         | 241          | 236          | 261          | 261          | 261          | 243          | 244          | 255        | 1,274        | 11           | 3,354         |
| CRA's                                | -          | 201          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -          | -            | -            | 201           |
| Others                               | -          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 300          | -          | 1,193        | -            | 1,493         |
| Debentures                           | 0          | 11           | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -          | 1,491        | -            | 1,503         |
| <b>Local Currency</b>                | <b>67</b>  | <b>453</b>   | <b>236</b>   | <b>261</b>   | <b>261</b>   | <b>261</b>   | <b>243</b>   | <b>544</b>   | <b>255</b> | <b>3,958</b> | <b>11</b>    | <b>6,551</b>  |
| CCB                                  |            |              |              |              |              |              |              |              |            |              |              |               |
| Prepayment/ECN                       | 32         | 133          | 66           | 332          | 133          | 1,073        | 269          | 269          | -          | -            | -            | 2,308         |
| Debentures                           | 0          | 4            | 466          | 466          | 466          | -            | -            | -            | -          | -            | -            | 1,404         |
| Bonds                                | 185        | 74           | 1,182        | -            | 3,891        | -            | 2,659        | -            | -          | -            | 3,723        | 11,714        |
| ECA's                                | 255        | 646          | 551          | 1,470        | 1,470        | 703          | 727          | 601          | 170        | -            | -            | 6,594         |
| CRA's                                | 73         | 53           | 788          | 785          | 785          | -            | -            | -            | -          | 2,777        | -            | 5,261         |
| Synd Loan                            | 9          | -            | -            | 638          | -            | -            | -            | -            | -          | -            | -            | 647           |
| <b>Foreign Currency<sup>1</sup></b>  | <b>554</b> | <b>1,041</b> | <b>3,054</b> | <b>3,692</b> | <b>6,745</b> | <b>3,543</b> | <b>3,655</b> | <b>870</b>   | <b>170</b> | <b>2,777</b> | <b>3,723</b> | <b>29,825</b> |
| Cost of funding (commissions)        | (24)       | (81)         | (79)         | (76)         | (70)         | (63)         | (58)         | (46)         | (31)       | (47)         | 23           | (553)         |
| <b>Gross Debt</b>                    | <b>621</b> | <b>1,495</b> | <b>3,290</b> | <b>3,953</b> | <b>7,006</b> | <b>3,804</b> | <b>3,898</b> | <b>1,414</b> | <b>425</b> | <b>6,735</b> | <b>3,734</b> | <b>36,376</b> |
| <b>Gross debt net of commissions</b> | <b>597</b> | <b>1,413</b> | <b>3,212</b> | <b>3,877</b> | <b>6,936</b> | <b>3,741</b> | <b>3,840</b> | <b>1,368</b> | <b>394</b> | <b>6,688</b> | <b>3,757</b> | <b>35,823</b> |

<sup>1</sup>Includes swaps and the market fair value of these instruments



## Annex 4 - Consolidated Cash Flow Statement

| R\$ thousand                                                               | 3Q25             | 2Q25             | 3Q24               | 9M25               | 9M24               |
|----------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Profit Before Income Taxes</b>                                          | <b>688,629</b>   | <b>720,541</b>   | <b>817,170</b>     | <b>2,177,385</b>   | <b>1,875,662</b>   |
| Depreciation and Amortization                                              | 584,546          | 623,225          | 523,168            | 1,692,168          | 1,525,068          |
| Exhaustion of Biological Assets                                            | 736,148          | 503,501          | 490,689            | 2,054,093          | 1,334,668          |
| Fair Value Variation of Biological Assets                                  | (563,149)        | (376,627)        | (408,174)          | (1,327,820)        | (519,807)          |
| Fair Value Variation of Securities and Financial Assets                    | 13,419           | (32,838)         | (5,689)            | (28,820)           | 30,183             |
| Interest and Monetary Variation                                            | 621,480          | 699,132          | 645,556            | 2,019,812          | 1,983,684          |
| Exchange Rate Variation                                                    | 111,080          | (55,659)         | (64,490)           | (82,262)           | 111,227            |
| Transaction costs                                                          | 27,974           | 21,476           | 28,578             | 83,041             | 82,954             |
| Lease Interest                                                             | 38,139           | 42,290           | 45,702             | 113,888            | 137,180            |
| Present Value Adjustment - Forest Risk Withdrawal                          | 39,140           | 26,608           | 20,559             | 92,550             | 52,342             |
| Derivative Financial Instruments                                           | (57,938)         | (133,332)        | (171,853)          | (648,396)          | (641,101)          |
| Hedge Reserve Realization                                                  | (9,036)          | 26,933           | (19,443)           | 39,513             | (42,859)           |
| Income from Financial Investments                                          | (226,381)        | (163,810)        | (189,792)          | (546,481)          | (623,013)          |
| Estimated Losses from Doubtful Credit (PECLD)                              | 16,593           | (8,530)          | (2,772)            | 9,874              | (9,026)            |
| Estimated Losses with Inventory                                            | 23,276           | (2,332)          | 20,964             | 33,491             | 40,643             |
| Result from Asset Disposal                                                 | (74,345)         | -                | 6,197              | (74,345)           | 5,012              |
| Equity Method Result                                                       | (377)            | (512)            | (1,238)            | (1,141)            | (7,287)            |
| Provision for Legal and Administrative Processes                           | 234              | 73,129           | 264,184            | 102,963            | 295,812            |
| Others                                                                     | 7,029            | 6,705            | 12,677             | 18,572             | 18,365             |
| Accounts Receivable from Customers and Related Parties                     | (271,420)        | (203,055)        | 10,106             | (415,522)          | 900,096            |
| Inventories                                                                | 422,950          | (572,961)        | 433,600            | 150,780            | 689,771            |
| Taxes to Recover                                                           | 185,541          | 10,467           | (193,715)          | 205,109            | 339,915            |
| Other Assets                                                               | (125,541)        | (38,185)         | 14,548             | (212,369)          | 10,278             |
| Suppliers Drawn-out Risk and Forest-drawn Risk                             | (373,915)        | 632,275          | 100,432            | 83,754             | (479,534)          |
| Tax Obligations                                                            | (28,713)         | (72,509)         | (18,522)           | (50,961)           | (595,967)          |
| Social Security and Labor Obligations                                      | 112,101          | 88,641           | 130,196            | 59,087             | 116,219            |
| Other Liabilities                                                          | 8,857            | (46,334)         | (569,311)          | 129,791            | (263,438)          |
| <b>Cash Generated from Operations</b>                                      | <b>1,906,321</b> | <b>1,768,239</b> | <b>1,919,327</b>   | <b>5,677,754</b>   | <b>6,367,047</b>   |
| Income Tax and Social Contribution Paid                                    | (33,305)         | (38,694)         | (174,678)          | (137,830)          | (360,088)          |
| <b>Net Cash (Used in) Generated by Operating Activities</b>                | <b>1,873,016</b> | <b>1,729,545</b> | <b>1,744,649</b>   | <b>5,539,924</b>   | <b>6,006,959</b>   |
| Purchases of Property, Plant and Equipment (Capex)                         | (796,730)        | (269,604)        | (482,737)          | (1,624,648)        | (1,735,062)        |
| Acquisition of Caetê Assets                                                | -                | -                | (6,345,192)        | -                  | (6,345,192)        |
| Cash Acquired - Project Caetê                                              | -                | -                | 96,523             | -                  | 96,523             |
| Purchases of Planting and Purchases of Standing Wood (Capex)               | 180,863          | (422,096)        | (325,168)          | (323,541)          | (916,192)          |
| Capital contribution                                                       | -                | -                | -                  | -                  | -                  |
| Securities and Financial Assets                                            | 227,255          | 215,251          | 421,506            | 603,127            | 919,596            |
| Proceeds from Asset Disposal                                               | 22,336           | 3,707            | (6,775)            | 28,880             | (2,912)            |
| Dividends Received from Subsidiaries                                       | 2,039            | 1,785            | 2,550              | 8,185              | 9,432              |
| <b>Net Cash from Investment Activities</b>                                 | <b>(364,237)</b> | <b>(470,957)</b> | <b>(6,639,293)</b> | <b>(1,307,997)</b> | <b>(7,973,807)</b> |
| Borrowing of Loans and Financing                                           | 2,048,165        | 3,693,475        | 1,424,586          | 5,741,640          | 3,224,981          |
| Repayment of Loans, Financing, and Debentures                              | (1,689,116)      | (2,755,194)      | (874,663)          | (6,239,480)        | (1,259,253)        |
| Payment of Interest on Loans, Financing, and Debentures                    | (373,012)        | (673,126)        | (382,235)          | (1,542,113)        | (1,467,587)        |
| Payment of Lease Liabilities                                               | (113,296)        | (145,824)        | (93,192)           | (370,719)          | (275,108)          |
| Sale of Treasury Stock                                                     | -                | -                | -                  | 33,050             | 22,568             |
| Payment of derivative transactions                                         | (46,455)         | 10,415           | 148,989            | (524,799)          | -                  |
| Capital Increase in Subsidiaries by Non-controlling Shareholders           | 600,000          | 651,288          | -                  | 2,065,398          | 50,000             |
| Dividends Paid to JVs and SPVs                                             | (13,265)         | (60,793)         | 10,871             | (97,718)           | (51,153)           |
| Dividends Paid & IOC Paid                                                  | (306,425)        | (278,786)        | (410,000)          | (862,381)          | (1,103,000)        |
| <b>Net Cash from Financing Activities</b>                                  | <b>106,596</b>   | <b>441,455</b>   | <b>(175,643)</b>   | <b>(1,797,122)</b> | <b>(858,552)</b>   |
| <b>Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents</b>                    | <b>1,615,375</b> | <b>1,700,043</b> | <b>(5,070,287)</b> | <b>2,434,805</b>   | <b>(2,825,400)</b> |
| Effect of Exchange Rate Variation on Cash and Cash Equivalents             | 41,847           | (68,988)         | (165,714)          | (211,505)          | (64,711)           |
| <b>Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents with Cash Acquired</b> | <b>1,657,222</b> | <b>1,631,055</b> | <b>(5,236,001)</b> | <b>2,223,300</b>   | <b>(2,890,111)</b> |
| <b>Opening Balance of Cash and Cash Equivalents</b>                        | <b>7,302,249</b> | <b>5,671,194</b> | <b>11,904,719</b>  | <b>6,736,171</b>   | <b>9,558,829</b>   |
| <b>Closing Balance of Cash and Cash Equivalents</b>                        | <b>8,959,471</b> | <b>7,302,249</b> | <b>6,668,718</b>   | <b>8,959,471</b>   | <b>6,668,718</b>   |

## Annex 5 - Business Performance

### 3Q25

| R\$ million                                 | Forestry     | Pulp         | Paper        | Packaging    | Eliminations   | Total        |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Net revenue</b>                          |              |              |              |              |                |              |
| Domestic market                             | 157          | 557          | 911          | 1,921        | 8              | 3,553        |
| Exports                                     | -            | 869          | 904          | 101          | -              | 1,873        |
| <b>Third part revenue</b>                   | <b>157</b>   | <b>1,425</b> | <b>1,815</b> | <b>2,021</b> | <b>8</b>       | <b>5,426</b> |
| Revenue between segments                    | 644          | 26           | 1,047        | 11           | (1,729)        | -            |
| <b>Total net revenue</b>                    | <b>801</b>   | <b>1,452</b> | <b>2,862</b> | <b>2,033</b> | <b>(1,721)</b> | <b>5,426</b> |
| Change in fair value - biological assets    | 563          | -            | -            | -            | -              | 563          |
| Cost of goods sold <sup>1</sup>             | (1,654)      | (716)        | (1,587)      | (1,593)      | 1,620          | (3,931)      |
| <b>Gross income</b>                         | <b>(290)</b> | <b>735</b>   | <b>1,275</b> | <b>440</b>   | <b>(101)</b>   | <b>2,059</b> |
| Operating revenue and expenses              | (3)          | (113)        | (270)        | (241)        | (74)           | (700)        |
| <b>Op. results before financial results</b> | <b>(293)</b> | <b>622</b>   | <b>1,005</b> | <b>199</b>   | <b>(175)</b>   | <b>1,358</b> |

<sup>1</sup> Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

### 2Q25

| R\$ million                                 | Forestry     | Pulp         | Paper        | Packaging    | Eliminations   | Total        |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Net revenue</b>                          |              |              |              |              |                |              |
| Domestic market                             | 83           | 496          | 845          | 1,762        | 7              | 3,192        |
| Exports                                     | -            | 1,091        | 870          | 98           | (4)            | 2,055        |
| <b>Third part revenue</b>                   | <b>83</b>    | <b>1,587</b> | <b>1,715</b> | <b>1,860</b> | <b>2</b>       | <b>5,247</b> |
| Revenue between segments                    | 617          | 26           | 965          | 18           | (1,626)        | -            |
| <b>Total net revenue</b>                    | <b>699</b>   | <b>1,613</b> | <b>2,680</b> | <b>1,878</b> | <b>(1,623)</b> | <b>5,247</b> |
| Change in fair value - biological assets    | 377          | -            | -            | -            | -              | 377          |
| Cost of goods sold <sup>1</sup>             | (1,264)      | (679)        | (1,771)      | (1,506)      | 1,746          | (3,474)      |
| <b>Gross income</b>                         | <b>(188)</b> | <b>933</b>   | <b>909</b>   | <b>373</b>   | <b>123</b>     | <b>2,149</b> |
| Operating revenue and expenses              | (72)         | (222)        | (221)        | (213)        | (136)          | (863)        |
| <b>Op. results before financial results</b> | <b>(260)</b> | <b>712</b>   | <b>689</b>   | <b>159</b>   | <b>(13)</b>    | <b>1,286</b> |

<sup>1</sup> Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period

### 3Q24

| R\$ million                                 | Forestry   | Pulp         | Paper        | Packaging    | Eliminations   | Total        |
|---------------------------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| <b>Net revenue</b>                          |            |              |              |              |                |              |
| Domestic market                             | 158        | 673          | 949          | 1,588        | 7              | 3,375        |
| Exports                                     | -          | 803          | 711          | 110          | -              | 1,623        |
| <b>Third part revenue</b>                   | <b>158</b> | <b>1,476</b> | <b>1,660</b> | <b>1,698</b> | <b>7</b>       | <b>4,999</b> |
| Revenue between segments                    | 667        | 27           | 933          | 15           | (1,642)        | -            |
| <b>Total net revenue</b>                    | <b>825</b> | <b>1,502</b> | <b>2,593</b> | <b>1,714</b> | <b>(1,635)</b> | <b>4,999</b> |
| Change in fair value - biological assets    | 408        | -            | -            | -            | -              | 408          |
| Cost of goods sold <sup>1</sup>             | (1,124)    | (745)        | (1,869)      | (1,427)      | 1,699          | (3,468)      |
| <b>Gross income</b>                         | <b>109</b> | <b>757</b>   | <b>723</b>   | <b>286</b>   | <b>64</b>      | <b>1,939</b> |
| Operating revenue and expenses              | 139        | (194)        | (210)        | (189)        | (264)          | (719)        |
| <b>Op. results before financial results</b> | <b>248</b> | <b>563</b>   | <b>513</b>   | <b>97</b>    | <b>(201)</b>   | <b>1,220</b> |

<sup>1</sup> Forestry COGS includes the exhaustion on the fair value of biological assets in the period